

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



SEXTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1990
ANO 115.º — N.º 47.687 — PREÇO 55\$00

Reféns mais tranquilos

Iraque liberta antes do Natal

O presidente do Iraque ordenou a libertação de todos os estrangeiros residentes no Iraque e no Kuwait. Em

consequência, mais de dois mil ocidentais e japoneses recebem «luz verde» de Saddam Hussein para regressa-

rem finalmente aos seus países.

Mas, ainda não é desta que o conflito no Golfo ter-

mina. É que Hussein continua a afirmar que as hipóteses de guerra e paz são iguais.



Saddam Hussein continua a surpreender o mundo com as suas repentinas decisões. Quando menos se esperava, Hussein manda regressar os estrangeiros às suas terras.

Governo aumenta abonos

Os aumentos de abonos e pensões ontem anunciados pelo Governo «foram possíveis porque há vontade política e desenvolvimento económico que o permitem», disse o porta-voz governamental.

«Anteriormente, não se criava riqueza como hoje e não se promovia a justiça social como actualmente», foi a

justificação adiantada por Luís Marques Mendes.

Aquele membro do Governo deu especial destaque, durante o anúncio das decisões, ao aumento médio de 13,5 por cento das pensões da Função Pública que, disse, «estavam desactualizadas há longos anos».

(Última pág.)

Bloco operatório não funciona

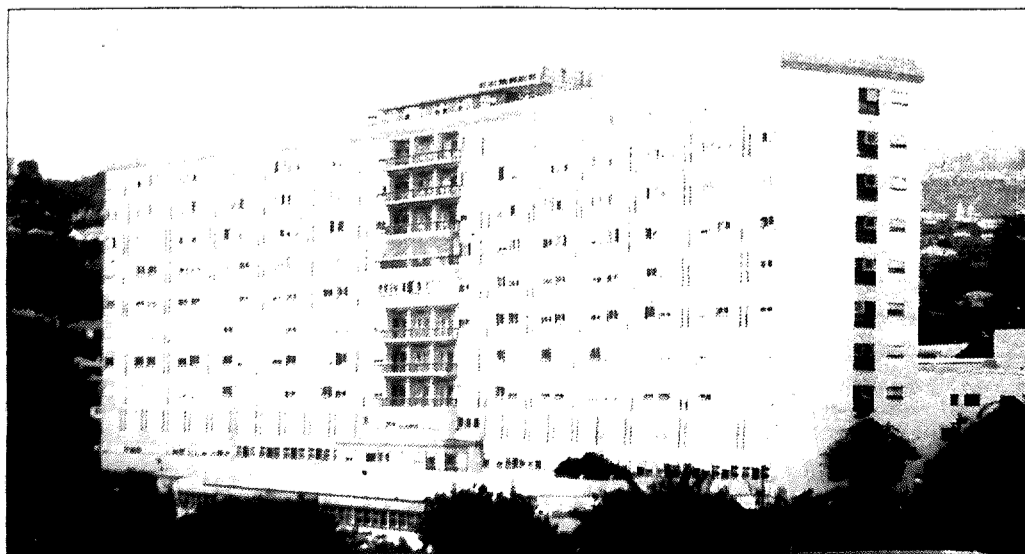
Médicos estão descontentes com a saúde na Madeira...

Os médicos andam num reboliço. O Hospital da Cruz de Carvalho está em polvorosa, poucos fomentam um entendimento. Os médicos põem em causa o melhor sistema de saúde português, querem alertar para anomalias que hoje se passam nas unidades hospitalares da Região e pretendem sobretudo recuperar o poder decisório, assegurar maior autonomia nas suas atitudes e garantir, no futuro, uma melhoria no serviço de saúde. Agora, surge a notícia de que o bloco operatório do Hospital

está parado há dez dias e centenas de pessoas estão na lista de espera para entrar numa

improvisada sala de cirurgia, enquanto se aguarda que dias mais positivos apareçam

para solucionar problemas graves que em nada dignificam a saúde madeirense. (Pág. 3)



Há dez dias que o Bloco Operatório do Hospital não funciona.

sumário

- 3 Bloco operatório do hospital está paralisado há 10 dias
- 4 Directores dos CTP's debatem promoção turística da Madeira
- 5 Medicina veterinária em discussão no Funchal
- 6 Desbloqueado pagamento às farmácias
- 7 Medidas para acabar com a falta de cimento na Madeira
- 8 Bilhete de Identidade ainda passa por Lisboa

Na Madeira

Programa Ciência terá centro coordenador

O Governo Regional vai avançar com a criação de um novo centro para coordenar os projectos candidatos ao Programa Ciência.

O anúncio foi feito ontem no final da reunião entre o secretário de Estado da Ciência e Tecnologia, Sucena Paiva, e os secretários regionais da Educação, da Economia, dos Assuntos Sociais e do Equipamento Social.

O objectivo é congregar num único organismo todos os sectores regionais envolvidos na ciência e na tecnologia, permitindo, assim, a elaboração de projectos de qualidade.

Da parte do Governo de Lisboa virá todo o apoio indispensável e a promessa de uma maior articulação entre os sectores regionais e nacionais.

Neste primeiro arranque, a Região define como prioridade a valorização dos recursos humanos, através de formação avançada.

(Pág. 11)

EM 1991 OFERECE AOS SEUS ASSINANTES UM

REGULAMENTO DO CONCURSO

15%

BENEFÍCIO DE UM DESCONTO 15% NA ASSINATURA ANUAL DO ANUÁRIO DA DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DOS Nossos Escritórios

A ambição também cega

NICODEMOS FERNANDES

Numa das recentes crónicas inseridas neste matutino sobre um dos mais polémicos julgamentos realizados na Madeira, precisamente o que envolve a organização de «Dona Branca do Caniçal» o nosso subconsciente reteve a oportuna transcrição de uma advertência feita pelo Procurador da República, aquando da prestação do depoimento de uma das testemunhas abonatórias. A frase simples, mas proferida onde foi, em sede de justiça, no caso, em pleno Tribunal Judicial da Comarca de Santa Cruz, repercutiu-se com a força de uma verdade incontestável.

No momento estavam a ser testemunhados alguns traços dos arguidos envolvidos naquela «subterrânea» organização, entre os quais o de se tratar de pessoas ambiciosas... E, foi nesse preciso instante, segundo rezava a crónica, que ecoou na sala a frase :- ... *mas a ambição também cega!*

No essencial da afirmação, realce-se a profundidade da advertência que, por certo, numa assentada serviu de admoestação quer a arguidos ou queixosos, uns e outros cometendo *pecados* de uma ambição incontida, que, já nesse grau de exagero, sempre subverte o homem. Sem olhar a meios, o ambicioso cega no encaço do seu e só seu objectivo, quer pelo desejo imoderado da fortuna ou do lucro, quer pela aspiração da glória, das honrarias, enfim, também do poder.

Bom, mas antes de continuarmos a tecer outras considerações, convém deixar bem claro que o homem, quer na sua individualidade, quer no universo das comunidades onde se insere, necessita da ambição como de pão para a boca. Mas ambição, enquanto estímulo, ou força, ou entusiasmo, para se fazer ou deixar de fazer qualquer coisa, revelada pelas mais elementares normas da convivência humana. Temos, aliás, para nós, que, como a liberdade, a ambição deve limitar-se na individualidade do próximo.

E, na presença dos casos públicos, curiosamente, conhecidos de «Donas Brancas-Banqueiras do Povo», jamais se poderá deixar de falar de delírio ambicioso e cego, da fortuna e do lucro fáceis. Pela exploração do semelhante menos prevenido, ou pelo aproveitamento de alguma ignorância dos incautos, que infelizmente ainda os há, manifestando preferir a entrega de aforros, a organizações criminosas, e, por conseguinte, de fácil oferta de juro irreais, que jogam um pouco também com a ambição já extravagante que sabem existir no mercado onde se instalam. E, quantos desses repelem as instituições oficiais de prestação de serviços bancários! (?)

É verdade, a ambição também cega! A corrupção, nomeadamente, de que todos, aliás, temos ouvido falar, em vários domínios da actividade, gera-se em ambientes de extrema ambição. O abuso e o desejo veemente e possessivo do material, corrói os princípios morais, e o lucro ganha predominância, a qualquer preço.

Com efeito, hoje, em todas as latitudes, as pessoas são confrontadas frequentemente com situações de menor respeito humanitário. E a imprensa regional tem, de facto, realçado casos pontuais de *cegueira* de que padece certa casta de avarenta ambição. Dessas notícias, é bom que todos saibamos tirar as devidas ilações. Fundamentalmente as relativas à detenção preventiva de alguns (quatro) madeirenses suspeitos de tráfico de droga. E a Madeira, como fora bastas vezes referido por este matutino, não podia escapar à escalada do negócio dos estupefacientes, e, não só se dispõe como corredor da droga, conforme comprovam as várias apreensões de produto efectuadas ao longo dos tempos, mas, mais grave ainda, presume-se, é braço de organização internacional, se se confirmar *caso julgado* as detenções preventivas dos

suspeitos de pertencerem à rede de tráfico, agora aparentemente desmantelada.

A ambição cega..., mas para além da *cegueira* auto-assumida pelos seus mentores, resta saber, neste caso da droga, os rastros que ela vem derramando pela nossa comunidade, certamente a mais jovem, de quem a Região muito espera no futuro.

Obviamente que é utopia pretender-se fugir aos sinais dos tempos. Mas, a prevenção é, incondicionalmente, boa companheira!

Repare-se, noutros cenários, de que é capaz a ambição desmedida. Não será também fruto do delírio ambicioso o actual conflito do Golfo? Saddam Hussein, cujo percurso político tem sido marcado pela conspiração e ambição, domina por completo a vida do seu país, anexa o Kuwait, desafia o Ocidente e sonha com Bagdad para centro do mundo árabe. Que ambição para este homem nascido há 53 anos!? Órfão e analfabeto, e que, segundo consta do muito que sobre ele tem sido escrito, teve de mendigar até aos 7 anos de idade...

O mundo guarda e demonstra que a vivência humana espreita constantemente o perigo dos exageros. E faz eco da mensagem que o Procurador da República fez questão de deixar em pleno julgamento, de um caso afinal enraizado na ambição. Que não podia ter outro fim, que não o da sentença em Tribunal, aguardada agora com alguma expectativa.

Mas a ambição, enquanto mola impulsional do progresso e dos cometimentos individuais ou colectivos, de que o mundo também é fértil, essa ambição é sempre bem vinda! Ela tem virtualidades...

Ser ambicioso, de resto, será também entender que *"principal coisa na vida é não ter medo de se ser humano"* — conforme nos chama a atenção o pensamento de Pablo Casals, um catalão violencista, já falecido.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

O sentimento da inveja

«É preciso dizê-las, pois que o jornal é a cathedra do povo, e as verdades, embora amargas, são como os remédios do mesmo gosto que melhor tonificam o organismo depauperado.

O nosso público menos ilustrado carece, e muito, de que lhe apontem certos erros, de que lhe corrijam certos defeitos e o guiem no caminho mais recto e mais curto que conduza ao seu bem-estar moral e material, isto é, ao desiderato da civilização. Há por ahí muita escassez de luz nas inteligências: mas há ainda, talvez, maior obscuridade nas consciências, o que é peor.

Aos sábios nada poderemos ensinar, antes precisamos das suas luzes, como proletários que somos da sciencia. Não teremos, pois, a audácia de nos dirigirmos aos patrícios do saber, a quem não falta ilustração para bem dirigir a política, reorganizar as finanças, engrandecer a pátria e elevar aos pináculos da glória a tão abatida instituição da imprensa.

Dirigimo-nos hoje aos humildes, aos que no "struggle for life" labutam para melhorar de sorte e pela sua ignorância e má orientação moral, em vez de melhorarem, peoram as circunstâncias da sua afanosa vida. Uma das cousas que

mais impedem o bem estar das classes trabalhadoras é a falta d'um critério moral, que as guie pela estrada da rectidão e da justiça; é a sua desunião e falta de fraternidade, esquecendo-se de que a união faz a força e que o princípio associativo é a grande alavanca do progresso moderno.

Um ou mais indivíduos iniciam uma empresa especulativa, que pode ser de reconhecida vantagem, tanto pública como particular, e logo o espírito da discórdia, da intriga, da inveja, da politiquice abjecta trata de reunir obstáculos, de crear dificuldades (para isto há sempre união!) ou para fazer abortar a empresa, se ainda está em projecto, ou para a derruir pela base, se já se acha vingada. O sentimento da inveja atinge entre nós proporções phantásticas.

Os indivíduos de uma mesma classe commercial ou industrial, em vez de se preocuparem exclusivamente com o aperfeiçoamento dos objectos da sua indústria, com o alargamento das suas acções commerciaes, o que mais os preocupa é a escolha dos meios a empregar para vencer na concorrência os seus irmãos de trabalho, que exercem idêntica indústria ou profissão.

Um exemplo nos ocorre agora, digno de notar-se pelo absurdo exagero a que chegou. As barracas do mercado de D. Pedro V são arrendadas anualmente, em hasta pública, perante a Câmara Municipal. Pois os barraqueiros tanto tem bulhado entre si, no sentido de se expulsarem mutuamente da posse das barracas, que de cada vez que estas vão à arrematação elevam a renda uns dos outros a proporções tais que forçosamente hão de acabar por arruinar aquele tráfico, cujos lucros são completamente absorvidos pelo aluguer das barracas, dando aos arrematantes um grande deficit.

(...) Mas a bordo dos navios outro espectáculo se oferece não menos obnoxio e comprometedor da civilização d'esta terra. Os improvisados fornecedores invadem as embarcações, praticando as mesmas lutas de mesquinha rivalidade.

Quanto mais proveitosa e digna para essas classes não seria a sua união, no terreno da equidade e da justiça, onde é lícito pugnar pelo interesse próprio, sem assassinar o alheio?!».

(Dia 07 de Dezembro de 1901)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8
— Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefes de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.
Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Elker Melim, Miguel Ângelo, Nicodemus Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega.
Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Mancl»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex;
Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM NOVEMBRO/90: 12.850 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



Centenas de doentes na lista de espera

Bloco operatório do Hospital está parado há dez dias...

O bloco operatório do Hospital encontra-se parado há dez dias e há centenas de doentes em lista de espera. Os médicos acusam e estão revoltados com a situação. O secretário confirma, mas atenua o problema.

Possuir o melhor serviço de saúde do país, como tem sido motivo de orgulho para a Região, significa acima de tudo uma responsabilização acrescida por parte de todos os agentes envolvidos no sector, como forma de corresponder à qualidade e às exigências que porventura possam deparar-se nessa área que tem tanto de importante como de controversa.

Em termos gerais, a Madeira tem sido apresentada, no contexto nacional, com um elevado índice qualitativo na prestação dos cuidados de saúde, daí beneficiando não só a população residente mas também a flutuante, que é em número elevado. Tem havido, pelo menos, uma coexistência pacífica entre a medicina privada e a medicina praticada nas instituições oficiais, o que convenhamos não ser fácil em função da natural divergência de interesses.

Mas a ideia que temos é muito simples: o cenário que nos é dado observar presentemente, revela a existência, na generalidade dos casos, de um sistema pensado com «cabeça, tronco e membros», virado para uma desejável europeização e com um perfeito entendimento entre o governo, através da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, e a classe médica que é, no essencial, a que sofre o primeiro embate de um êxito ou de um fracasso, embora mais este do que aquele. E isso passa, forçosamente, pelas condições de trabalho, sobretudo nas unidades hospitalares disponíveis.

Os médicos perderam a paciência

É aqui que começam os conflitos. No Hospital da Cruz de Carvalho, os médicos perderam a paciência e decidiram falar, o que de resto vem constituindo prática pouco corrente. Bateram o pé, disseram «basta» e finalmente «tiraram o casa-

co» para responderem às acusações de que têm sido alvo nos últimos dias.

Claro que não «furam» o que ficou estipulado numa circular recente, que proíbe exactamente as declarações públicas dos agentes de saúde sem prévia autorização de entidade superior.

Eles quebraram o silêncio com o consequente compromisso de os mantermos no anonimato, que certamente os porá a coberto de eventuais retaliações. Sabem, também, que a circular teve origem num dos casos mais polémicos dos últimos tempos, na Madeira, e que em nada dignificou a classe médica.

Revoltam-se, não propriamente com o documento (embora digam ser do tempo de Salazar), mas com os efeitos que o mesmo tem na denúncia de situações preocupantes, graves mesmo, para os serviços de saúde da Região. O importante não é o secretismo da anomalia, mas sim a sua revelação pública como contributo de alerta aos responsáveis para uma actuação adequada e eficiente. Os médicos referem os «desejos inconfessáveis» de alguns responsáveis, cuja acção tem sido ineficaz em encontrar a solução ideal para o normal funcionamento das instituições.

Nunca se sentiram tão isolados

Mostram-se chocados com as acusações que lhes são «injustamente imputadas» por elementos que «não têm competência para analisar o comportamento médico com o mínimo de rigor». Nunca se sentiram tão isolados, responsabilizam os que têm o pelouro das instalações e do equipamento das precárias condições de trabalho em que vive a classe médica no Hospital da Cruz de Carvalho.

A situação que até ao momento tem sido revelada como a mais grave, prende-se com o facto do bloco operatório estar parado há dez dias por falta de manutenção, enquanto existem centenas de doentes em lista de espera, com as consequências daí advindas. No mero campo das suposições, mas dentro de parâmetros previsíveis, dizem-nos que «se houvesse um grave acidente e se fossem necessárias intervenções cirúrgicas, estaríamos perante uma catástrofe com resultados irre-



paráveis em termos de vidas humanas».

«A situação no hospital está a bater no fundo», assume-se como a opinião maioritariamente defendida pelos médicos e pelo pessoal de enfermagem, «também este vítima das péssimas condições dos serviços, pondo em risco a sua própria saúde».

Um dos médicos por nós contactado adianta mesmo que «não podemos admitir que um bloco operatório, com sete salas, ultra-moderno, esteja encerrado há mais de uma semana por incúria dos serviços responsáveis pela manutenção. E nem podemos dizer que se trata de uma situação pontual, pois o seu funcionamento nos meses de Julho, Agosto e Setembro foi praticamente nulo, devido à inexistência de pessoal em número suficiente para apoiar o trabalho dos médicos. Nós sempre estivemos disponíveis em qualquer altura, mas a falta de diálogo e de resposta cabal às necessidades, tem obstado à realização de um melhor serviço aos utentes».

Médicos dizem estar a operar numa pequena sala de cirurgia

Enquanto se aguarda que o bloco operatório retome a sua actividade (segundo Rui Adriano, falando após audiência com a UDP, isso deve acontecer este fim-de-semana), os médicos dizem estar a operar «numa pequena sala de cirurgias», sem que se vislumbre, por parte da liderança, qualquer intenção para modificar o rumo dos acontecimentos.

Há doentes que já deveriam ter sido operados, mas a verdade é que não existem condições, os filtros não são regularmente mudados, há falta de luvas e outros elementos essenciais. Há uma nítida má vontade e muita incompetência à mis-

estufas não funcionam e a temperatura nas caldeiras ultrapassa todos os limites admissíveis em toda a parte».

A falta de diálogo parece ser o grande motivo de contestação. Os médicos dizem-se com legitimidade suficiente para serem ouvidos nas questões essenciais, mas também afirmam que têm sido praticamente ignorados e sentem fugir o seu poder decisório em situações que a eles deveriam ser atribuídas».

Intervenção dos médicos é cada vez menor

A nova orgânica, ao retirar aos médicos a possibilidade de elegerem os seus líderes, veio coarctar a intervenção daqueles, criando situações de iminente conflito nas obras que periodicamente decorrem nas unidades hospitalares, bem como na orientação do serviço a prestar aos utentes. «Os médicos estão desmotivados, o serviço vai ser cada

vez pior, mas pensamos que este alerta ainda poderá surgir a tempo de evitar um mal maior», consideram alguns agentes.

Outro dos pontos discordantes relaciona-se com a já constituída comissão de planeamento, formada com o objectivo de contribuir como elemento de consulta. «A verdade é que nunca foi consultada, apesar de ter elaborado, a seu devido tempo, um Plano Director que visava a melhoria global do serviço. Os médicos, sendo parte importante no processo, poderiam ter dado um apoio em determinados momentos, mas a Secretaria que tutela o sector e a Direcção dos Hospitais, optaram por uma orientação própria e por planos parciais».

O encerramento do Hospital João de Almada veio encontrar uma forte oposição na classe médica. O governo acha que deve fechar as portas daquela unidade, mas isso significaria, se-

(Continua na pág. seguinte)

agora
na Madeira

A PRIMEIRA EMPRESA
DE TELECOMUNICAÇÕES
ESPECIALIZADA
EM CENTRAIS TELEFÓNICAS

A BELTRÔNICA

INAUGURAÇÃO, EM 12 DE DEZEMBRO DE 1990,

DA

**DIRECÇÃO OPERACIONAL
DA REGIÃO AUTÓNOMA
DA MADEIRA**

RUA DR. BRITO CÂMARA, 26

TELEFONES: 49312, 49313, 49341 e 49351

FAX: 49341



João Carlos Abreu quando discursava sobre a actualidade da oferta e da procura turística na Madeira.

Responsáveis pela promoção turística reuniram ontem com hoteleiros e agentes

Na Secretaria Regional do Turismo, Educação e Cultura, teve lugar durante o dia de ontem uma reunião de trabalho em que estiveram presentes vários directores dos Centros de Turismo de Portugal no estrangeiro, o titular da pasta no Governo Regional da Madeira, o director regional de Turismo, hoteleiros e agentes de viagens locais.

João Carlos Abreu fez uma exposição sobre a actualidade da oferta e da procura turística na Madeira, tendo depois passado a palavra aos diversos directores dos CTP's, organismos de representação externa, que têm por principal objectivo coordenar em cada país a promoção do Turismo no nosso País, principalmente das suas principais zonas de interesse turístico.

A reunião considerada por João Carlos Abreu como imprescindível, para a triagem das diversas questões que afectam a actividade, não só ao nível da procura externa da região, como também de alguns dos defeitos ou questões menos cuidadas no destino, foi bastante participada. Para o secretário regional este tipo de reuniões deveria realizar-se anualmente, de forma a que os directores dos CTP's possam levar em cada ano uma ideia actual do que é a Madeira, ao mesmo tempo que lhes proporciona o ensejo de revelarem alguns dos erros ou das sugestões que em cada mercado lhes confidenciam os operadores turísticos.

Segundo João Carlos Abreu, daí poderá resultar uma maior eficiência e interligação dos organismos e parceiros envolvidos no Turismo, hoje uma das mais importantes actividades económico-financeiras da Madeira.

João Carlos Abreu revelou-nos ainda que falaria aos visitantes acerca dos próxi-

mos anos, pois qualquer acção de programação tem de ser planeada com bastante tempo. Neste caso encontra-se o espectáculo da Noite de São Silvestre no próximo ano, que marcará de forma solene e majestosa o início da Presidência do nosso País na Comunidade Económica Europeia.

A espectacular noite de Fim-do-Ano no Funchal será também aproveitada pelo organismo oficial do Turismo madeirense para o que João Carlos Abreu designou pelo «grande brilharé da Noite do Fim do Século, em 1999». Embora em termos de distância se encontre ainda longe, o responsável pelo Turismo madeirense já conseguiu o apoio de operadores norte-americanos, que acharam a ideia interessantíssima.

Todos os directores dos CTP's apresentaram uma panorâmica acerca da situação nos países onde se encontram baseados, focando que as perspectivas de procura, caso a situação mundial não sofra grandes convulsões, são bastante boas.

Duma maneira geral apontaram na direcção de uma maior intensificação da promoção, com campanhas que possam apanhar camadas específicas que garantam a qualidade do nosso destino turístico.

Apontaram por outro lado a necessidade do Funchal manter determinadas características, incentivando a preservação da cidade em termos de património e de zonas de passeio, questões que são bastante caras àqueles que nos visitam, especialmente aos britânicos

e alemães. Quanto a este último mercado, agora acrescido pela reintegração da zona leste do país, o certo é de que a população tem muitas dificuldades económicas pelo que não está vocacionada para viagens turísticas para destinos de qualidade. No caso particular dos países nórdicos foi destacado o grande incremento de turistas da Finlândia, de onde existem semanalmente seis voos charters, tendo sido referido que essa procura não tem sido acompanhada por uma promoção da Madeira ao mesmo nível, pois considerava-se que ainda se poderão interessar muitos mais finlandeses por este destino turístico.

Ainda em termos promocionais João Carlos Abreu fez questão em citar a próxima visita à Madeira do Papa João Paulo II como um momento único de fazer circular a imagem da nossa terra pelo mundo além, bem como a escala na Madeira de uma regata intercontinental que comemorará a histórica viagem de Cristóvão Colombo.

Em termos de transportes aéreos não esteve presente o delegado da TAP-Air Portugal, com quem os presentes gostariam de trocar algumas impressões. Contudo foi referido o grande afluxo de turistas de Espanha e de outros países, especialmente escandinavos, que se devem à disponibilidade das novas companhias aéreas portuguesas, especialmente a Air Atlantis, a Air Columbus e a Portugália.

Alberto João Jardim preside a conferência europeia

A Conferência das Regiões Periféricas da Comunidade Económica Europeia, presidida por Alberto João Jardim, realiza a reunião do Comité Directivo.

Entre outras matérias agendadas, realce para a apreciação das resoluções agora tomadas pela Assembleia das Regiões da Europa — envolve regiões ricas ou pobres, de todos os países democráticos europeus, mesmo sem pertencerem à CEE — que é também integrada por todas as regiões membros da Conferência das Regiões Periféricas. Também realce para a apreciação dos trabalhos em curso, em sede de várias comissões da conferência, a serem presentes à Comissão das Comunidades Europeias.

PCP protesta pelos aumentos das tarifas aéreas

A DORAM do PCP manifesta o seu protesto pelo agravamento das tarifas aéreas, «situação que afecta todos os que vivem na Região, não podendo deixar de recordar o cúmplice silêncio do PSD, de Alberto João Jardim, face a mais esta medida de Cavaco Silva altamente lesiva na nossa Região».

Segundo o PCP, «mais uma vez, num curto espaço de menos de seis meses, os madeirenses são confrontados com novo aumento das tarifas aéreas. Desta vez em montante que ultrapassa até os valores da inflação.»

«Surgindo de forma brutal e imprevista», diz o PCP, «este aumento de preços coloca problemas e dificuldades à actividade turística da Região. Mas, sobretudo, vem agravar a insularidade, tornando cada vez mais difícil o contacto dos madeirenses com o resto do Mundo».

Carta do Leitor

Exm.^o Snr.^o
Director do «Diário de Notícias»

A propósito do alerta lançado pelo snr.^o Director Regional do Ambiente e Urbanismo, na vossa edição de 06/12/90, sobre a necessidade de as Câmaras concluírem, até finais de 1991, os seus planos directores e da exposição consequente, não resisto a fazer um pequeno comentário.

Se os planos são feitos, para serem cumpridos e servirem de guia para o crescimento harmonioso das cidades, sem perda da sua personalidade, qualidade de vida e características próprias, como é possível ao Funchal, que tem um plano de urbanização aprovado, desde há anos, chegar a situações como, por exemplo, a existente na zona do Lido.

Se os planos forem concluídos para possibilitarem

às Câmaras receber dinheiros da CEE, a referência aos monstros de cimento construídos onde existia a Quinta Deão, foi imensamente arriscada, porque, noutros locais, na zona do Lido, onde existia o Supermercado Bach, está em fim de construção um prédio que, pelo seu volume, pela ocupação do terreno, por, aparentemente, alterar o alinhamento da Estrada Monumental, pelas cores e formas e pela qualidade de zona verde que destruiu, pode servir de exemplo do que de mau é possível fazer.

Se os planos forem feitos para defender a qualidade da nossa terra com a ajuda de fundos da CEE, que se denunciem os técnicos que se comportam como merce-nários.

D.F.

Passagem de modelos Outono/Inverno

A Cruz Vermelha Portuguesa — Delegação da Madeira realiza amanhã pelas 15h00 uma passagem de Modelos na Galáxia do Hotel Savoy.

No desfile far-se-á a apresentação dos modelos das boutiques: Adília Santos Lda — Bordados, Biba, Casa Tavares, Cenoura, Cloé — sapatos, Elite, Maison Blanche, Materna, Matta's, Mary Lúcia — penteados e maquiagem, Stivali — sapatos, Zequita's.

Bilhetes à venda nas boutiques já citadas, na Portugália e no Hotel Savoy.

As receitas destinam-se às obras de assistência desta instituição humanitária pelo que se agradece a habitual presença e colaboração do exm.^o público.

Paralisação do Bloco Operatório Hospitalar

(Continuação pág. anterior) gundo os médicos, «um atrofiamento da calamidade já existente. Enquanto não for construída a terceira fase do Hospital da Cruz de Carvalho, é impensável essa solução», consideram.

As obras do Hospital dos Marmeleiros, que decorrem há dez anos, ainda não poderão considerar-se concluí-

das, sendo esta «uma das críticas acentuadas pela maior parte dos médicos, que reclamam um maior aproveitamento da unidade e melhores perspectivas de futuro».

O desafio está lançado. A polémica também. Mas a verdade, acima de tudo, é o grande trunfo a ser jogado.

Henrique Correia

V Congresso em Língua Portuguesa

Funchal debate medicina veterinária

A medicina veterinária e os seus múltiplos aspectos estão desde ontem em destaque no Funchal, na sequência do congresso internacional que reúne cerca de trezentos especialistas de sete países de língua portuguesa e que amanhã termina com a presença do secretário regional da Economia.

O «V Congresso Internacional de Medicina Veterinária em Língua Portuguesa» procedeu ontem à sua abertura oficial, seguindo-se o desenvolvimento dos tra-

balhos previstos para o primeiro dia do encontro.

José Miguel Mendonça, em representação da Assembleia Legislativa da Madeira, presidiu à curta cerimónia de abertura. A realização no Funchal deste importante encontro de especialistas veterinários é da responsabilidade do Sindicato Nacional dos Veterinários, Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias e Conselho Federal de Medicina Veterinária do Brasil, que encontraram junto das várias autoridades locais o apoio indispensável para a sua concretização.

Felicitando a comissão organizadora pela escolha da Madeira para palco deste «V Congresso Internacional de Medicina Veterinária em Língua Portuguesa», o vice-presidente da Assembleia

Regional referiu que «vale a pena contactar com a realidade autonómica da Madeira, que constitui uma das mais avançadas da Europa na afirmação da regionalização».

José Miguel Mendonça explicou aos congressistas a integração da Madeira como região ultra-periférica da Europa e recordou a expressão do presidente do governo madeirense para espelhar a «provocação à solidariedade europeia»: «Se as regiões periféricas e ultraperiféricas assumem o desafio de se ligarem à Europa, estas também devem constituir um desafio para a Comunidade Económica Europeia».

O representante do parlamento regional, primeiro órgão de governo próprio da Região, advertiu no entanto os congressistas para «não considerarem a Madeira co-

mo um exemplo acabado de uma região da Europa e de uma autonomia regional. Apenas nos orgulhamos de caminhar depressa e bem, pelo que o nosso desenvolvimento é inquestionável» — concluiu.

José Augusto Resende, da comissão executiva do congresso, usaria também da palavra para recordar quão fundamental é para os veterinários a realização de iniciativas do género.

Os temas em discussão

Durante os três dias do congresso, os cerca de 300 médicos veterinários de Portugal e restantes países lusófonos (Brasil e PALOP's) vão debater questões relacionadas com a actividade profissional desenvolvida pelos



A mesa de honra do «V Congresso Internacional de Medicina Veterinária em Língua Portuguesa», que se prolonga até amanhã no Funchal.



José Miguel Mendonça presidiu à abertura do encontro em representação da Assembleia Legislativa da Madeira.

clínicos nos países de língua oficial portuguesa.

As inúmeras comunicações versarão sobre a produção animal (nutrição e alimentação, genética e melhoramento, sistemas e técnicas de produção, aquacultura, etc.), clínica e cirurgia veterinárias (para pequenos e grandes animais, de companhia ou de interesse pecuário), saúde pública veterinária (inspecção sanitária dos produtos de origem animal), sanidade, profilaxia e epidemiologia das doenças parasitárias e infecciosas (zoonoses e doenças epizooticas), tecnologia dos pro-

duto de origem animal (evolução tecnológica, controlo de qualidade e estabilidade de produtos), ciências básicas (anatomia e histopatologia fisiológica, toxicologia e farmacologia), aplicações da biotecnologia, a medicina veterinária e a produção animal, entre outros temas diversos.

A cerimónia de encerramento do «V Congresso Internacional de Medicina Veterinária em Língua Portuguesa» terá lugar amanhã, ao fim da manhã, contando com a presença do secretário regional da Economia.

Para preparar a visita papal

Conselho Presbiterial reuniu no Funchal

O Conselho Presbiterial da Diocese do Funchal reuniu-se ontem na Cúria Diocesana para analisar diversos assuntos relacionados com a Igreja.

Um dos temas abordados na reunião, presidida pelo Bispo do Funchal, D. Teodoro de Faria, prendeu-se com a vinda do Papa João Paulo II à Madeira no próximo dia 12 de Maio. Nesta escala, recorde-se, o Sumo Pontífice estará algumas horas na região, seguindo ao fim da tarde para o continente, a fim de estar presente nas cerimónias de Fátima.

Outro ponto agendado para ontem referia-se às eleições para o novo Conselho Permanente do Conselho Presbiterial. Recorde-se que

recentemente a Diocese do Funchal procedeu a uma remodelação da constituição do Conselho Presbiterial da Diocese do Funchal, inte-

grando na composição novos sacerdotes.

Finalmente, os membros presentes trataram de problemas pontuais da instituição.



Imagem da reunião de ontem na Cúria Diocesana.

Doenças pulmonares

Assistência domiciliária será implementada na Madeira

O «V Encontro Internacional de Pneumologistas» termina esta tarde no Funchal. A sessão de encerramento consta de uma cerimónia breve que contará apenas com o corpo científico do encontro. O encerramento oficial terá lugar mais tarde, com o jantar de gala no Casino da Madeira.

Durante o dia de ontem, os trabalhos decorreram normalmente e possibilitaram avanços significativos na parte científica. Por outro lado, as condições meteorológicas que se fizeram sentir, contribuíram decididamente para que todos os participantes no encontro se tenham manifestado tão favoravelmente em relação a esta iniciativa no Funchal.

Isso mesmo nos confirmou João Cardoso, da comissão organizadora, que nos salientou também a «proveitosa troca de experiências entre pneumologistas portugueses e espanhóis, bem como entre os participantes dos vários centros regionais de Portugal».

João Cardoso revelou ainda que no encontro de pneumologistas têm se evidenciado formas pouco habituais de terapêutica das várias doenças pulmonares, destacando em relação à Madeira o facto de praticamente se ter dado o «pontapé-de-saída» para a administração domiciliária de algumas dessas terapêuticas, a exemplo do que já acontece nos grandes centros do país.

Segundo aquele membro da comissão organizadora, a implementação da assistência domiciliária na Madeira — nomeadamente na distribuição de oxigénio — só será possível pelo interesse manifestado por algumas empresas comerciais ligadas ao sector.

SRAS vai desbloquear pagamentos a farmácias

A Secretaria Regional dos Assuntos Sociais vai desbloquear os pagamentos para algumas farmácias, consoante o processo judicial for avançando e consoante o nível das irregularidades cometidas, anunciou ontem Rui Adriano.

Recorde-se que, recentemente, a SRAS decidiu promover um inquérito judicial a irregularidades cometidas nas participações por parte da Região a medicamentos.

Segundo o secretário regional dos Assuntos Sociais, esta situação está agora a seguir os trâmites legais, esperando-se para breve a sua resolução. Este governante salientou ainda que não houve retenção dos pagamentos, mas uma simples pausa nos processamentos, até que a situação estivesse resolvida.

Esta questão das farmácias (levantada, em primeira mão, pelo nosso diário) foi aliás a principal das ques-

tões levantadas pelos grupos parlamentares da UDP e do CDS que, sucessivamente, reu-niram ontem com Rui Adriano.

Reestruturação do CHF

A UDP, através de Paulo Martins e Artur Andrade, falou a Rui Adriano de algumas das suas preocupações, no âmbito da Saúde, entre as quais a reestruturação do Centro Hospitalar do Funchal, avançando com a sugestão da criação de um grupo de trabalho, o mais abrangente possível, numa ideia que vai de acordo com o que é defendido pelo governante.

Paulo Martins defendeu também, nesse encontro, «a rentabilização dos meios materiais e humanos no sector», referindo-se mormente ao serviço do TAC e da máquina de ecografia. Segundo o líder democrata-popular está-se a subestimar a utilização desses equipamentos, e mesmo a utilizá-lo indevidamente pelo privado.

«Neste momento, faz-se 5/6 TAC's por dia, quando a sua capacidade é de 30, para além de termos de esperar

5/6 meses para o podermos fazer».

Rui Adriano promete medidas concretas

Em resposta, Rui Adriano prometeu ao grupo parlamentar da UDP medidas concretas, aliás posição semelhante à tomada em relação a outra proposta dos democrata-populares: renovação do equipamento dos centros de saúde.

Paulo Martins elogiou também a SRAS pelo inquérito feito a este caso das farmácias, naquilo que classificou de «iniciativa inédita e feliz, que deveria ser seguida por outras Secretarias. Talvez soubéssemos porque certos sectores ultrapassam, em larga escala, o que está previsto no Orçamento». Este político disse ainda ter alertado Rui Adriano para possíveis irregularidades no transporte de pessoal daquela Secretaria para os centros de saúde rurais.

Por seu turno, o CDS foi à SRAS pedir o levantamento da suspensão dos pagamentos às farmácias, porque nem todas estão envol-

vidas e concerteza estão a passar por dificuldades.

Segundo Ricardo Vieira a decisão do Governo foi a melhor, «mas não deve prejudicar as relações normais entre a Secretaria e as farmácias».

Um grupo abrangente

O líder centrista, que se fez acompanhar pelo deputado Romano Caldeira, disse ainda ter defendido, junto de Rui Adriano, a criação de um grupo de trabalho, o mais abrangente possível, para estudo da reestruturação dos serviços hospitalares.

Rui Adriano, por seu turno, considerou aqueles encontros de normais, realçando também que «nenhum hospital vai ser desactivado».

Este governante recusou também que os centros de saúde estejam em estado degradado: «pode haver um ou outro que não esteja nas melhores situações, o que é natural em edifícios de já alguns anos. De qualquer forma, nós estamos atentos a essa situação e oportunamente ocorreremos em sua solução».

Rui Adriano visita Lar de São Filipe

O secretário regional dos Assuntos Sociais, Rui Adriano, desloca-se hoje pelas 17 horas ao Patronato de N.ª Sr.ª das Dores, a fim de efectuar uma visita às instalações do lar para jovens do sexo feminino, que iniciou recentemente a sua actividade naquela instituição. Nesta visita estará igualmente presente Sua Excelência Reverendíssima o Bispo do Funchal.

O Patronato de N.ª Senhora das Dores, à Travessa de S. Filipe n.ª 5, Funchal, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo por objectivo, conforme os Estatutos, "a recuperação, defesa, educação e promoção de jovens do sexo feminino, despertando nelas o sentido de dignidade humana, a realização pessoal, a integração social e valores religiosos e morais".

Após um período de inactividade (desde Outubro 1983), por motivos de obras de recuperação, beneficiação e ampliação, cujo valor da obra orçamentou cerca de 80 mil contos, a instituição em causa reabriu no passado dia 28 sob a orientação da Congregação das Irmãs Franciscanas de N.ª S.ª das Victórias.

Apresenta uma capacidade para cerca de 40 utentes, em regime de lar, cujas instalações físicas reúnem condições que permitem organizar 3 grupos/família de 14 jovens.

Cada grupo/família possui, assim, instalações próprias, com relativa independência (quartos de dormir, instalações sanitárias, sala de convívio e pequena copa de apoio), por forma a que o quotidiano se desenvolva num ambiente tanto quanto possível semelhante ao de uma família normal.

Estruturalmente, o Lar possui ainda zonas de apoio comum, nomeadamente, gabinetes, sala de convívio/biblioteca, salão polivalente, refeitório, cozinha e arrecadações.

Valorizando e reconhecendo o papel das Instituições Particulares de Solidariedade Social na solução de problemas sociais, a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, através da Direcção Regional da Segurança Social, estabeleceu com a Direcção do Lar, um plano de apoio técnico-financeiro com vista a, na fase actual de arranque, colmatar dificuldades de diferente ordem, inerentes em parte, ao período de inactividade a que a instituição esteve sujeita.

No âmbito do apoio financeiro, foram atribuídos subsídios eventuais na ordem dos 8.000.000\$00, para aquisição de equipamento; mensalmente será atribuída uma participação financeira calculada na base dos valores legais definidos para a valência em causa (Lar de crianças e jovens) e do número de utentes apoiados, cujo valor actual se estima em cerca de 463.314\$00.

O Lar, devidamente equipado para acolher um 1.º grupo-família, recebeu no fim do mês de Setembro, 14 crianças e jovens que já iniciaram as suas actividades escolares nas escolas da zona, prevendo-se a curto prazo, dotar a instituição das condições necessárias ao seu funcionamento em pleno.

Governo e mandatários chegam a acordo Funchal não terá tarjas nas ruas até 3 de Janeiro

Não serão afixadas tarjas nem pendentes da campanha eleitoral para as presidenciais antes das zero horas do dia 3 de Janeiro, segundo decisão tomada ontem no Funchal pelo presidente do Governo Regional em exercício, Bazenga Marques.

Esta pretensão do Executivo madeirense foi unanimemente aceite pelos mandatários dos candidatos à presidência da República.

Na reunião que decorreu na tarde de ontem na Quinta Vigia estiveram ainda presentes o secretário regional do Turismo, Cultura e Emigração, João Carlos Abreu e presidente da Câmara Municipal do Funchal, para além do mandatário regional, Baltazar Gonçalves (Basílio Horta) e dois representantes das candidaturas de Mário

Soares e Carlos Carvalhas, Emanuel Jardim Fernandes e Victor Martins, respectivamente. O mandatário de Carlos Marques não esteve presente, nem se fez representar, mas segundo o governante madeirense, «justificou a sua ausência por motivos profissionais».

Desde 29 de Dezembro, dia em que se inicia a campanha eleitoral e até 3 de Janeiro, será permitida a co-

locação de propaganda nos locais do costume.

Neste sentido, a edilidade funchalense «vai esforçar-se por colocar quadros para colagem de cartazes em locais adequados e em maior número, perfeitamente integrados nas iluminações de fim-de-ano», refere Bazenga Marques.

«A época de Natal e de passagem do ano são períodos importantes para a Madeira, representando grandes

investimentos do Governo Regional, e não faria sentido a colocação de material propagandístico nas áreas em que foram colocadas as iluminações», concluiu.

A finalizar, o presidente do Governo em exercício manifestou a importância da reunião e relevou o empenhamento de todos os mandatários das candidaturas no cumprimento desta disposição.



Aspecto geral dos intervenientes na reunião de ontem, entre o presidente do Governo em exercício e mandatários presidenciais.

Concurso Malta do Manel / Lobinhos

As Lojas Lobinhos e o Clube da Malta do Manel oferecem-te três espectaculares prémios.

Um "karting" no valor de 75.000\$00
Uma bicicleta no valor de 25.000\$00
e uma boneca no valor de 7.500\$00

Se apresentares este cupão numa das duas lojas Lobinhos (Centro da Sé e Bazar do Povo) tens direito a 10% de desconto em qualquer compra. Para te habilitares aos três prémios terás de fazer compras no valor superior a 1.000\$00.

O cupão, depois de preenchido, deverá ser entregue numa das Lojas Lobinhos ou no Diário de Notícias.

CONCURSO

Malta do Manel/Lobinhos

Nome.....

Morada.....

Idade..... Telef.....

Além da ampliação dos silos e do pontão "Cimentos Madeira" afreta navios para acabar com a falta de cimento

O crescimento do consumo de cimento na Madeira, o estado desfavorável do mar, em consequência do mau tempo, e uma avaria grave num dos compressores do navio "Câmara Pestana" são factores que estão na base da falta de cimento nesta Região.

Mas, a direcção da empresa que tem o exclusivo da distribuição desta importante matéria-prima na Madeira e no Porto Santo, "Cimentos Madeira, Lda.", revelou ao DN as medidas que tomará para pôr cobro à situação. O afretamento de um navio irlandês, a par da colaboração prestada pelo "Terceirense", a ampliação dos actuais silos e o prolongamento do pontão metálico são algumas das respostas imediatas daquela empresa.

O responsável pela "Cimentos Madeira" assegurou a este Diário que, desde a sua fundação, em 1985, o «cimento faltou três vezes». Explica que, na primeira vez, a inexistência daquele produto esteve relacionada com a fase de arranque da empresa e os investimentos que estavam em lançamento.

Este ano, a Madeira já se confrontou duas vezes com a ausência de cimento, há aproximadamente quinze dias e, mais recentemente, desde quinta-feira passada até o dia de ontem, situação esta que já está normalizada.

João Santos explica que vários factores concorreram para esta situação de «crise». Um deles deve-se «ao crescimento do consumo de cimento na Madeira, desde 1985 até os nossos dias».

«Recorde no consumo de cimento»

Aquele responsável sublinha inclusivamente que, «este ano, bate-se o recorde ao nível do consumo de cimento na Região Autónoma da Madeira». Segundo as estatísticas da empresa, até ao fim do mês passado tinham sido fornecidas à Região 200 mil toneladas de cimento, o que significa que, desde a fundação da "Cimentos Madeira" «a taxa de crescimento do consumo é da ordem dos 10%».

Aquela empresa está dotada de três silos, o que significa que tem uma capacidade total de armazenamento de 15 mil toneladas de cimento, que actualmente corresponde a cerca de 20 dias de consumo.

O mau tempo que se tem feito sentir neste arquipélago nos últimos dias, com reflexos negativos no estado do mar, impedindo que o navio responsável pelo transporte de cimento para a Região, "Câmara Pestana", possa atracar, é também um outro factor que, segundo João Santos, explica a falta da matéria-prima imprescindível à construção.

«Uma avaria grave num dos compressores do navio "Câmara Pestana", é também um dos argumentos apresentados por João Santos. «Esta avaria tem conduzido a uma redução da ordem de 50% da capacidade normal de descarga de cimento por parte daquele navio», justificou.

Por seu turno, a "Transinsular", empresa responsável pelo navio, assegura que a avaria deverá estar reparada dentro de aproximadamente 15 dias.

«O recurso a afretamentos extras»

João Santos admite que a empresa a que preside «está preocupada» com a situação de «falta do cimento», mas esclarece que a mesma «se deve a situações incontroláveis».

Acrescenta também que já recorreram, no corrente ano, a nove afretamentos extras, independentes do "Câmara Pestana", e que foram efectuados pelo navio açoriano "Terceirense", o que equivale a um transporte de 35 mil toneladas de cimento.

Face à insuficiência destas medidas, João Santos adianta que a empresa, reunida em assembleia geral, decidiu também negociar o afretamento de um navio graneleiro irlandês, denominado "Arklow River", para, através de três viagens consecutivas, abastecer a Região com 12 mil toneladas de cimento. Desta feita, explica, «será reposto o stock da empresa, capaz de fazer face a cerca de 20 dias de consumo».

O "Arklow River" efectua a primeira viagem no próximo dia 10.

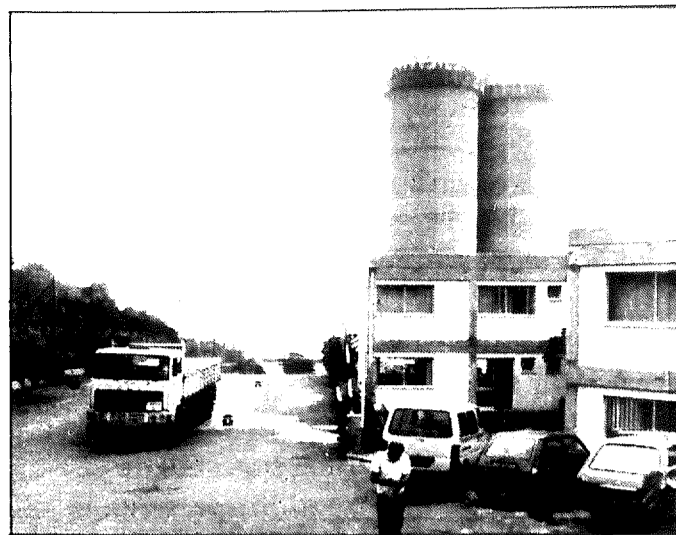
Independentemente desta medida, a direcção da "Cimentos Madeira" resolveu também solicitar ao "Terceirense" a realização de mais duas viagens ainda este ano.

«Ampliação dos silos»

Outra medida a ser tomada pela empresa prende-se com o aumento, em cerca de 30%, da capacidade de armazenamento instalado, entre 20 a 23 mil toneladas de cimento, o que significa que a empresa ficará dotada de um stock para um mês.

João Santos acrescentou também que está em negociação a substituição do "Câmara Pestana" (com uma capacidade de transporte de 4 mil toneladas) por um outro navio, com capacidade para 6 toneladas.

Outra das deliberações saídas da assembleia geral realizada consiste no «prolongamento do pontão metálico, para que o navio que efectua o transporte fique mais afastado dos duques



A direcção da "Cimentos Madeira" acredita que o alargamento do pontão metálico, a ampliação dos actuais silos e o recurso ao afretamento de navios extras são soluções que contribuirão para atenuar a falta de cimento na Região.

d'alba, possibilitando uma maior operacionalidade ao terminal cimenteiro oceânico.

A ampliação dos silos e o prolongamento do pontão metálico representam dois investimentos orçados em cerca de 300 mil contos.

«Cimento ensacado não é solução»

Confrontámos também o presidente do Conselho de Administração da "Cimentos Madeira" com a hipótese de, em situação de emergência, se recorrer à descarga

daquele produto ensacado, no Porto do Funchal, solução adoptada pela Região até à data da criação daquela empresa.

João Santos ripostou afirmando tratar-se de uma solução que já «não é viável, porque além de ser extremamente onerosa, não há barcos disponíveis para transportar o cimento ensacado, sendo que a respectiva descarga demora entre 4 a 5 dias».

Argumenta ainda que, «o sector cimenteiro nacional já não está preparado para expedir o cimento em sacos».



Aspecto da exposição de arranjos florais, promovida pelo Núcleo Regional da Cruz Vermelha Portuguesa. Estes trabalhos estão patentes à apreciação do público madeirense no Hotel Savoy.



VOOS ESPECIAIS
DESDE 22.200\$00 AVIÃO+HOTEL

A TUROPA com a sua elevada experiência de Operador Turístico proporciona os melhores preços nas viagens do Funchal com destino a Lisboa oferecendo ainda a possibilidade de poder continuar viagem em Portugal continental.

Consulte os nossos programas no seu Agente de Viagens.

turopa

Tirar Bilhete de Identidade ainda mete recurso a Lisboa

Os madeirenses continuam à espera da hora em que «tirar o Bilhete de Identidade» seja uma acção simples dispensando a burocracia e as demoras das papeladas a viajar do Funchal para o Arquivo de Lisboa e do Arquivo de Lisboa para o Funchal. Neste momento, segundo apurou o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, continua em fase de estudo, no Ministério da República para a Madeira, o processo tendente a dotar a Região de mecanismos locais

para a emissão de documentos, depois de o Ministério da Justiça ter respondido afirmativamente a uma sugestão nesse sentido apresentada curiosamente pela Câmara Municipal de São Vicente.

De facto, em Maio deste ano, aquela câmara nortenha enviou ao Ministério da Justiça um ofício pedindo a tomada de providências no sentido de os bilhetes de identidade e certificados de registo criminal poderem passar a ser emitidos na Madeira.

A edilidade liderada por Gabriel Drummond sugeria, desse modo, que se evitasse a morosidade da «papelada» a viajar do Funchal para o Arquivo de Lisboa e dali de novo para o Funchal, com as tradicionais demoras bu-

rocráticas à portuguesa. Passando os documentos a serem emitidos na capital madeirense através dos competentes serviços do Ministério de Justiça na RAM.

Com uma prontidão pouco usual, o Ministério de Laborinho Lúcio, através do gabinete do secretário de Estado Adjunto, pediu um parecer sobre a matéria em apreço ao Centro de Identificação Civil e Criminal (CICC), parecer de que seria mais tarde dado conhecimento à Câmara de São Vicente.

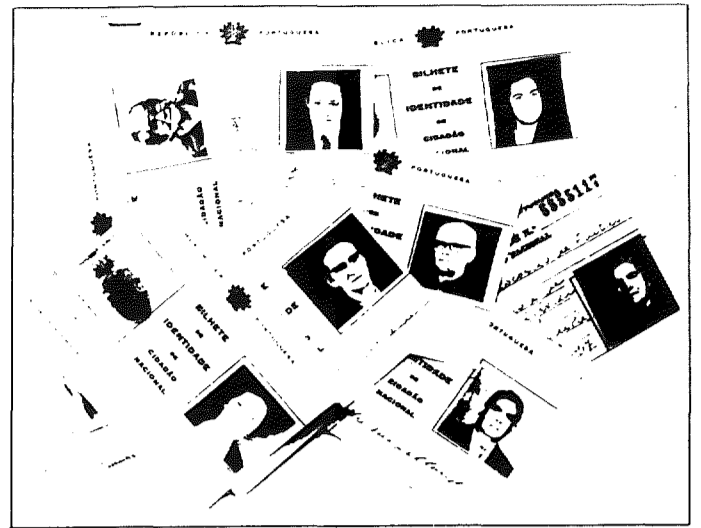
O ofício do CICC sobre «desconcentração das emissões de documentos», a que o DIÁRIO DE NOTÍCIAS teve acesso, dizia o seguinte:

Primeiro — está prevista, a curto prazo, a desconcentração das emissões de bilhetes de identidade e de certificados de registo criminal para as delegações do Centro de Identificação nas cidades do Porto e de Coimbra.

Segundo — depende necessariamente da reestruturação dos serviços de identificação não só a criação de novas delegações — que devem ser localizadas no Funchal e em Angra do Heroísmo —, mas também a dotação de quadros de pessoal (técnico, auxiliar e de informática) com recrutamento local.

Terceiro — a prevista desconcentração para as Regiões Autónomas já constante de propostas e trabalhos efectuados há mais de cinco anos dependerá fundamentalmente do apoio e da vontade política locais, quer para a obtenção de instalações adequadas e fixação de prioridades, quer para o necessário financiamento de projectos quanto à aquisição de equipamentos.

Quarto — parece que todo o processo deverá iniciar-se com a deslocação do signatário (Feliciano Flor, director do CICC) às capi-



Ainda não é desta que os madeirenses poderão tirar o seu Bilhete de Identidade na Madeira.

tais das Regiões Autónomas para contactos oficiais com as entidades responsáveis, por forma a obter um levantamento das disponibilidades locais. Posteriormente, tendo em conta o volume das emissões nos últimos anos e previsto aumento, bem como a nova legislação dos serviços de identificação, poderão ser apresentadas pelo CICC propostas concretas e actuais para satisfazer a pretensão exposta.

Este parecer foi enviado pelo Gabinete do secretário de Estado Adjunto do Ministério da Justiça à Câmara Municipal de São Vicente, que por sua vez endereçou cópias ao Governo Regional e ao ministro da República para a Madeira.

Muito em causa está o ponto terceiro, sobre «o apoio e vontade política locais, quer para a obtenção de instalações adequadas e fixação de

prioridades, quer para o necessário financiamento de projectos quanto à aquisição de equipamentos».

Temática de âmbito nacional, os passos seguintes competem ao ministro da República. Tentámos ontem saber do ponto da situação: quando vai um terminal do CICC funcionar na Madeira por forma a permitir a emissão na própria Região de bilhetes de identidade e certificados de registo criminal?

Fomos informados de que o processo continua em fase de estudo e que o objectivo é a emissão de bilhetes de identidade no mais curto espaço de tempo com recurso à informática. Quanto ao timing, nada nos foi adiantado. Supomos que o Edifício 2000, a ser erguido junto dos CTT e ora em fase de arranque, irá solucionar o problema. Até lá... o recurso continua a ser a capital do País.

Banda Municipal de Santa Cruz comemora o 103.º aniversário

A Banda Municipal de Santa Cruz comemora no próximo sábado, dia 8 de Dezembro o 103.º aniversário. Um programa social e cultural está preparado para assinalar a data. Ao acontecimento juntar-se-ão figuras

públicas da vida do Concelho e da Região.

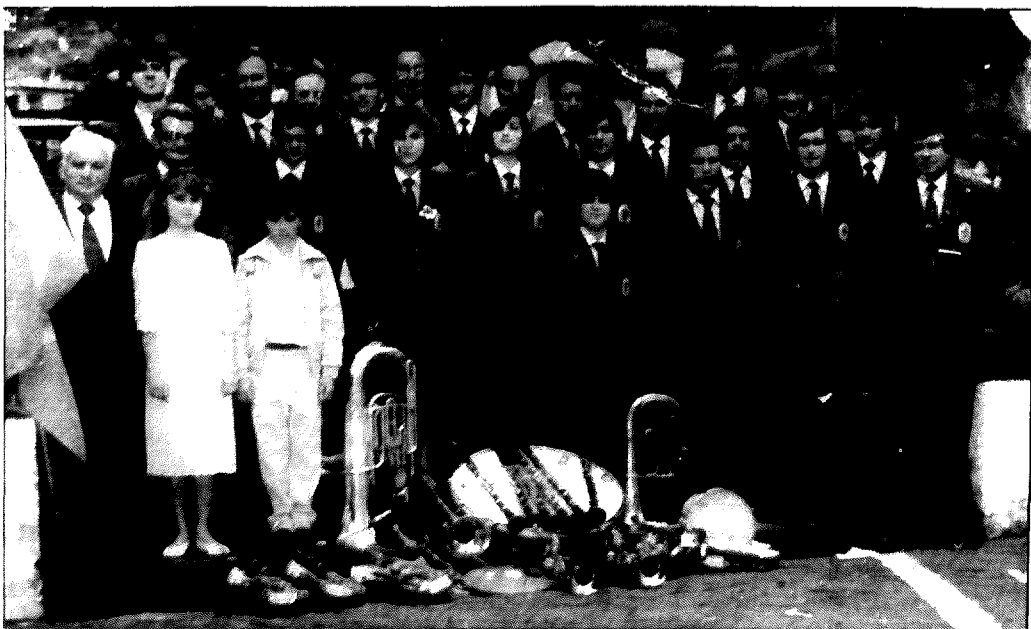
Fundada em 8 de Dezembro de 1887, a Banda Municipal de Santa Cruz, afirmou-se desde então como um veículo gerador de cultura, que hoje por hoje encontra-se profundamente enraizada dentro do contexto sócio-cultural do Concelho.

Ao longo dos tempos, vários responsáveis aguen-

taram o «barco» para que hoje todos nós possamos admirar e estimar o valioso património que ela representa. No ano de 1987, um executivo composto por: Bráulio França, Avelino Gonçalves, José Patrocínio e Joaquim Ferro, abraçaram a missão, cuja responsabilidade, assentou em dar-lhe outra dinâmica. Apoiado no campo artístico pelo regente Carmo Cunha e pelo músico Anselmo, e no

campo material pelo Governo Regional e Câmara Municipal de Santa Cruz, este elenco conseguiu levar por diante os seus intentos. O trabalho encetado, está longe do seu término, mas o que é certo é que a Banda Municipal de Santa Cruz é na actualidade outra. O número de executantes aumentou consideravelmente o mesmo acontecendo com os jovens aprendizes.

O programa cultural e social inicia-se às 08h00 com o hastear da bandeira, seguindo-se um concerto no passeio junto à Igreja Matriz. Às 09h00 terá lugar a missa, seguida de procissão de Nossa Senhora da Conceição. Às 11h00 terá lugar um desfile para cumprimento às autoridades dos organismos oficiais do Concelho, seguindo-se a romagem ao cemitério local em homenagem aos músicos já falecidos. Às 13h30 terá lugar o almoço de confraternização no hotel D. Pedro Garajau na Freguesia do Caniço.



A Banda Municipal de Santa Cruz festeja mais um aniversário.

Filarmónica do Faial toca há 95 anos

A Filarmónica do Faial está a comemorar 95 anos de actividade, feitos no passado dia 1.

Todavia, tem sido tradição desta colectividade comemorar o seu aniversário a oito de Dezembro, o que vai acontecer também este ano.

Do seu historial fazem parte referências à relação estreita que sempre manteve com a população local, nomeadamente actuando em todas as festas da freguesia.

Volvidos 95 anos, e apesar de não gozar de uma situação financeira folgada, a Filarmónica do Faial dispõe de instalações condignas, oferecidas pelo Executivo madeirense e pela Câmara Municipal de Santana.

Constituída por cerca de 20 elementos, a Filarmónica do Faial vem apostando na juventude como garante da sua continuidade.

E o interesse pela juventude é cada vez maior, como revela o número de jovens que diariamente entram para a Filarmónica.

As comemorações deste ano contam com o hastear das bandeiras, a celebração de uma missa e um concerto.

Apoiante de Basílio Horta

«Juventude às Direitas» promove encontro

O núcleo regional de apoio à candidatura de Basílio Horta à Presidência da República, «Juventude às Direitas», promove hoje um convívio com apoiantes denominado «uma noite às direitas».

O encontro está marcado para as 22 horas na discoteca «O Palhetas».

Das Artes e da História

FRANCISCO CLODE

As faianças de Delft de colecção do Museu das Cruzes

Numa tentativa de proporcionar a todos os leitores, uma maior aproximação ao património existente nas colecções públicas da Ilha da Madeira, cabe mais uma vez ao Museu da Quinta das Cruzes, a palavra, para que possamos conhecer melhor, alguns dos objectos que fazem parte da sua colecção.

São muitas as peças ou correntes artísticas já referidas nesta crónica, e que se relacionam com obras expostas, ou guardadas no Museu. Desta vez vamos nos referir particularmente a um conjunto de loiças pertencentes a uma determinada região da Holanda, mais precisamente à de Delft.

Um pouco como o que acontece em muitos outros centros de produção cerâmica, nem todas as peças produzidas nessa determinada região, têm relação directa com as características intrínsecas desse particular centro de fabrico, acontecendo também o inverso, isto é, — e por exemplo — em Delft, se copiaram modelos decorativos, pastas cerâmicas e formas cara-

cterísticas de regiões mais ou menos longínquas, sendo muitas vezes difícil a identificação segura de um determinado objecto.

Curiosa será sem dúvida a constatação das íntimas relações comerciais estabelecidas, desde o século XVI, entre Portugal e a então República das Sete Províncias Unidas, que se intensificará, apesar da guerra, no século XVII.

Entre os produtos trocados entre portugueses e holandeses, couberam com certeza as loiças, de um lado e do outro.

Parece até que as faianças portuguesas são em grande parte responsáveis pela melhoria e desenvolvimento da qualidade da produção dos Países Baixos.

Portugal, desde muito cedo criou faianças de qualidade.

Quando Filipe II de Espanha herdou o trono de Portugal, em 1580, e aquando da sua visita a este reino em 1581-1582, mandou fazer em Estremoz, para enviar às suas filhas, púcaros «como los en que tenia ay las flores». Escreve na carta dirigida a «las infantas mis hijas» dizendo: «enbio en la una porcelanas para vuestro servicio y de vuestros hermanos, y una bay dentro dela con outras porcelanas de nueva manera à lo menos no las he

visto sino agora». Nesta época o termo porcelanas era indistintamente empregue para a louça da China ou peças de faiança. Este pequeno texto prova a estima que então se tinha pelas cerâmicas portuguesas, conhecidas então por «malaga», termo que se dava a toda a loiça vidrada de branco opaco, e decoradas normalmente a azul. Este tipo de loiça começa a expandir-se em Portugal a partir do século XVI, mas atinge o seu processo de expansão máxima durante o século XVII, com enorme influência da porcelana chinesa do período Wan-Li, de que os portugueses foram os primeiros importadores para a Europa.

Em 1982 foram feitas na cidade de Amesterdão escavações no bairro de Vlooyenburch, onde, no século XVII, viveram judeus expulsos de Portugal. Foram então encontrados numerosos fragmentos cerâmicos, que se julgaram primeiro, serem de Delft, para se concluir, depois, que se tratavam de peças portuguesas.

Chegou-se à conclusão, que muitas formas, motivos decorativos e processos técnicos das faianças de Delft, tinham sido copiados das peças de origem portuguesa, muito exportadas desde fins do século XVI e por todo o século XVII para o Norte da

Europa, nomeadamente para a Holanda.

Assim e na origem das faianças de Delft vamos encontrar uma decisiva influência portuguesa.

Curiosa será também a importância que irá ter, sobretudo a partir de finais do século XVII, a importação às Províncias Unidas, de azulejos, para decorar palácios e igrejas portuguesas, como são exemplo a Igreja da Madre de Deus, o Palácio dos Marqueses de Fronteira, Palácio Saldanha, Junqueira entre outros, o que levará a uma alteração do gosto, da policromia seiscentista à monocromia de setecentos, na nossa produção azulejar.

Na região de Delft, concentraram-se muitas pequenas fábricas dirigidas por oleiros, que muitas vezes deixaram marcadas as suas iniciais nos fundos das peças.

Grande parte da loiça vidrada saída de Delft, possuidora dessa base portuguesa, como já vimos vai preferencialmente no século XVII utilizar as decorações monocromas a azul, implementando progressivamente a policromia, sobretudo avermelhados e amarelos e mesmo a aplicação do ouro em peças de maior requinte.

É nítida na produção de Delft, uma influência progressiva e tornada directa, pela criação da Companhia



Pote com tampa. Curiosa deformação de fabrico. Séc. XVIII. Provavelmente Delft.

das Índias Holandesas, da porcelana chinesa, quer a partir de modelos puramente chineses, quer mesmo de um formulário realizado na China para europeus, as célebres «Companhias das Índias»,

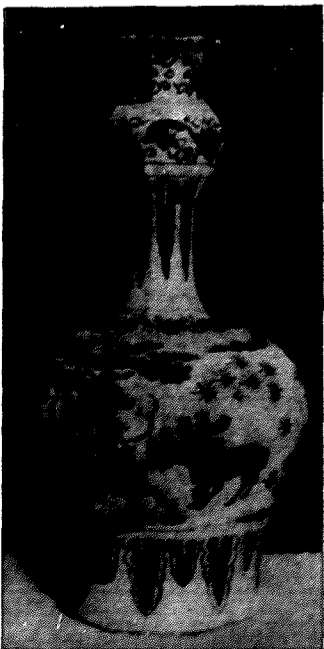
copiadas exaustivamente no século XVIII, na região de Delft.

Delft tornou-se assim num dos centros europeus mais célebres, na criação das chamadas «chinoiseries», que faziam as delícias da sociedade europeia do Rocaille.

Produziram-se também faianças ao gosto e ao modo de outros centros de fabrico, como Saxe, Meissen, Copenhaga, Limoges, ou outras, inspirando-se também nos motivos de muitas cenas galantes, de costumes ou de interiores, de gravuras, então muito difundidas por toda a Europa.

Em Delft, produziram-se azulejos, guarnições de lareiras e fogões, serviços de mesa, placas decorativas, numa imensidade de efeitos e aplicações.

À Ilha da Madeira chegou também um pouco da sua extensa e variada produção, como são exemplo as peças existentes no Museu das Cruzes.



Jarra de nítida inspiração oriental. Próxima da porcelana chinesa Wan-Li. Séc. XVII-XVIII.



Prato em faiança azul e branca de Delft. Fim do séc. XVII.



Faiança de Delft. Séc. XVII.

TRÁFEGO MARÍTIMO

Movimentando cerca de 1.600 passageiros Três paquetes escalam hoje a capital madeirense

O porto do Funchal registará hoje um movimento de navios pouco frequente, com a escala de três paquetes: **The Victoria**, **Ocean Princess** e **The Azur**, movimentando cerca de 1.600 passageiros.

Na presente edição abordaremos um pouco o histórico do **The Victoria**, que ostenta pavilhão panamiano. Quanto ao **Ocean Princess**, desenvolveremos igual trabalho amanhã, ficando o **The Azur** para outra oportunidade, embora já tivéssemos divulgado notícias sobre este navio anteriormente.

O **Ocean Princess**, com 500 passageiros a bordo, vem de Lisboa e tem como destino o porto de Tenerife. A entrada na barra do porto está prevista para as 7.30 horas e a saída para as 15.

Por seu lado, o **The Azur**, também com 500 passageiros, vem de Tenerife e dirige-se para Málaga. A atracação está programada para as 8 horas e a saída para as 18.

Refira-se que o **The Victoria** e o **The Azur** pertencem à mesma armadora: a «Chandris».

Na presente viagem o veterano dos mares **The Victoria**, que aporta com 580 passageiros em trânsito, vem de alto-mar e dirige-se para as Caraíbas. A chegada

à Madeira está prevista para as 7 horas e a saída às 18.

«The Victoria» lançado à água em 1936

Construído nos estaleiros «Harland & Wolff Ltd.», de Belfast, o navio foi lançado à água a 25 de Janeiro de 1936 com o nome de **Dunnottar Castle**. A sua companhia de então era a «Union Castle Mail Steamship Co Ltd.» de Londres. Tinha na altura 107,7 metros de comprimento, um peso de 15 mil toneladas e capacidade para 258 passageiros em primeira classe e 250 em classe turística.

Em Julho desse ano faz a primeira viagem entre Southampton e Cape-town, na África do Sul, regressando depois a Londres e ao serviço de África.

Em 1939 torna-se um navio misto de carga e passageiros e três anos depois é requisitado para o transporte de tropas.

Ao chegar a 1948 o paquete é reconvertido e fica com uma capacidade de 105 passageiros em primeira classe e 263 em classe turística.

No ano seguinte inicia a primeira viagem civil no pós-guerra, mais precisamente em Fevereiro, retomando as ligações entre Londres e África.

Em 1958 é vendido para a «Inces Steamship Co Ltd» da Monróvia, na Libéria. No ano seguinte recebe novo nome: **Victoria**. Regressa à Europa, desta feita aos estaleiros «Wilton-

Fijenoord», nos Países Baixos, para reconversão em navio de cruzeiros, ficando com capacidade para 600 passageiros. O navio aumenta cerca de 4 metros e recebe novos motores o que lhe permite uma navegação de cruzeiro de 18 nós e um máximo de 21. Anteriormente era de 16 nós.

Rebocado até Piréus

A 14 de Dezembro inicia viagens entre Roterdão e Southampton e ainda pequenos cruzeiros no Mar Mediterrâneo.

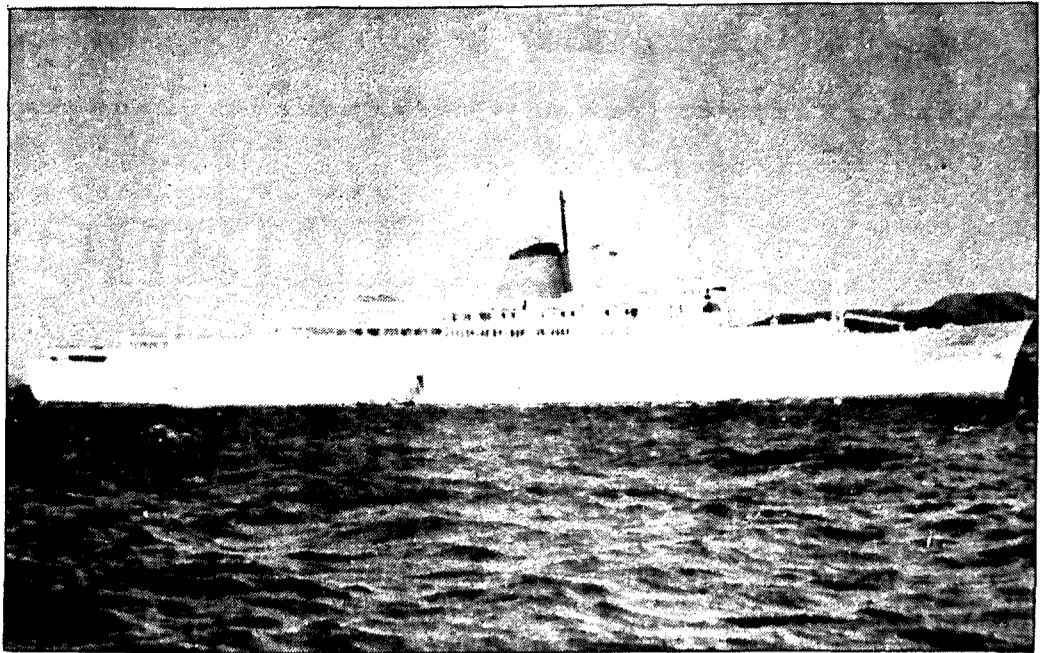
Em 1960 faz a ligação Le Havre-New York para posicionamento, fazendo então viagens desta última cidade para a Índia ocidental.

Quatro anos mais tarde é vendido à «Victoria Steamship Co Ltd», da Monróvia, subsidiária da «Rederi A/B Clipper (Elinar Hansen)», de Malmo, Suécia e continua a efectuar cruzeiros nas Caraíbas que já iniciara anteriormente.

Em Novembro de 1975, o navio é vendido novamente, desta feita para a «Phaidon Navigation Co», do Panamá, componente do grupo «Chandris», actual armadora. Cerca de um mês depois vai para Piréus a reboque do **Heidi Moran**.

Dois anos depois muda de nome para **The Victoria** e em 1978 aumenta o peso para 11.886 toneladas.

Em 1981 é vendido à «Victoria Maritime Corp» da Monróvia, fazendo cruzeiros na Europa e nas Caraíbas.



O navio panamiano **The Victoria**, esperado hoje na capital madeirense.

Três anos depois regressa à armadora panamiana «Phaidon Navigation SA» e em 1986 é vendido à «Chandris».

«Chandris», uma experiência marítima com 70 anos

A «Chandris» iniciou a sua actividade na década de 20, adquirindo os primeiros navios de passageiros a seguir à segunda guerra mundial. Os navios da frota foram utilizados em fretamentos, em especial para transporte de tropas e emigrantes.

Actualmente a «Chandris» opera uma frota de 7 navios. O **Horizon** e o **Meridien**, ex-Galileo, operam entre Nova Iorque e as Bermudas e nas Caraíbas, a partir de Port Everglades.

O **Britanis** está baseado em Miami durante todo o ano, efectuando cruzeiros pelas Caraíbas e América do Sul.

O **Amerikanis** está baseado todo o ano em San Juan de Porto Rico, fazendo também cruzeiros nas Caraíbas.

O **The Victoria** e o **The Azur** fazem o Inverno nas Caraíbas sendo posicio-

nados na Europa em Abril: o **The Victoria** opera então no Norte da Europa e Mediterrâneo, e o **The Azur** apenas no Mediterrâneo.

O **Romanza** está baseado na Europa durante todo o ano, fazendo cruzeiros no Mediterrâneo e Atlântico oriental.

A «Chandris» é uma das mais antigas e importantes companhias de navegação gregas e tem sabido sempre acompanhar a evolução dos mercados de passageiros.

A armadora tem conseguido manter a frota com a mesma dimensão quando da transição das viagens de linha para os cruzeiros, na década de 70.

Nos últimos anos, os cruzeiros tiveram um crescimento rápido, tornando-se numa grande indústria com as melhores perspectivas de desenvolvimento como o demonstra a encomenda dos gémeos **Horizon** e **Zenith**.

Paulo Camacho

CRUZEIRO	
DEZEMBRO	
07 — «THE VICTORIA», panamiano. Entra no porto do Funchal às 07h30 e sai às 18h00. 580 passageiros em trânsito (Blandy).	10 — «FRANCISCO FRANCO», português, de e para Lisboa. (Carga: contentores (Transinsular).
07 — «THE AZUR», panamiano, de Tenerife para Málaga. Entra no porto do Funchal às 08h00 e sai às 18h00. 500 passageiros em trânsito (Blandy).	10 — «ARKLOW RIVER», irlandês, de Drogheda (República da Irlanda) para Setúbal. Carga: cimento (Transinsular).
07 — «OCEAN PRINCESS», bahamiano, de Lisboa para Tenerife. Entra no porto do Funchal às 07h00 e sai às 15h00. 500 passageiros em trânsito (Blandy).	10 — «PICO GRANDE», português, de e para Leixões. Carga: contentores (E.N.M.).
11 — «GOLDEN ODYSSEY», bahamiano, de Casablanca para Tenerife (Blandy).	10 — «DINA», panamiano, de e para Lisboa. Carga: ferro e automóveis (E.N.M.).
	13 — «PORT LIMA», português, de e para Lisboa. Carga: contentores (Transinsular).
	14 — «CANICAL», português, de Lisboa para Ponta Delgada. Carga geral (Transinsular).
	15 — «BENTAGO», panamiano, de Roterdão para Las Palmas. Carga: contentores (J.F.M.).
CARGA	
DEZEMBRO	
07 — «IRISH PROVIDER»,	

ROTEIRO COMERCIAL

<p>RESTAURANTES SNACK BAR</p> <p>A REDE (PEIXE E MARISCOS) CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 933425</p> <p>BRISA MAR (PEIXE E MARISCOS) SEIXAL (JUNTO AO CAIS) TELEF. 852476</p> <p>MOBY DICK (PEIXES E MARISCOS) EST. MONUMENTAL, 187 - TELF.: 66868</p> <p>SOL E MAR REST./PIZZARIA/GELATARIA ESTRADA MONUMENTAL, 316 TELEF. 62030</p> <p>SUPERMERCADOS</p> <p>CAVALINHO B. DO HOSPITAL/B. DA NAZARÉ/RUA DO PINA</p>	<p>TRANSITÁRIOS</p> <p>ARNAUD RUA ALFERES V. PESTANA - TELFS.: 22171/72/73</p> <p>INTERMADEIRA, LDA. AV. SÁ CARNEIRO, 3 - TELF.: 22191/2/3/4</p> <p>ILHOTRANS R. DO SURDO, 26 - 2.º - DTO. — TEL. 37316 - 36250</p> <p>JOÃO DE FREITAS MARTINS AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 21106/7</p> <p>VEIGA FRANÇA AV. ARRIAGA, 73-1.º - TELFS.: 21057/30047/8</p>	<p>AGENCIAS DE VIAGENS</p> <p>BARBOSA RUA DOS ARANHAS, 9 - TELFS.: 29319/26843</p> <p>BLANDY AV. DO MAR-1 - TELFS.: 20156/21613/20161</p> <p>BRAVATOUR RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773</p> <p>INVITUR RUA DOS MURÇAS, 43 - TELF.: 22921/36238</p> <p>VIVA TRAVEL RUA SERPA PINTO, 32 — TELEFS.: 25840/31064/5</p> <p>MADEIRA EXPRESSO AV. ARRIAGA, 36 — TELF.: 28600-27780</p>	<p>AGENCIAS DE VIAGENS</p> <p>MADEIRA EXPRESSO (URGÊNCIAS) Sáb., Dom., Feriados, Noite — TELF.: 24891-28525</p> <p>ASTROLOGIA</p> <p>CARLOS NUNES (DIPLOMADO) BECO PENHA DE FRANÇA, 51 - TELF.: 48617</p> <p>FOTOGRAFIA</p> <p>FOTO CÂMARA R. DR. FERNÃO DE ORNELAS, 50-1.º - TELF.: 24161</p>
--	--	---	---

Para melhor aproveitamento das verbas

Madeira cria centro coordenador do Programa Nacional de Ciência

Um centro coordenador do Programa Ciência vai ser instalado brevemente na Madeira. Esta a principal conclusão da reunião de ontem na Camacha entre o secretário de Estado da Ciência e Tecnologia e os secretários regionais da Educação, da Economia, dos Assuntos Sociais e do Equipamento Social.

O objectivo do novo organismo é coordenar de maneira eficaz todos os programas a apresentar pela Região ao Programa Ciência, procurando, assim, arrecadar o máximo das verbas disponíveis para o desenvolvimento da ciência, da investigação científica e nos recursos humanos.

A Madeira disporá de um centro coordenador do Programa Ciência, com o objectivo de orientar todos os projectos candidatos ao financiamento comunitário e nacional.

O anúncio foi feito ontem no final de uma reunião entre o secretário de Estado da Ciência e Tecnologia, Sucena Paiva, que visita oficialmente a Madeira, e os secretários regionais da Educação, da Economia, dos Assuntos Sociais e do Equipamento Social.

Ainda não está definido quem irá chefiar este novo organismo, que abarcará todos os sectores regionais que possuem departamentos ligados à ciência, tecnologia e investigação científica.



Os Governos Regional e da República vão congregar esforços que permitam canalizar para a Madeira o máximo de verbas no âmbito do Programa Ciência, foi anunciado no final da reunião.

Antes será criada a figura jurídica e, só depois, o Executivo madeirense procederá à nomeação da comissão instaladora.

Articular todos os sectores

No final da reunião de ontem, realizada no Laboratório de Química Agrícola da Camacha, foi anunciada a «congregação de esforços entre o Governo Regional e o Governo da República», para uma melhor implementação do Programa Ciência.

Neste sentido, os governantes regionais e nacionais preconizam uma maior «articulação» dos sectores regionais envolvidos em actividades que directa ou indirectamente contribuem para o reforço das capacidades em ciência e tecnologia da Região e destes com as infra-estruturas nacionais especializadas nos diferentes domínios da ciência e da tecnologia.

Os governantes estão de acordo em que é urgente a «harmonização de iniciativas com vista a dotar a Região de infra-estruturas e de recursos humanos especializados», bem como a criação de condições favoráveis à valorização e ao estabelecimento dos recursos humanos regionais, designadamente formação avançada.

Sucena Paiva não confirmou a notícia, mas nas suas declarações deixou adivinhar que essa é a pretensão do Governo. «Se a aplicação

Aposta nos recursos humanos

Uma fonte contactada pelo DN revelou que os objectivos prioritários apontam, precisamente para a valorização dos recursos humanos, com a Universidade da Madeira a desenvolver um papel de relevo em todas as acções que venham a ser implementadas.

Sucena Paiva acabaria por confirmar, no final da reunião, as declarações da nossa fonte, acrescentando que «o projecto ciência pretende mobilizar todos os recursos nacionais, dando particular atenção à formação».

Combater as assimetrias regionais é o grande objectivo do Programa Ciência, que tem uma duração de quatro anos.

Ciência II poderá avançar

Todavia, as carências nacionais no domínio da ciência e da investigação científica são tão evidentes que o Governo Central pensa já no Programa Ciência II, apurou o DN.

Sucena Paiva não confirmou a notícia, mas nas suas declarações deixou adivinhar que essa é a pretensão do Governo. «Se a aplicação

deste programa for o êxito, como se espera, haverá seguimento», declarou.

Por outro lado, este programa, que termina em 1993 e envolve cerca de 55 milhões de contos, oito milhões já distribuídos, poderá vir a ser reformulado.

Aliás, há uma comissão de acompanhamento da sua aplicação, que reúne semestralmente para detectar as necessidades de qualquer alteração.

Para já, a Região não tem ainda definido quais os projectos a apresentar. Todos os elementos do Executivo madeirense presentes na reunião e contactados pelo DN, disseram que só agora serão dados os primeiros passos no sentido de aquilatar das prioridades, até porque esta visita de Sucena Paiva vem, praticamente, assinalar a apresentação e o arranque do Programa Ciência.

Na Câmara do Funchal

Coligação PS-CDS contra orçamento e plano

A coligação PS-CDS na Câmara Municipal do Funchal votou ontem contra o orçamento e o plano municipais, por nestes não estar contemplada «uma resposta mínima ao dramático problema da habitação».

No comunicado ontem distribuído pela coligação «Pelo Nosso Funchal», são apontadas, entre outras razões para a posição tomada, nomeadamente o facto de não serem reforçadas as verbas para a habitação e ainda por não haver nos documentos apresentados uma resposta adequada aos problemas sociais, tais como os lares da terceira idade.

A falta de clarificação das condições de trabalho dos funcionários autárquicos e a não especificação de uma estratégia global dos problemas que afectam os cidadãos, bem como a não definição de prioridades na aplicação dos dinheiros são outras das razões apresentadas.

Professores denunciam precaridade no emprego

O Sindicato dos Professores na Madeira está descontente com a situação dos professores do primeiro ciclo e educadores de infância.

A situação prende-se com a não inclusão nos quadros dos docentes contratados, muitos dos quais com mais de dois anos de serviço, bem como o pagamento fora de tempo dos salários e subsídios.

Entende o sindicato que os professores em questão são qualificados, com vários anos de experiência e que têm servido o sistema educativo cobrindo as necessidades nele constatadas.

Aquela estrutura sindical exige, por isso, a abertura imediata de negociações, a aplicação do novo diploma aos concursos, a garantia do acesso aos quadros e a não ultrapassagem destes docentes por novos candidatos.

"Fernandos da Madeira" promovem convívio

Realiza-se amanhã, no restaurante "Quinta Lido-Sol", pelas 13H30, o habitual convívio dos elementos do grupo onomástico "Fernandos da Madeira".

Os participantes neste convívio devem concentrar-se no Largo do Município, entre as 11H30 e as 12H00 desse mesmo dia.

Os elementos do grupo podem efectuar a sua inscrição na Rua do Carmo, 2.º C, local onde serão prestadas quaisquer informações.



A reunião entre as duas delegações governamentais durou cerca de uma hora e meia. O consenso foi a nota dominante.

as maiores empresas



e



PREVISÃO

JANTAR DE DISTRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS ÀS "100 MAIORES EMPRESAS"

Data: 10 DE DEZEMBRO DE 1990

Local: CASINO DA MADEIRA

Com a presença do Exmo. Senhor Presidente do Governo Regional

Inscrições: no Diário de Notícias ou Previsão, a partir do dia 3 de Dezembro, com a Cristina Ferreira.

Cinco mil escudos por pessoa.

PARTICIPAÇÃO ABERTA A TODO O PÚBLICO MADEIRENSE



ÀS EMPRESAS MADEIRENSES!

AS MELHORES OFERTAS DE NATAL
PARA CLIENTES E COLABORADORES:



VINHOS

- DÃO GRÃO VASCO
- PLANALTO (BRANCO SECO)
- GRINALDA
- AVELEDA
- RESERVA SOGRAPE
- SOGRAPE GARRAFEIRA
- TERRA FRANCA (BAIRRADA)
- VILA RÉGIA (REGIÃO DO DOURO)



- ADEGA VELHA (GF. NUMERADA)
- MURGANHEIRA (AG. VELHÍSSIMA)
- BAGACEIRA AVELEDA
- COGNAC "BARRIASSON" (IMPORTADO)
- GIN "BOMBAY" (IMPORTADO)

SCOTCH WHISKY "HEDGES & BUTLER"

FAMOSO DESDE 1667!!!

DE 5, 8, 12, 15 e 21 ANOS E DE MALTE

ESPUMANTE "SOGRAPE"

(BRUTO M/ SECO E DOCE)

GRANDE VARIEDADE DE LICORES
NACIONAIS, REGIONAIS E ESTRANGEIROS



* DESCONTOS ESPECIAIS P/ QUANTIDADES



CASA PEIXOTO

RUA DA ALFÂNDEGA, 64

☎ 21055

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(Publicado no «Diário de Notícias» em 7/12/90)

Processo Comum n.º 28/90 — 2.º Juízo — 1.ª Secção

Faz-se saber ao abrigo do art.º 336 do novo Código Processo Penal que foi declarado o arguido RUI MANUEL GÓIS WITTEW, solteiro, nascido a 27/2/67, filho de Sigmund Alfredo Luis Wittever e de Maria Lígia Teixeira de Góis Wittever, com última residência conhecida à Rua do Ornelas, n.º 4, Funchal, actualmente ausente em parte incerta, CONTUMAZ, com os seguintes efeitos:

- a) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração;
 - b) Suspensão dos termos ulteriores do processo até apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes;
 - c) Proibição de obter certidões, registos, passaporte, bilhete de identidade e certificado do registo criminal junto das autoridades públicas.
- O arguido está acusado de um crime de emissão de cheque sem provisão, previsto e punido pelos art.os 23.º e 24.º, n.os 1 e 2 al. a) do D.L. 13004 de 12/1/27.

Funchal, 28.Novembro.1990

O JUIZ DE DIREITO
JOSÉ ANTÓNIO ESTELITA MENDONÇA

A ESCRIVÃ ADJUNTA
NATIVIDADE MENDONÇA

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(Publicado no «Diário de Notícias» em 7/12/90)

2.º Juízo Proc. Comum n.º 217/90 1.ª Secção

Faz-se saber ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal que foi declarado o arguido AGOSTINHO RODRIGUES JOAQUIM, solteiro, filho de António Bebiano Joaquim e de Piedade Filomena Rodrigues, natural da freguesia de Boaventura, S. Vicente, nascido a 9/7/68, com última residência conhecida em Boaventura, S. Vicente, actualmente ausente em parte incerta, CONTUMAZ, com os seguintes efeitos:

- a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1);
 - b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
 - c) Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).
- O arguido está acusado de um crime de desobediência qualificada, p. e punido pelos art.os 24.º e 40.º, da Lei 30/87, de 7/7.

Funchal, 28.Novembro.1990

O JUIZ DE DIREITO
JOSÉ ANTÓNIO ESTELITA MENDONÇA

A ESCRIVÃ ADJUNTA
NATIVIDADE MENDONÇA

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(Publicado no «Diário de Notícias» em 7/12/90)

2.º JUÍZO Proc. Comum n.º 133/90 1.ª Secção

Faz-se saber ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal que foi declarado o arguido JOSÉ ANTÓNIO FAUSTINO GONÇALVES, solteiro, bate-chapas, nascido a 10/11/55, filho de Mário João Faustino Gonçalves e de Camila Conceição F. Gonçalves, natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, com última residência conhecida na Quinta da Piedade, Lote 7-6.º, frente, Póvoa de Santa Iria, actualmente ausente em parte incerta-CONTUMAZ, com os seguintes efeitos:

- a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1);
 - b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
 - c) Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).
- O arguido está acusado de um crime de emissão de cheque sem provisão, previsto e punido pelos art.os 23.º e 24.º, n.os 1 e 2 al. a) do D. L. 13004 de 12/1/27.

Funchal, 28.Novembro.1990

O JUIZ DE DIREITO
JOSÉ ANTÓNIO ESTELITA MENDONÇA

A ESCRIVÃ ADJUNTA
NATIVIDADE MENDONÇA

ANÚNCIO PARA CITAÇÃO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(1.ª publicação no «Diário de Notícias» em 7/12/90)

Faz-se saber que pela 1.ª Secção do 1.º Juízo desta Comarca do Funchal, correm éditos de 30 DIAS contados da segunda e última publicação do anúncio, citando a ré ANDREA CECÍLIA MORGAN, casada, actualmente ausente em parte incerta do estrangeiro e com última residência conhecida à Rua do Comboio, Travessa Particular, n.º 6, Funchal, para no prazo de 20 DIAS, findo o dos éditos, contestar, querendo, a Acção de Divórcio n.º 166/90 que lhe move o autor seu marido Carlos Avelino Muller Câmara, empregado bancário, morador à Estrada Monumental, Edifício Caracas, Funchal, pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra arquivado na referida Secção.

Funchal, 3/12/90

O JUIZ DE DIREITO
JOSÉ JOÃO DIAS DA COSTA

O ESCRIVÃO DE DIREITO
JOÃO ARAÚJO SOL

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
E ADMINISTRATIVO

SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

EDITAL N.º 257/90

MERCADO DOS LAVRADORES

Faz-se público que por despacho exarado em 90/12/06, o Mercado dos Lavradores estará aberto até às 13 horas no próximo dia 8 do mês em curso (sábado).

Paços do Concelho do Funchal, aos 6 de Dezembro de 1990

O VEREADOR, POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
SILVIO A. J. F. SILVA

C3171

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO FUNCHAL — CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA MADEIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Associação Comercial e Industrial do Funchal — Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, a reunir em sessão ordinária, na sua Sede à Avenida Arriaga, 41, na cidade do Funchal, no dia 21 de Dezembro de 1990, pelas 16 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- 1 — Apreciação e aprovação do Orçamento para o ano de 1991.
- 2 — Análise de outros assuntos de interesse para a Associação.

Funchal e Sede Social, 05 de Dezembro de 1990

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
HENRIQUE JAIME WELSH

C3154

Mário Soares considera incerto o futuro da Europa e do Mundo

O Presidente da República, Mário Soares, considerou que o futuro se apresenta hoje «incerto e inseguro», na perspectiva do ano 2000.

Isto, «qualquer que seja a solução para a crise do Golfo» que, segundo o Presidente, se «afigura sempre má».

Soares falava num colóquio promovido pelo semanário «O Jornal», subordinado ao tema: «Portugal, horizonte ano 2000».

Na sua longa intervenção, Mário Soares começou por recordar a sua presença em idêntico ciclo de colóquios promovido por aquele jornal em 1978, na altura como secretário-geral do PS e primeiro-ministro.

«Tempos — disse Soares — em que procurávamos redefinir as regras do jogo político e económico, em que a par do poder político, legitimado pelo sufrágio popular, havia a sombra do poder revolucionário, cuja presença visível era o Conselho da Revolução, que irrompia nas ruas, sempre que a ocasião se oferecia, com singular vigor».

O Presidente da República recordou a posição de «alguns timoratos menos confiantes na força do pluralismo democrático» que exigiam uma maior intervenção do «chamado poder presidencial, um salvador militar que pusesse o país na ordem».

Soares lembrou as suas preocupações de então, e que eram «consolidar uma democracia pluralista e viabilizar a economia portuguesa», considerando que, doze anos depois, «os portugueses fizeram um enorme caminho no plano material e no da consciencialização política».

Nesse período, o Presidente destacou, entre outros factores, a «clarificação» da situação política interna, a «disciplina» das Forças Armadas, a revisão da Constituição, o prestígio do Poder Local, a melhoria do nível de vida, a redução do défice da balança de pagamentos, o crescimento económico, a normalidade do funcionamento das instituições democráticas, a melhoria das relações com os países africanos e a entrada de Portugal na CEE.

Mário Soares realçou que «tudo isto aconteceu sem

violência, no reforço dos hábitos democráticos».

Sobre a descolonização, o Presidente considerou que foi feita com 20 anos de atraso, «in extremis e, por isso, com os traumas que se reconhecem, mas que não de considerar-se por esse facto inevitáveis».

«A mola» de arranque para o sucesso português foi, para Soares, a adesão à CEE, em 1985, «porventura a opção política mais decisiva e avisada da nossa história contemporânea e também a mais prenhe de consequências para o futuro».

Soares considerou que os portugueses enfrentam agora «grandes desafios» até ao fim do próximo século e defendeu a necessidade de «banir o nacional-pessimismo de tantos, movidos pela antiga pecha de dizer mal do que é nosso e enaltecer, em termos ditirâmicos, o que vem do estrangeiro».

Depois de enumerar as mudanças vividas na Europa e no Mundo, que «deixou de ser bipolar», o Presidente da República apelou à defesa da ecologia e destacou a exigência de preservação da natureza.

A crise do Golfo, para Soares, «veio demonstrar a precaridade da paz e as inseguranças de um mundo, agora multipolar, onde os conflitos regionais podem degenerar em guerra mundial».

As dúvidas de Soares prendem-se com a evolução política da URSS, a eclosão dos acontecimentos nacionalistas na Europa de Leste e a evolução das crises políticas e económicas em África e na Ásia.

Depois de apelar ao diálogo Norte-Sul, o Presidente defendeu uma maior justiça social como forma de minimizar as «terríveis desigualdades» provocadas pelo progresso das nações.

Apesar do fracasso do comunismo a utopia permanece, considera Soares, embora tenha de vir a ser realizada por outras formas — «e desde logo no mais absoluto respeito pelos direitos do homem, porque a utopia é o fermento que faz levedar o pão, representa a inquietação eterna do homem, o impulso para o progresso, a semente do futuro».

O Presidente considerou que o modelo da utopia «continua a ser a Comunidade Europeia», interrogando-se sobre o papel de Portugal na CEE.

Soares considerou que o

debate sobre a União Política deve caminhar em paralelo com o da União Económica e Monetária, embora tenha afirmado que «ainda é cedo para definir o figurino institucional da futura União Política».

Relativamente à posição portuguesa na Comunidade, o Presidente considerou que «contribuiu, internamente, para consolidar a democracia», «reforçou» a capacidade de relacionamento de Portugal com África e Brasil, concorreu para a definição de novas condições de

relacionamento com Espanha, melhorou a capacidade de afirmação de Portugal no mundo e determinou a recuperação económica portuguesa.

A intervenção do Presidente da República terminou com um apelo: «sabemos organizar em comum os caminhos do futuro, com patriotismo e determinação, atentos aos valores da liberdade e da solidariedade, para que o Portugal do ano 2000, além de livre e desenvolvido, seja uma terra de justiça e de fraternidade».



O chefe do Estado português preocupado com o futuro do mundo.

JURO



13.2%

LÍQUIDOS e à ORDEM

Ao aplicar o seu capital no FUNDO DE TESOURARIA ATLANTICA você irá beneficiar da mais elevada taxa de rentabilidade a médio ou curto prazo.

Isto, porque o FUNDO DE TESOURARIA ATLANTICA lhe proporciona:

- ✦ **UM EXCELENTE RENDIMENTO:** (13,2% de taxa efectiva líquida de impostos, o que equivale a uma taxa nominal de 12,6%), ao nível de uma aplicação financeira de longo prazo.
- ✦ **GRANDE SIMPLICIDADE,** pois pode subscrever-se em mais de 200 balcões por todo o País e num montante mínimo de 10 unidades de participação.
- ✦ **LÍQUIDEZ IMEDIATA,** podendo reaver o seu capital no espaço de cinco dias úteis.
- ✦ **AUSÊNCIA TOTAL DE RISCO,** porque se trata de um Fundo que NÃO investe em Acções.
- ✦ **ISENÇÃO DE COMISSÕES** de subscrição e resgate.

Siga o exemplo dos bons gestores financeiros... veja o seu dinheiro a crescer!

Subscriva em: Instituições:
Banco Comercial dos Açores, EP
Banco Comercial do Alentejo, EP
Montepiú Geral — Caixa Económica
SIEMCA — Sociedade Mediadora de Capitais, SA.
O. P.T.A. & GÉRIDO PELA SIFIA
Sociedade de Gestão do Fundo de Tesouraria Atlântica, SA.



Fundo de Tesouraria Atlântica

Taxistas protestam contra nova tabela

Cerca de uma centena de taxistas manifestou-se, junto ao aeroporto de Lisboa, contra a nova tabela de tarifas que considera não «responder aos anseios dos motoristas».

«A bandeirada é agora de 130 escudos, representando um aumento de 15 por cento, o que está muito aquém dos aumentos do gásóleo e até do óleo», disse à agência Lusa Florêncio Plácido, proprietário de um táxi e associado da ANTRAL (Associação Nacional dos Transportes Rodoviários Automóveis Ligeiros).

Os taxistas, que reivindicam o aumento da ban-

deirada para 250 escudos, contestam a posição tomada pela ANTRAL que aceitou a «proposta do Governo, sem sequer ter dado cavaco aos associados».

«Se as tabelas não forem mudadas estamos dispostos a convocar uma paralisação geral, que será decidida nu-

ma assembleia-geral a realizar em 28 de Dezembro», disse a mesma fonte.

Para Luiz Vaz, da direcção da ANTRAL, a associação «não tem nada a ver com a tabela, que foi elaborada e imposta pela Secretaria de Estado dos Trans-

portes».

A nova tabela de tarifas de táxis, publicada ontem em suplemento ao «Diário da República» estabelece ainda, além, do aumento de 15 por cento nas tarifas, a abolição do imposto sobre o gásóleo a partir de 1 de Janeiro.



Aspecto da manifestação dos taxistas contra a nova tabela salarial.

Segundo o secretário das Finanças

Revisão do Orçamento açoriano é resposta à nova realidade

O secretário açoriano das Finanças e Planeamento, Gualter Furtado, disse na Assembleia Legislativa Regional, que a revisão do Orçamento e Plano para 1991 representa a «resposta adequada à nova realidade financeira» das ilhas.

«Estes reajustamentos permitem ao Governo manter as finanças públicas sob controlo e não hipotecar o futuro da região», acrescentou o secretário das Finanças.

Gualter Furtado referiu que o reajustamento, agora aprovado pela maioria social-democrata no Parlamento, assenta em opções claras, pois «não se hipoteca o património regional, nem se vende ao desbarato para aumentar as receitas da região a qualquer preço».

Por outro lado, esta revisão confirma o alerta lançado pelo Executivo açoriano quanto às transferências do Orçamento do Estado e às consequências da não aplicação do arranjo financeiro, expressa na proposta da Assembleia Legislativa Regional de revisão do estatuto dos Açores.

Segundo o Governo, a diminuição da despesa pública global tem maiores reflexos no investimento, embora este ano tenha havido poupanças nas despesas correntes com uma redução de gastos em diversas rubricas.

Embora também o endividamento bruto se situe em 10 milhões de contos, o Executivo assinalou o facto de a região ter liquidado cerca de 3,5 milhões de contos no corrente ano e prever a liquidação de mais de dois milhões de contos logo no início de 1991.

OCULISTA SYMPHRÓNIO

RUA JOÃO GAGO, 14
TELEF. 22962 — FAX 36222

Temos a honra de anunciar aos nossos clientes que apresentaremos no dia 8 de Dezembro pelas 15 horas, no Hotel Savoy (Galáxia), em colaboração com a Cruz Vermelha Portuguesa, uma passagem de modelos, onde poderá apreciar as nossas colecções em óculos de sol, convencionais, cocktail e noite.

C3054

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE URBANISMO E AMBIENTE

EDITAL N.º 258/90

ALTERAÇÃO DE TRÂNSITO NAS RUAS DO ESMERALDO, SABÃO, ALFÂNDEGA E DA PRAIA

Faz-se público que, por motivo da realização das obras de construção do Auto Silo da Praça de Colombo, é necessário proceder às seguintes alterações de trânsito nas ruas em epígrafe.

- 1 — Fica interrompido o trânsito automóvel em toda a extensão da Rua do Esmeraldo, excepto às cargas e descargas e às viaturas ligadas à obra.
- 2 — É interrompido o trânsito automóvel na Rua da Alfândega troço compreendido entre a Rua do Sabão e o Largo dos Varadouros, por este motivo as viaturas que circulem no sentido Oeste-Leste da Rua da Alfândega são obrigadas a virar à direita, descendo a Rua do Sabão em direcção à Rua da Praia.
- 3 — Inverter o sentido do trânsito automóvel na Rua da Praia, troço compreendido entre a Rua do Sabão e o Largo dos Varadouros, passando o mesmo a efectuar-se no sentido Oeste-Leste, durante o período das obras.
- 4 — Devido a estas alterações, fica proibido o estacionamento na Rua do Sabão, troço compreendido entre a Rua da Alfândega e a Rua da Praia. Por forma a permitir o acesso das viaturas pesadas às obras, através do Largo dos Varadouros, fica também proibido o estacionamento neste Largo, junto aos prédios situados a Poente. Estas alterações terão início a partir das 07h00 do dia 90/12/07 e prolongar-se-ão por um período de quatro meses.

Funchal e Paços do Concelho, aos 6 de Dezembro de 1990
O VEREADOR, POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
RUI ANTÓNIO MACEDO ALVES

Casa dos reis

= RESTAURANTE =

5/12 - 20/12 AO ALMOÇO

1.ª QUINZENA GASTRONÓMICA



SOMOS ESPECIALIZADOS EM:

- AMÊLJOAS À BOLHÃO PATO
- CABRITO À BEIRA
- ROJÕES
- QUEIJO DA SERRA
- TROUXAS-DE-OVOS, ETC.



AGUARDAMOS A VOSSA VISITA

PESSOAL DINÂMICO E ATENCIOSO
ESPERA POR SI!!!

COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

RUA PENHA DE FRANÇA N.º 6 RESERVAS ☎ 25182

ME EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.
AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas abaixo indicados:

Dia 07/12/90 das 15.00 às 16.00 horas
Freguesias: Caniço, Gaula e Santa Cruz

Dia 08/12/90, das 00.00 às 08.00 horas

SANTA CRUZ: todo o concelho

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 1990 Dezembro 06.

O CONSELHO DE GERÊNCIA

C3183

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE URBANISMO E AMBIENTE

EDITAL N.º 259/90

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO NA RUA DA INFÂNCIA

Faz-se público que a pedido da Firma Construções Técnicas, e por aquela ir proceder a um desaterro nas obras do edifício Oudinot, torna-se necessário interromper o trânsito na Rua da Infância no período compreendido entre as 21h00 do dia 90/12/07 e às 06h00 do dia 90/12/08.

Como alternativa para o trânsito automóvel deverá ser utilizada a Rua do Brigadeiro Oudinot.

Funchal e Paços do Concelho, aos 6 de Dezembro de 1990
O VEREADOR, POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
RUI ANTÓNIO MACEDO ALVES

Assembleia de Freguesia de São Martinho

ANTÓNIO LUÍS VIEIRA FRANCO FERNANDES, Presidente da Assembleia de Freguesia de São Martinho, faz público que ao abrigo do Decreto-Lei n.º 100/84 de 29 de Março, realizar-se-á uma Sessão Ordinária na Sede da Junta de Freguesia pelas 21.15 horas do dia 17 de Dezembro de 1990 com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. — Apreciação e Aprovação do Plano de Actividades para o ano de 1991;
2. — Apreciação e Aprovação do Orçamento para o ano de 1991.

Funchal, aos 05 de Dezembro de 1990.

O Presidente da Assembleia de Freguesia
António Luís Vieira Franco Fernandes
C3163

Diário de Notícias
a sua informação
do dia-a-dia

Bush na América do Sul com pouco ou nada para mudar

A primeira visita do presidente Bush à América do Sul, iniciada segunda-feira no Brasil e que termina hoje, na Venezuela, não será marcada por qualquer mudança nas relações entre os Estados Unidos e os seus tradicionais parceiros do sub-contidente.

Em termos gerais, a visita aos cinco países mais importantes da região — com etapas no Uruguai, na Argentina e no Chile, além do Brasil e da Venezuela — deverá saldar-se quase que exclusivamente por um estreitamento dos laços diplomáticos, já que as propaladas intenções de mudanças no plano económico continuarão ao nível da mera retórica política.

Tal resultado não é, entretanto, completamente desprezível, já que nos últimos anos o diálogo do Norte com o Sul do continente passou por uma fase muito difícil.

De resto, segundo críticos locais, a América do Sul tende a continuar a ser um vasto prolongamento do «quintal» dos EUA que é a América Central.

Os Estados Unidos manobram no sentido da ascensão ao poder dos militares quando isso se mostrou necessário para a manutenção da sua hegemonia a Sul.

Agora, quando o «perigo vermelho» parece completamente afastado, congratulam-se pela consolidação de regimes democráticos no chamado «Cone Sul».

Esse é o ponto de maior relevo nos discursos que Bush tem feito esta semana, a par com elogios às aberturas económicas em curso em todos os países, que estão a ser varridos por uma onda de neoliberalismo.

O augúrio do chefe do Governo norte-americano de que a democracia vingue no sub-contidente acabou por ter uma relevância especial na Argentina, que visitou na quarta-feira, dois dias após a quarta rebelião de oficiais «caras pintadas» em dois anos.

Saliente-se que, graças também ao apoio incondicional do Governo de Carlos Menem às posições defendidas pelos EUA em relação à questão da crise do Golfo, e que levou Buenos Aires a enviar dois barcos de guerra



Aspecto do encontro do presidente norte-americano George Bush com o presidente argentino Carlos Menem, numa das etapas do seu périplo pela América do Sul.

para aquela região, em Setembro, nunca as relações entre os dois países foram tão boas.

A abertura das alfândegas sul-americanas às importações tende a beneficiar bastante os Estados Unidos, que se deparam com cada vez maiores dificuldades em colocar os seus produtos no exterior.

No entanto, e se a América tem estado a defender em bloco, nas reuniões do «Uruguay Round» sobre comércio internacional que decorrem em Bruxelas, a mesma posição contrária aos entraves postos nomeadamente pela Europa à importação de mercadorias, na sua digressão pelos cinco países sul-americanos Bush tem estado a ouvir dos seus homólogos idênticas queixas sobre as limitações impostas pelos EUA à exportação das suas matérias-primas e dos seus produtos manufacturados.

Em contrapartida, o chefe do Governo de Washington tem salientado a necessidade de países como o Chile e o Brasil respeitarem o direito de «propriedade intelectual» de patentes, em particular dos produtos farmacêuticos nor-

te-americanos, que são copiados sem qualquer respeito às normas internacionais em vigor.

Esse é um motivo pelo qual nos últimos anos as autoridades norte-americanas boicotaram a importação de determinados produtos sul-americanos, ao mesmo tempo que impediam a exportação de alta tecnologia para a região.

No caso do Brasil e a da Argentina, um outro obstáculo à transferência de produtos de alta tecnologia tem sido a recusa de ambos os países em assinarem o acordo de não proliferação de armas nucleares.

Washington receava, por exemplo, que o envio para o Brasil de um vector que aumentará consideravelmente o número de operações simultâneas de um supercomputador da Empresa Brasileira de Aeronáutica (EMBRAER) facilitasse ao Brasil a aquisição de tecnologia de ponta no campo armamentista.

Depois das sucessivas declarações do presidente Collor de Mello de que o seu país não está interessado no desenvolvimento de energia nuclear para fins bélicos e da

assinatura, em Novembro, de um tratado de não-beligerância entre o Brasil e a Argentina, as objeções até aí postas à exportação daquele vector parecem superadas.

Entretanto, George Bush não está a corresponder às expectativas criadas pelos líderes do sub-contidente com quem se tem encontrado no que toca a uma questão de que consideram de primordial importância para o desenvolvimento dos respectivos países: a dívida externa.

No conjunto, as cinco nações acumularam dívidas da ordem dos 230 mil milhões de dólares, e eles esperavam que o seu homólogo desse sinais à comunidade financeira internacional no sentido de um alívio dos seus débitos.

Nos seus encontros a dois, na segunda-feira, em Brasília, Collor de Mello tentou convencer o colega a aceitar a sua ideia da necessidade de se dar um «tratamento político» à questão da dívida.

Contudo, ao argumento de que os países credores não podem mais sacrificar as suas economias para satisfazer os débitos, o presidente norte-americano contrapõe o de que ela é fundamental para o equilíbrio financeiro internacional.

Falso Bush saudou o povo

Um duplo do presidente norte-americano, George Bush, foi utilizado em Buenos Aires pelos serviços de segurança, no trajeto da «Casa Rosada» para o Parlamento, para ludibriar possíveis terroristas.

Segundo a televisão argentina, um falso Bush viajou numa limusina pela Avenida de Maio, enquanto noutro automóvel blindado, 20 metros atrás, seguia o verdadeiro presidente norte-americano, que como o primeiro agradeceu as saudações da população da capital.

O centro da capital argentina foi virtualmente dividido em dois pelo dispositivo de segurança de Bush.

A comitiva do inquilino da Casa Branca integrou 50 veículos, entre limusinas cheias de guarda-costas transportando armas de grande calibre, ambulâncias, carros de bombeiros e um veículo da Brigada de Minas e Armadilhas.

Atrás deste «comboio» seguiam duas furgonetas com o grupo mais numeroso dos oficiais da segurança.

Cinco helicópteros norte-americanos e outros tantos argentinos da Polícia, sobrevoaram o trajeto a percorrer por Bush.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ

9100 SANTA CRUZ — MADEIRA

ANÚNCIO

«CONCURSO PÚBLICO PARA A OBRA DE CONSTRUÇÃO DO ARRUAMENTO DE SÃO SEBASTIÃO E ACESSOS, NA EXTENSÃO DE 1885 M — SANTA CRUZ (TERRAPLENAGENS E PAVIMENTAÇÃO)»

1 — Concurso público promovido pelo Município supracitado.

2 — Concurso público, nos termos do artigo 49.º do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.

3 — a) — Local de execução da obra — sítio de São Sebastião e acessos na freguesia de Santa Cruz.

b) — O preço base do concurso é de 171.461.403S00, que não inclui o IVA.

4 — O prazo de execução da obra é de 270 dias.

5 — O processo e documentos complementares podem ser consultados nos serviços técnicos de obras e urbanização desta Câmara Municipal, durante as horas normais de expediente, onde serão prestados todos os esclarecimentos necessários.

Mediante o pagamento prévio de 10.000S00 poderá ser fornecida uma cópia de todas as peças do projecto, no prazo máximo de três dias, contados a partir da data do pedido.

6 — a) — As propostas deverão ser apresentadas até ao 30.º dia, contado a partir do dia seguinte à data da publicação deste anúncio, que está inserido na III Série do Diário da República de 14 de Novembro.

b) — A entrega das propostas far-se-á nos Serviços Técnicos de Obras e Urbanização da Câmara Municipal.

c) As propostas deverão ser redigidas em português.

7 — a) — Poderão intervir no acto público do concurso representantes dos concorrentes, devidamente mandatados para o efeito.

b) — O acto público do concurso terá lugar no dia útil que se seguir ao termo do prazo para a entrega das propostas, com início pelas dez horas, na sala de reuniões desta autarquia.

8 — a) — O tipo de empreitada é por série de preços, de acordo com o estipulado na Secção III do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.

b) — A modalidade de pagamento será de acordo com o estipulado no artigo 21.º do citado Decreto-Lei.

9 — Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade ou em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.

10 — Para serem admitidos a este concurso é necessário que os proponentes possuam alvarás de empreiteiro da segunda categoria da segunda subcategoria da segunda categoria ou da primeira subcategoria da segunda categoria e da classe correspondente ao valor da proposta.

11 — O prazo de validade da proposta é de 90 dias, contados a partir da data do acto do concurso.

12 — A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se aos seguintes critérios, por ordem decrescente da sua importância:

1.º — Valor técnico e experiência do concorrente;

2.º — Garantia de boa execução;

3.º — Preço proposto; e

4.º — Garantia de cumprimento do prazo proposto.

Paços do Concelho de Santa Cruz, aos 25 de Outubro de 1990

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Luís Gabriel Andrade Rodrigues

MINOLTA

FOTOCOPIADORES
TELECOPIADORES

CONVIDA V. EX.^a PARA A

EXPOSIÇÃO

HOJE — 7 DEZEMBRO — 15.00/21.30 HORAS

NA QUINTA VILA PASSOS — R. ALFERES VEIGA PESTANA

(junto da Empresa de Cervejas da Madeira, com parque de estacionamento)

PREÇOS PROMOCIONAIS

20% DESCONTO

CRÉDITO INFORMADE

SEM ENTRADA INICIAL — ATÉ 48 RENDAS MENSAIS

A PARTIR DE POUCO MAIS DE
ESC. 8.000.00/MÊS JÁ PODERÁ

UTILIZAR O SEU MINOLTA

FOTOCOPIADOR • TELECOPIADOR

SORTEIO DE UM TELECOPIADOR

A SUA PRESENÇA HABILITÁ-LO-Á A SER CONTEMPLADO

NO SORTEIO DE UM TELECOPIADOR

ACEITE O NOSSO CONVITE!

INFORMADE

SISTEMAS DE INFORMÁTICA DA MADEIRA, LIMITADA

FADOS DE COIMBRA

SERENATA DE COIMBRA

A ASSOCIAÇÃO DE ANTIGOS ESTUDANTES DE COIMBRA DO FUNCHAL EM COLABORAÇÃO COM A COMISSÃO DE FINALISTAS DAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS DE JAIME MONIZ E COMPLEMENTAR DO TIL E SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E EMPREGO, LEVA A EFEITO NO DIA 8 DE DEZEMBRO, PELAS 22 HORAS, NO ÁTRIO DA PORTA PRINCIPAL DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE JAIME MONIZ (ANTIGO LICEU), UMA SERENATA ACADÉMICA COM A ACTUAÇÃO DO GRUPO DE FADOS DO "FUNCHAL ATÉ À LAPA", CONSTITUÍDO POR ANTIGOS ESTUDANTES DE COIMBRA RADICADOS NA REGIÃO.

ASSIM, CONVIDAM-SE OS ANTIGOS ESTUDANTES DE COIMBRA E A POPULAÇÃO EM GERAL A ASSISTIR A ESTE ESPECTÁCULO QUE CONSTARÁ COM APRESENÇA DE TODOS OS ESTUDANTES FINALISTAS DAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS DO FUNCHAL.

ACESSO GRATUITO



AEROPLANO

RECORTE E ENVIE NUM BILHETE POSTAL DOS CTT PARA:
AEROPLANO - RDP MADEIRA - RUA DOS NETOS, 27
9000 - FUNCHAL

PINTE EM COR VERDE OS ESPAÇOS ASSINALADOS COM UM PONTO



RESPONDA: SIM
CONHECE A "DE LUXE TOURS"? NÃO

INDIQUE:

NOME:

MORADA: IDADE:

PROFISSÃO: TELEF.:

HABILITA-SE A:

* PRÉMIO SEMANAL — CONCORRER NO "AEROPLANO"
E GANHAR 31 VIAGENS DE SONHO
+ UMA VIAGEM A LONDRES POR MÊS! ...

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

TOP AIR PORTUGAL

No Iraque, a novidade

Saddam ordena libertação de reféns

O presidente iraquiano, Saddam Hussein, ordenou a libertação de todos os reféns estrangeiros no Iraque e no Kuwait, apenas horas depois de os Estados Unidos terem assinalado uma mudança na sua política para o Médio Oriente.

Saddam Hussein afirmou que todos os estrangeiros retidos no Iraque e no Kuwait poderiam regressar a casa a tempo de passar o Natal e o Ano Novo.

O presidente iraquiano, que mantém retidos mais de 2.000 ocidentais e japoneses no Iraque e no Kuwait, ordenou à Assembleia Na-

cional que levante todas as restrições de viagem, juntando um pedido de desculpas por todos os danos causados.

O anúncio foi considerado como uma grande concessão feita por Saddam.

Washington dissera, entretanto, que apoiaria uma acção do Conselho de Segurança das Nações Unidas para reunir uma conferência internacional sobre o Médio Oriente, por forma a abrir caminho para o fim do conflito israelo-árabe.

Dez dias depois de as suas tropas e tanques terem entrado no Kuwait, Saddam insistiu que o conflito israelo-árabe devia ser ligado a um acordo geral para o Médio Oriente.

O presidente norte-americano, George Bush, tem insistido para que Saddam retire as suas forças do

Kuwait e liberte todos os reféns estrangeiros, muitos dos quais foram colocados como «escudos humanos» em locais civis e militares estratégicos para dissuadir um eventual ataque pelas forças multinacionais concentradas na região do Golfo Pérsico.

Saddam tinha já prometido libertar os reféns durante um período de três meses a partir de 25 de Dezembro.

Na sua carta, Saddam afirma que a decisão surgiu em resposta a pedidos de líderes árabes, à acção dos democratas norte-americanos que defendem a aprovação pelo Congresso para qualquer acção militar e ao convite feito ao ministro iraquiano dos Negócios Estrangeiros, Tareq Aziz, para falar no Parlamento Europeu.

«Todos estes apelos encorajaram-nos a responder às transformações positivas que terão uma grande influência na opinião pública internacional, particularmente na América, para liquidar as tentativas maléficas dos partidários da guerra», acrescenta o presidente iraquiano.

Mas referindo-se ao convite de Bush para conversações em Washington, na próxima semana, Saddam afirmou: «Estes acontecimentos estão a decorrer numa altura em que as probabilidades para a guerra e agressão são mais fortes que as para a paz».

Numa entrevista concedida na semana passada à televisão francesa, o líder iraquiano afirmou que as hipóteses de guerra e paz eram iguais.

Emendas constitucionais de Gorbachev prejudicam soberania das Repúblicas

O Soviete Supremo da URSS aprovou emendas à Constituição soviética que visam o «aperfeiçoamento do sistema da direcção estatal», segundo a fórmula oficial.

O Parlamento da Rússia legalizou a propriedade privada da terra na maior República da URSS. No dia seguinte, o presidente Gorbachev que, há dias, rejeitara categoricamente a privatização da terra, sugeriu as emendas à lei básica.

No essencial, essas propostas têm por objectivo sujeitar ao controlo do centro a maior parte dos processos, inclusive legislativos, decorrentes das Repúblicas federadas.

A medida está em conformidade com a intenção de Gorbachev de consolidar o poder executivo do centro em relação às Repúblicas e que, o estadista soviético anunciou a 17 de Novembro no Parlamento da URSS.

Com outro passo, o presidente planeia transformar o Conselho de Ministros no Gabinete de Ministros. O actualmente tão criticado Nikolai Rijkov passará a ser nomeado, oficialmente, como primeiro-ministro — «mudança» que não deixa de preocupar os governos republicanos.

Uma preocupação ainda maior é a causada pela criação, dentro em breve, da inspecção estatal junto ao presidente, organismo que, no dizer de Gorbachev, deverá «garantir a eficiência dos mecanismos executivos» (ou seja, dos despachos presidenciais).

A inspecção será chefiada pelo vice-presidente, cargo que nunca existiu antes na URSS. Os «media» soviéticos alegam que, para o posto de «braço direito» do presidente, será nomeado o ex-ministro do Interior, Vadim Bakatin. O próprio presidente, ao falar nessa questão no Parlamento, foi fiel ao seu estilo político e evitou quaisquer definições concretas.

Gorbachev anunciou também um programa de «medidas necessárias para a reforma agrária» que não especificou. Sugeriu, contudo, que entre três a cinco milhões de hectares de terra serão destinados a «incentivar o povo».

Na opinião de peritos, a «terra prometida» pelo presidente só será suficiente

para casas de campo de habitantes das cidades mas, de modo nenhum, para uma séria actividade agrícola.

Uma surpresa para os deputados foi a ideia de Gorbachev de restabelecer o Ministério da Agricultura. No início da sua carreira presidencial foi ele próprio que extinguiu a odiosa e ineficiente máquina daquele organismo, que substituiu pela Comissão Nacional para a Indústria Agrícola — contudo, esta também não foi capaz de abastecer o país com víveres.

Agora, o presidente inventou mais uma experiência burocrática. Mesmo que Gorbachev consiga pôr em marcha o grandioso mecanismo ministerial em todo o país, esse monstro ameaçará, inevitavelmente, a independência económica do camponês russo, proclamado há dias dono da sua terra.

Infelizmente, a história da agricultura soviética demonstrou que a gestão do burocrata departamental, conjugada com os esforços do burocrata comunista, são capazes de levar à ruína a actividade em qualquer sector.

Os soviéticos costumam dizer que o Verão, o Outono, o Inverno e a Primavera são os principais factores que impedem as boas colheitas. Triste humor — mas não há outras explicações de como os

milhões de funcionários dos departamentos agrícolas deixaram eclodir a grave crise alimentar no país.

«Caso a maior República abandone a URSS, o que terá ela?», indagou, há meses, Boris Ieltsin numa entrevista.

Actualmente, Ieltsin já não ameaça com o abandono, afirmando que a Rússia é a favor de uma forte união — mas Gorbachev deve ter recordado as suas palavras anteriores. Daí, as suas promessas de reconstruir o outrora poderoso centro, em Moscovo.

Indubitavelmente, o presidente necessita de instrumentos executivos seguros, até mesmo de uma espécie de ditadura à qual aspira, para impedir a desintegração da URSS. Mas, ao mesmo tempo, deve estar consciente da necessidade de agir o mais delicadamente possível e respeitando o desejo da soberania das Repúblicas.

A privatização na Rússia pôs em xeque os planos de Gorbachev e complicou ainda mais a situação já por si tensa no país. Espera-se pelo lance de resposta que, pelos vistos, não demorará muito.

Espera-se também a reacção dos órgãos legislativos e executivos das Repúblicas, cuja soberania foi bastante afectada pelas emendas propostas por Gorbachev.

Pelo menos 12 mortos em Itália

Jacto militar cai sobre escola

Um jacto militar italiano despenhou-se sobre uma escola técnico-comercial de um subúrbio de Bolonha, tendo provocado pelo menos 12 mortos e 70 feridos, anunciou a Polícia.

Os carabinieri — força paramilitar italiana — afirmaram que as equipas de socorro continuavam a procurar outros corpos.

As primeiras notícias afirmavam que os estudantes saíram em pânico da escola, muitos deles intoxicados pelo fumo de um incêndio causado pelo desastre, que ocorreu às 10h40.

Testemunhas disseram que o aparelho estava em chamas quando se despenhou sobre a escola.

«Eu estava na aula e vi pela janela o avião a aproximar-se de nós. Só tive tempo de dizer "este é maluco"», afirmou um estudante citado pela agência noticiosa italiana ANSA.

A Polícia disse que os mortos eram, na sua maioria, estudantes.

O avião de treino «Macchi 326» caiu em Casalecchio di Reno, a seis quilómetros de Bolonha, no centro de Itália, sobre o Instituto Técnico-Comercial Gaetano Salvemini.

Encontravam-se na escola na altura do acidente cerca de 200 alunos, com idades entre os 14 e os 18 anos.

A Polícia afirmou que o aparelho efectuava um voo de Verona para Bolonha e que o piloto se ejectou após ter comunicado à torre de controlo de Bolonha que os seus instrumentos estavam bloqueados e o motor em chamas.

Espanha faz negócio com o emagrecimento

A moda de perder quilos criou em Espanha um negócio muito rentável em torno das clínicas «Figurama», com uma facturação aproximada de 8.500 milhões de dólares (cerca de 1.122 milhões de contos) e expansão mundial de mais de mil centros previstos para 1992.

Do ponto de vista económico é considerado um milagre empresarial, já que o médico José Maria Acebal chegou a Espanha, procedente da Costa Rica, com uma ideia a desenvolver, pouco capital investindo.

Em 1984, numa povoação dos arredores de Madrid, em Coslada, fundou a sua primeira clínica de emagrecimento com um capital mínimo de oito mil dólares (cerca de 1.056 contos). Quatro anos depois abriram-se 42 centros e foram lançados os primeiros tentáculos dirigidos à Europa e América.

O grupo «Figurama» tem actualmente oito empresas integradas, aglutina 335 clínicas, criou três mil postos de trabalho e conseguiu que as suas vendas passassem de oito mil dólares para 105 milhões de dólares (cerca de 13.860 mil contos), em 1990.

A Espanha domina a infra-estrutura do grupo com 315 clínicas espalhadas por toda a península, em França já foram instaladas cinco, a mesma quantidade na América Central, enquanto que em Portugal foram inaugurados sete centros e nos Estados Unidos três.

Com os números dos resultados sobre a mesa, que aumentaram em mais de seis mil por cento, os planos da «Figurama» são utilizar a Espanha como placa giratória para a sua expansão internacional.

Em 1992, as clínicas em Espanha alcançarão as quinhentas, em França passarão para cem, em Portugal vinte, na América Central estão previstas oitenta, na América do Sul cem — mas a grande invasão ocorrerá nos Estados Unidos com a abertura de trezentas.

O grupo «Figurama» tem previsto também aumentar a sua presença na Grã-Bretanha, Itália, Alemanha, Países Baixos, Suíça e Áustria.

A multinacional do emagrecimento terá em 1992 mais de 1.100 clínicas em todo o Mundo, 14 mil trabalhadores e vendas superiores aos 8.500 milhões de dólares, o mesmo é dizer oito mil por cento mais que os 105 milhões facturados este ano.

Este império surgido pelo desejo de perder quilos triunfou graças à publicidade que suprimiu a palavra fome e medicamentos nos planos do emagrecimento, a par com o controlo médico.

Oferece-se uma redução de centímetros e quilos sem ter de passar pelos suplícios da fome, exercícios físicos e medicamentos específicos, ainda que na dieta se incluam alguns produtos dietéticos e cosméticos, que naturalmente se fabricam e vendem em clínica exclusiva.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO
DR. GIL NETO
DR. LAURO DINIZ

De 2.ª a sábado das 09h00 às 18h00
CENTRO C. DO INFANTE
1.º andar - sala 111 - telef. 22732



**NOVA EMENTA...
...NOVAS OPÇÕES**

SÁBADO: ALMOÇO ESPECIAL
FEIJOADA

SEXTAS E SÁBADOS

MELODY MAKER'S

RUA DO FAVILA, 7
Telef.: 64426

C3188

**A CAMPANHA CONTINUA...
COMPUTADORES TULIP**

a cuidada tecnologia europeia

EMADINFO — Rua do Surdo, 26, 1.ª-A — Telef.: 34555

C3190

TRIBUNAL DE CONTAS SECÇÃO REGIONAL DA MADEIRA

A Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas admite para os seus serviços no Funchal:

1 — LICENCIADOS EM ECONOMIA, FINANÇAS OU GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

N.º de lugares — 5, sendo 1 para admissão imediata e restantes para admissão ao longo do ano de 1991.

Tipo de contrato — Contrato Administrativo de Provisamento

Serviço — Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas

Categoria — Técnico-Superior de 2.ª classe

Remuneração — Índice 355 da escala indiciária do regime geral (1)

Requisitos — Licenciatura em Economia, Finanças, Gestão e Administração de Empresas, ou equivalente, e ainda os requisitos gerais de admissão na função pública.

2 — LICENCIADOS EM DIREITO

N.º de lugares — 1, a admitir ao longo do ano de 1991

Tipo de contrato — Contrato Administrativo de Provisamento

Serviço — Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas

Categoria — Consultor Jurídico de 2.ª classe

Remuneração — Índice 355 da escala indiciária do regime geral (1)

Requisitos — Licenciatura em Direito e os requisitos gerais de admissão na função pública.

Os técnicos-superiores da Administração Pública Central e Regional poderão beneficiar dos instrumentos de mobilidade previstos na lei.

3 — TERCEIROS OFICIAIS

N.º de lugares — 2, para admissão imediata

Tipo de contrato — Contrato a termo certo por um ano, eventualmente renovável

Serviço — Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas

Categoria — 3.º Oficial

Remuneração — Índice 160 da escala indiciária do regime geral (1)

Requisitos — Curso geral do ensino secundário e conhecimentos práticos de dactilografia.

As candidaturas, acompanhadas de curriculum, devem ser remetidas para a Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas, Rua 31 de Janeiro, 29 - 3.º, 9000 Funchal, até ao dia 17 do mês em curso.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INSTALADORA
Ernesto Luís Rosa Laurentino da Cunha
Juiz Conselheiro

(1) Índice 100 = 35 392\$00

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL
DO EQUIPAMENTO SOCIAL
DIRECÇÃO REGIONAL DE OBRAS PÚBLICAS

ANÚNCIO

«CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL NO ÂMBITO
DA COMUNIDADE ECONÓMICA EUROPEIA»

EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO RESERVATÓRIO DA QUINTA DO PALHEIRO FERREIRO EM REGIME DE CONCEPÇÃO-CONSTRUÇÃO

1 — Concurso realizado pela Secretaria Regional do Equipamento Social — Direcção Regional de Obras Públicas, sita na Avenida Arriaga, 3.º andar - 9000 FUNCHAL.

2 — O concurso adopta a modalidade de concurso público, nos termos do art.º 49.º do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.

3 — a) Local de execução: Quinta do Palheiro Ferreiro - Funchal - Madeira - Portugal.

b) A obra posta a concurso inclui a derivação de água de um reservatório existente para um reservatório a construir, o reservatório e respectivos órgãos hidráulicos de segurança e a tomada de água.

c) Preço base do concurso:
235.000.000\$00 (duzentos e trinta e cinco milhões de escudos).

4 — O prazo de execução da empreitada é de 10 (dez) meses de calendário após a consignação, incluindo domingos e feriados.

Na contagem dos prazos de execução da empreitada estão incluídos os prazos de execução do projecto.

5 — Fornecimento e consulta do processo.

a) O processo de concurso encontra-se patente na Repartição de Concursos e Contratos da Secretaria Regional do Equipamento Social, telef. 33131, extensão 4325, telefax 25112 e telex 72688 SRES P, onde pode ser examinado durante as horas normais de expediente.

Podem ser solicitadas cópias do processo de concurso e elementos complementares ao referido serviço, importando a sua reprodução em 40.000\$00.

b) Os elementos referidos na alínea a) podem ser pedidos até ao dia 19 de Janeiro de 1991.

6 — Apresentação das propostas

a) — As propostas terão de dar entrada, nos serviços até às 17 horas do dia 20 de Fevereiro de 1991 p. f.

b) — As propostas serão enviadas ou entregues no Serviço indicado no n.º 1 da Repartição de Concursos e Contratos.

c) — As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.

7 — Abertura das propostas

a) — A abertura de propostas terá lugar no dia 21 de Fevereiro de 1991 pelas 10 horas no serviço indicado em 1.

b) — Não poderão intervir no acto público do concurso os representantes das firmas concorrentes devidamente credenciadas.

8 — Não é exigido qualquer depósito provisório.

9 — O modo de retribuição da presente empreitada, nos termos do art.º 6.º do Dec. Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto, é por preço global.

10 — Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade ou consórcio externo em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.

11 — As firmas que pretendem concorrer com domicílio de origem em Portugal, deverão possuir os seguintes alvarás de empreiteiros de Obras Públicas: da 10.ª subcategoria da II categoria e nas classes correspondentes ao valor da sua proposta e das 1.ª, 3.ª e 7.ª subcategorias da II categoria, nas classes correspondentes aos valores da sua proposta.

OBS: — Nos termos do n.º 8 do artigo 60.º, do Decreto-Lei n.º 100/88, de 23 de Março, os alvarás emitidos ao abrigo da legislação anterior mantêm a sua validade, com a correspondência estabelecida no anexo V, do citado diploma, se não tiver sido ainda dado cumprimento ao disposto nos n.ºs 2 e 3 do mesmo artigo.

Os concorrentes estabelecidos noutros Estados Membros da CEE, e não inscritos na CAEOPP (Comissão de Alvarás de Empresas de Obras Públicas e Particulares), deverão:

a) — Fazer prova da sua inscrição na lista oficial de empreiteiros aprovada no seu país de estabelecimento, nos termos do art.º 28.º, da Directiva do Conselho n.º 71/305/CEE, de 26 de Julho;

b) — Caso não estejam inscritos em qualquer lista oficial de empreiteiro aprovada no país de origem, deverão fazer acompanhar a sua proposta dos documentos e certidões comprovativos da sua idoneidade e capacidade económica financeira e técnica exigidos aos empreiteiros nacionais.

Esses documentos são os seguintes:

b. 1) — Declaração respeitante ao volume global de negócios e o volume de obras da empresa nos últimos três anos;

b. 2) — Declaração sobre habilitações ou diplomas profissionais do empreiteiro ou/e dos quadros da empresa e, em especial, do ou dos responsáveis pela orientação das obras;

b. 3) — Lista das obras mais importantes realizadas nos últimos 5 anos e respectivos certificados (passados pelos donos das obras), de execução. Estes certificados indicarão o montante, o prazo e o local de execução das obras, referindo a forma de como estas decorreram;

b. 4) — Declaração que descreva os meios técnicos e equipamentos que utilizarão na execução da obra;

b. 5) — Declaração relativa aos efectivos médios anuais da empresa e dimensão dos seus quadros permanentes durante os últimos três anos;

b. 6) — Declaração que mencione os técnicos ou órgãos técnicos que estejam ou não integrados na empresa, a que decorrerá para a execução da obra;

b. 7) — Declaração passada pela CAEOPP, em como o concorrente não se encontra nela inscrita, nem com inscrição suspensa, cancelada ou cessada;

b. 8) — Declaração que comprove que hajam cumprido as obrigações relativas ao pagamento das quotizações para a Segurança Social, de acordo com as disposições legais em vigor em Portugal;

b. 9) — Declaração que comprove que hajam cumprido as suas obrigações relativas ao pagamento de contribuições e impostos e taxas nos termos das disposições legais em vigor em Portugal.

12 — O prazo da validade da proposta é de 60 dias contados a partir da data do acto público do concurso, podendo ser prorrogado por mais 30 dias, nos termos do art.º 16.º do programa de concurso.

13 — A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo aos seguintes critérios, por ordem decrescente da sua importância:

- Valor técnico da proposta
- Capacidade técnica de execução
- Solidez financeira
- Garantias de cumprimento do prazo
- Garantias de boa execução
- Preço

14 — Este anúncio foi enviado ao Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias em Dezembro de 1990.

Secretaria Regional do Equipamento Social, 06 de Dezembro de 1990

O CHEFE DE GABINETE
LUÍS MANUEL DOS SANTOS COSTA

«Nacional» da I Divisão Sporting e Benfica discutem (amanhã) o título?

Sporting e Benfica discutem amanhã entre si qual dos dois assumirá a posição de principal rival do F. C. Porto no Campeonato Nacional de Futebol, no encontro de abertura da décima sexta jornada.

O «clássico» lisboeta tanto poderá clarificar o escalonamento dos três principais candidatos na tabela, como deixar quase tudo na mesma, desde que, por exemplo, se verifique um empate.

De qualquer maneira, o estádio José Alvalade será



Paulo Sousa e Kacimento em ação durante o treino de ontem do Benfica.

Disciplina da F. P. F.

Quinito e João Luís os principais visados

O Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol decidiu reduzir de três para um mês a suspensão aplicada ao jogador Galo, do Belenenses, anunciou o porta-voz do Conselho, Pedro Marques.

O Conselho de Disciplina apurou que o futebolista antes de agredir um espectador fora atingido por outro assistente no decorrer do encontro Gil Vicente-Belenenses, na nona jornada.

No que se refere aos castigos ontem aplicados a futebolistas da I Divisão, o Conselho de Disciplina decidiu punir, respectivamente, com quatro e dois jogos de suspensão os jogadores do Marítimo, Quinito e João Luís, e com três encontros o marroquino Hajri, do Farense.

O treinador do Beira-Mar, Vítor Urbano, foi suspenso por 10 dias, enquanto as multas aplicadas a clubes primodivisionários ascenderam a 103 mil escudos.

O Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol instaurou ainda um processo disciplinar ao presidente da Assembleia Geral do Sporting de Braga, Mesquita Machado, «por declarações ofensivas ao bom nome do presidente do Conselho Nacional de Arbitragem».

Quanto ao processo referente ao árbitro Francisco Silva, Pedro Marques adiantou estar a instrução a decorrer normalmente, prevendo que no início do próximo ano já possa haver uma decisão sobre o caso.

certamente cenário de uma renhida partida, dada a qualidade dos praticantes que, a partir das 15 horas de amanhã, vão evolucionar no já recuperado relvado do clube sportinguista e o lugar que os conjuntos ocupam na classificação.

Cumpridas as 15 primeiras rondas, o campeão F. C. Porto lidera com 27 pontos, tantos como o Sporting, segundo classificado, sobre quem tem vantagem pois bateu os «leões» por 2-0, nas Antas, enquanto o Benfica é terceiro, com 26 pontos, após empatar na última semana 0-0 com os «dragões», em Lisboa.

O F. C. Porto deverá ter, domingo, uma tarefa bem mais fácil que a da Luz, não porque o Marítimo seja uma «pêra-doce», pois Paulo Autuori sabe do ofício como poucos. Só que, a realidade não se deverá confundir duas vezes e a derrota consentida frente ao Nacional serviu bem de exemplo a Artur Jorge.

Quinito, o novo técnico do Vitória de Setúbal, enfrenta domingo a sua primeira tarefa, e logo no Bonfim. O adversário é o Salgueiros, que sob a orientação de Filipovic tem conseguido algumas surpresas enquanto forasteiro.

Longe de ser decisivo, este encontro pode, todavia, dar uma primeira resposta às muitas interrogações dos sadinos quanto ao seu futuro na prova, na qual repartem o último lugar com o Belenenses e o Sporting de Braga.

O Beira Mar vem insistindo numa postura posicional de fazer inveja a muito boa gente, ou não fosse o quarto lugar um dos que garantem a entrada nas competições europeias.

A deslocação dos aveirenses a Santo Tirso, onde trabalha um técnico que é um exemplo — mantem-se há quatro épocas consecutivas no mesmo clube, — corresponde a uma das tais tarefas para as quais se vai de «mangas arregaçadas», numa partida que se prevê emotiva e com desfecho difícil de prognosticar.

«O «derby» minhoto, marcado para a noite (televisiva) de sábado, vai opor um Vitória de Guimarães ainda não totalmente refeito do desaire frente ao Famacão, a um Sporting de Braga determinado a alcançar um lugar mais tranquilo na classificação.

Também aqui, e por razões facilmente detectáveis, o resultado vai depender muito de factores que pouco ou nada terão a ver com a real capacidade dos contendores. O factor emocional pode vir a ditar leis numa partida que tem todos os ingredientes para se tornar num excelente espectáculo.

Marítimo prepara ida ao Porto

Algumas novidades possíveis no «onze»

O C. S. Marítimo treinou ontem à tarde no relvado da Camacha, preparando a (difícil) partida de domingo, frente ao F. C. Porto.

No «onze» possível para iniciar a partida do Estádio das Antas, o técnico Paulo Autuori deverá proceder a algumas alterações, até porque João Luís — titularíssimo — foi suspenso por dois jogos pelo Conselho de Disciplina da FPF.

Ontem, no chamado «treino de conjunto», Autuori fez alinhar inicialmente na equipa tida por titular, os seguintes elementos:

Mendes, Zradkov, Ricardo Aguiar, Carlos Jorge, Chico Oliveira, Barriga, Rui Vieira, Paiva, Guedes, Wando e Peter Hinds.

Na segunda metade do treino aconteceram algumas alterações, nomeadamente nas entradas de José Luís e Nunes para a equipa principal.

Marquinhos com «baixa»

Do «plantel» à disposição de Autuori, somente Marquinhos está impedido de dar o seu concurso à equipa, devido a lesão no «calcanhar de Aquiles». De resto, apenas João Luís (2 jogos) e Quinito (4 jogos) também não podem jogar, mas devido a castigos federativos.

Zeca na Selecção

O juvenil «verde-rubro» Zeca — que já integra os trabalhos dos seniores — foi uma vez mais chamado aos treinos da selecção portuguesa de sub-16 anos.

Zeca estará, assim, a partir de segunda-feira sob as ordens do prof. Carlos Queiroz, treinando para o Torneio de Natal a ser realizado em Israel.

Samuel França no futebol

O nome de Samuel França surgirá como vice-presidente para o futebol, na lista que Rui Fontes apresentará às eleições para os novos corpos-gerentes do C. S. Marítimo, a serem realizadas no próximo dia 14.

No Departamento de futebol «verde-rubro» também deverá figurar o nome de Rui Sá, membro da actual direcção «maritimista»

«Amadoras» preocupadas

Em nota distribuída, representantes das modalidades amadoras do C. S. Marítimo manifestam a sua preocupação «e apreensão quanto ao futuro». Num encontro havido na Sala da Juventude do Marítimo, e como se dá nota em documento subscrito por dirigentes do basquetebol, ginástica, atletismo, natação, badminton, natação, voleibol, andebol e hóquei em patins, ficou resolvido «convocar uma conferência de imprensa para a clarificação perante os sócios e simpatizantes de algumas acusações tornadas públicas que, por exemplo, atribuem a responsabilidade da grave situação financeira do clube somente a estas modalidades, as quais representam apenas 3% do orçamento total do clube».

Tal conferência de imprensa é anunciada para o próximo dia 11, três dias antes de ser eleito o novo elenco dirigente «verde-rubro».

Futebol ajuda crianças menos favorecidas Entidades associam-se com o envio de donativos

Como vem sendo noticiado, na próxima quarta-feira realizar-se-á uma jornada futebolística de solidariedade para as crianças menos favorecidas. Dois jogos serão disputados, defrontando-se os «veteranos» Marítimo-Nacional às 19 horas e os portugueses-brasileiros militantes nas equipas madeirenses da I divisão, a partir das 21 horas. De salientar que Eusébio emprestará a sua colaboração no seleccionado português, como ontem referimos.

Entretanto a organização (CIR) divulga que estão abertas contas bancárias em nome da Direcção Regional de Segurança Social, no BANIF (conta n.º 01/17778051) e no Banco Comercial Português (conta n.º 8554431) para todas as entidades que queiram contribuir para esta campanha de solidariedade. Por sua vez, todos os que desejarem enviar os seus donativos em géneros, poderão fazê-lo para as seguintes instituições:

Abrigo Nossa Senhora de Fátima; Abrigo Nossa Senhora da Conceição; Instituto São Vicente Paulo; Patronato Nossa Senhora das Dores e Fundação Cecília Zino.

Aguarda-se, pois, que esta louvável organização receba os máximos apoios, com a população a seguir o (belo) exemplo dos futebolistas que quarta-feira nos «Barreiros» darão o seu contributo.

Squash

Torneio Elio's Tavern tem começo esta noite

O II Torneio Elio's Tavern, em squash, tem começo esta noite.

Os jogos agendados são os seguintes:

20h00 — Malho - José António

20h30 — Rui Freitas - Paulo Cunha

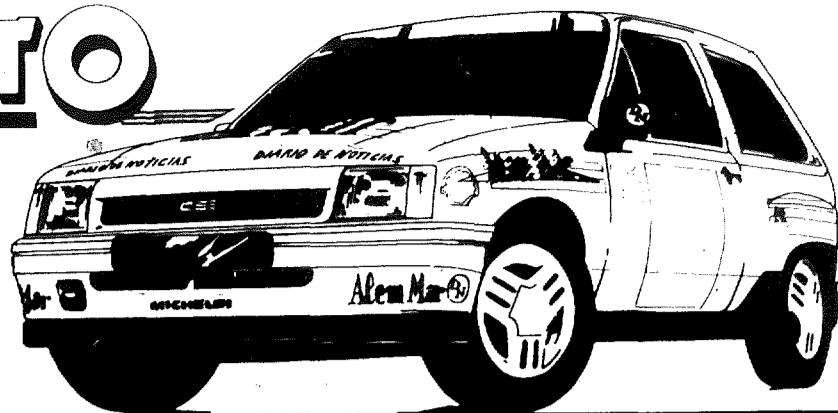
21h00 — Betinha - Teófilo

21h30 — Élio - Francisco Albuquerque

Esta competição decorre nas instalações do Hotel Eden Mar, sendo dividida em dois grupos.



RALLY DO 100 À HORA
7/8 DE DEZEMBRO



Rali do 100 à Hora/Sharp decide o título regional

José Camacho ou Emanuel Pereira, eis a grande questão para o título regional de ralis, que se decidirá amanhã no Rali do 100 à Hora/Sharp.



José Camacho poderá conquistar o seu primeiro título regional de ralis, após a conquista do Agrupamento de Turismo nas rampas.

De facto, esta questão ainda em aberto, constitui o aliciante maior da prova organizada pelo Clube Automobilístico 100 à Hora da Madeira, a disputar-se durante todo o dia de amanhã — partida às 10 horas do Largo do Município e chegada ao mesmo local às 17,20 horas — numa única etapa, num percurso de 275 Km, dos quais um pouco mais de 64 Km disputados em 10 provas especiais de classificação.

A parte competitiva do rali — que mantém inalterável o figurino da última edição, à excepção dos locais de partida e de chegada, e duma neutralização da prova, que deixou de existir — concentra-se no triângulo florestal do Poiso, com os concorrentes a percorrerem por duas vezes os troços da Meia-Serra (7,23 km), Palheiro Ferreiro (8

Km), Nicho (5,34 Km) e Terreiro da Luta (8 Km), e ainda Poiso (6,4 Km) e Quatro Estradas (6,24 Km), este último constituindo a descida do Poiso-Santo, eivada de alguma espectacularidade.

Emanuel Pereira (Renault 5 GT T), acompanhado de António Castro (até há pouco co-piloto de

Paulo Oliveira), vai tentar conquistar um título que, por mais duma vez, lhe escapou, e sempre por motivos extra-desportivos.

Por seu turno, José Camacho, hoje por hoje uma promessa tornada realidade, vai procurar conquistar um título que poucos ousariam vaticinar no início da temporada.

Também no Agrupamento de Produção o título irá ser decidido entre António Abel (Renault 5 GT T) e Rui Conceição (Ford Sierra), pelo que teremos emoção até ao fim num ano que marcou uma profunda evolução no automobilismo desportivo na Madeira a todos os níveis.

Emoção que se repartirá com certeza na dúvida do vencedor da prova. Paulo Oliveira (a estreitar um novo co-piloto, Faria e Castro, ex-Emanuel Pereira), vai querer apagar uma má temporada em termos de ralis, o mesmo se podendo aplicar a Vitor Sá (Toyota). Estes dois pilotos, sem nada a perder, apresentam-se como potenciais favoritos à vitória final, a que se deverá juntar Rui Conceição, como uma ponta final de época em grande, para além de Emanuel Pereira e José Camacho.

Nos troféus monomarca tudo está resolvido, residindo a curiosidade até que ponto alguém poderá resistir à evidente superioridade demonstrada por Américo Campos no Troféu Além-Mar Corsa, ao longo de toda a época.

Verificações Técnicas

Centro Integrado de Formação de Professores

Rua do Castanheiro - Funchal

7 de Novembro (hoje, sexta-feira)

Números	Horas
Do 01 ao 10.....	Das 18.45/19.15 horas
Do 11 ao 20.....	Das 19.15/19.45 horas
Do 21 ao 30.....	Das 19.45/20.15 horas
Do 31 ao 43.....	Das 20.15/21.00 horas

42 inscritos

N.º	Condutores	Carro	G
1	José Camacho - José Camacho	Peugeot 205 GTI	T/7
2	Américo Campos - Fernando Caldeira	Opel Corsa GSI	T/6
3	Rui Conceição - Luís Gonçalves	Ford Sierra	P/4
4	António Abel - Jacinto Ferreira	Renault 5 GT TB	P/4
5	Vasco Silva - Rui Rodrigues	Peugeot 309 GTI	T/7
6	Emanuel Pereira - António Castro	Renault 5 GT TB	T/8
7	Vitor Sá - Luís Neves	Toyota Corolla 1.6	T/6
8	Rui Fernandes - Duarte Coelho	Ford Sierra	P/4
9	José Carlos Ramos - Fernando Neves	Renault 11 TB	P/4
10	José Barros - João Sousa	Toyota Corolla GTI	T/6
11	Ricardo Teixeira - Manuel Freitas	Opel Corsa GSI	T/6
12	Luís Sousa - Rúben Freitas	Renault 5 GT TB	P/4
14	Paulo Oliveira - Faria e Castro	Ford Sierra	P/4
15	Alexandre Rebelo - João Freitas	Peugeot 205 GTI	T/7
16	Rui Pinto - João Gouveia	Opel Corsa GSI	T/6
17	José Menezes - José Canha	Renault 5 GT TB	P/4
18	Simplicio Pestana - Luísa Pestana	Renault 5 GT TB	P/4
19	Ricardo Rodrigues - Paulo Manso	Toyota Corolla 1.6	T/6
20	Luís Mendes Gomes - Miguel Ramos	Opel Corsa GSI	T/6
21	Jaime Abreu - Ornelas Camacho	Toyota Corolla 1.6	T/6
22	Amândio Moura - Madalena Moura	Citröen AX Sport	P/1
23	Francisco Teixeira - Rosário Pestana	Renault 5 GT TB	P/4
24	Isaul Sousa - N. N.	Peugeot 205 GTI	T/6
25	Luís Pinheiro - Ricardo Pinheiro	Opel Corsa GSI	T/6
26	Marques da Silva - João Camacho	Opel Corsa GSI	T/6
27	Hernâni Roda - Cristiano Sousa	Opel Corsa GSI	T/6
28	Martim Câmara - Carlos Nóbrega	Opel Corsa GSI	T/6
29	Carlos Reis - Óscar Fernandes	Citröen AX Sport	P/1
30	Manuel Rodrigues - N. N.	Alfa Romeo 33 1.7	T/7
31	João Figueira - Elmano Freitas	Opel Corsa GSI	T/6
32	José Fernandez - Paulo Silva	Opel Corsa GSI	T/6
33	Carlos Mata - Virgílio Teixeira	Opel Corsa GSI	T/6
34	José Prioste - Paulino Mendes	Renault 5 GT TB	P/4
35	António Nóbrega - Jaime Câmara	Peugeot 205 Rallye	P/1
36	Miguel Sousa - Alcindo Camacho	Citröen AX Sport	T/5
37	Lídio Araújo - António Rodrigues	Citröen AX Sport	P/1
38	Paulo Alves - Carlos Araújo	Renault 5 GT TB	P/4
39	Maria João Coelho - Madalena Moura	Seat Ibiza SXI	T/6
40	Ezequiel Correia - Gilberto Turgo	Seat Marbella	T/5
41	Paulo Bazenga - Rui Caires	Seat Marbella	T/5
42	Túlio Sousa - Fernando Spínola	Seat Marbella	T/5
43	Nelson Pestana - Miguel Moniz	Seat Marbella	T/5

Troféu Além-Mar Corsa

Classificação após 7 provas

1º	Américo Campos.....	221 pts
2º	Ricardo Teixeira.....	180 pts
3º	Rui Pinto.....	146 pts
4º	Marques da Silva.....	138 pts
5º	João Figueira.....	133 pts
6º	Hernâni Roda.....	132 pts
7º	Luís Pinheiro.....	126 pts
8º	Martin Câmara.....	100 pts
9º	Carlos Mata.....	86 pts
10º	José Fernandez.....	76 pts

RALI 100 À HORA

“Baxxo dos deutas,
mo
cruzamento entre
SANTO-POISO com
OS TERREIROS

APOIOS:
CORAL **Coca-Cola**

Bonança João Baptista Marques & Ca. Serr. Lda. Corretor de Seguros

Long John **St. Serlima** **DIÁRIO DE NOTÍCIAS** **RDP**

PHILIPS **JOÃO DE FREITAS MARTINS, Lda.**

Andebol

Prosseguem os campeonatos regionais

A Associação de Andebol da Madeira dá continuidade ao seu calendário de provas levando a efeito no próximo fim-de-semana mais uma jornada dos diferentes campeonatos regionais.

Vejamos o programa dos jogos:

Amanhã — Pavilhão do Funchal

19.30 — Marítimo/Madeira (juv. masculinos)

Domingo — Pavilhão do Funchal

09.00 — Marítimo "A"/Madeira (inic. masc.)

09.50 — Nacional/Marítimo (juv. masculinos)

10.50 — Madeira/Académico "B" (juv. masc.)

11.40 — Académico/Marítimo (inic. femininos)

12.30 — Nacional/Infante (inic. femininos)

15.00 — Nacional/Académico (juv. femininos)

16.00 — Madeira/Marítimo (juv. femininos)

17.00 — Nacional "A"/Académico (inic. masc.)

17.50 — Marítimo "B"/Barreirense (inic. masc.)

Polivalente do Infante

10.30 — Infante/Nacional "A" (inic. masculinos)

Polivalente da Nazaré

10.30 — Barreirense/Nacional "A" (inic. masc.)

III Torneio Regional de Andebol Infantil
Trinta equipas (!) e quase quatrocentos jovens andebolistas

Uma grande manifestação, invulgar mesmo e de grande significado terá lugar este fim-de-semana e pela mão da Associação de Andebol da Madeira.

Com o apoio da firma BONITO & BONITO, LDA, a AAM leva a efeito a partir de amanhã o seu III Torneio Regional de andebol infantil manifestação que reúne cerca de trinta (!) equipas num total aproximado a quatrocentos jovens andebolistas, números que falam da dinâmica da AAM e da implantação do andebol na Região.

Vejamos o respectivo programa de jogos:

Amanhã — Polivalente da Nazaré

14.00 — Infante/Académico (femininos)

14.40 — Infante/Ribeira Brava (femininos)

15.20 — Santana/Marítimo (femininos)

16.00 — Ribeira Brava/Académico (femininos)

16.40 — Marítimo/Santana (femininos)

18.00 — 2ª série "A"/2ª série "B"

18.40 — 1ª série "A"/1ª série "B"

Domingo — Pavilhão dos Trabalhadores

14.00 — Nacional/Marítimo "B" (masculinos)

14.40 — Académico/Madeira (masculinos)

15.20 — Infante/Marítimo "B" (masculinos)

16.00 — Académico/Marítimo "A" (masculinos)

16.40 — Infante/Nacional (masculinos)

17.20 — Marítimo "A"/Madeira (masculinos)

18.00 — 3ª série "A"/3ª série "B" (masculinos)

18.40 — 2ª série "A"/2ª série "B" (masculinos)

19.00 — 1ª série "A"/1ª série "B" (masculinos)

Polivalente da Nazaré

14.00 — Barreirense/Estreito (masculinos)

14.40 — Juventude/Santacruzense (masc.)

15.20 — Santana/Estreito (masculinos)

16.00 — Juventude/Ribeira Brava (masculinos)

16.40 — Barreirense/Santana (masculinos)

17.20 — Ribeira Brava/Santacruzense (masc.)

18.00 — 3ª série "A"/3ª série "B" (masculinos)

18.40 — 2ª série "A"/2ª série "B" (masculinos)

19.00 — 1ª série "A"/1ª série "B" (masculinos)

A.A.M. promove curso de monitores

Entretanto e em simultâneo a Associação de Andebol da Madeira promove este fim-de-semana mais um curso de monitores.

Um vasto programa decorre desde o fim desta tarde, 19 horas, na sala de sessões da Escola Secundária Francisco Franco, prolongando-se ao longo de sábado e domingo.

Ténis de mesa

Campeonato da Madeira em pares-mistos disputa-se amanhã

A Associação de Ténis de Mesa da Madeira aproveitando mais um interregno nos campeonatos nacionais da modalidade leva a efeito amanhã à tarde, a partir das 15 horas no Pavilhão dos Trabalhadores, o Campeonato da Madeira em pares-mistos para as categorias de iniciados, cadetes, juniores e seniores.

Torneio Super-Sprint realiza-se amanhã à tarde

O Clube Naval do Funchal organiza o Torneio «Super-Sprint» que terá lugar amanhã à tarde na piscina da Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto Silva. Depois de uma prova a nível regional, que serviu para apurar os melhores madeirenses, na tarde de amanhã teremos a presença dos melhores «sprinters» a nível nacional. Assim deverão participar os seguintes nadadores continentais:

F. C. Porto (6): Virgília Gomes, Rita Fernandes, Carla Ortigão, Natacha Sousa, Paulo Trindade e Sérgio Esteves.

Sport Lisboa e Benfica (2): Ana Raimundo e Sónia Sousa.

Sport Algés e Dafundo (2): Miguel Friscknecht e Emílio Friscknecht.

Da Madeira foram apurados na fase regional os seguintes nadadores:

Clube Desportivo Nacional (5): Filipa Gonçalves Freitas, Mónica Freitas, Duarte Camacho, Nuno Pereira e Ricardo Neves.

Clube de Futebol União: Susana Sousa.

Clube Sport Marítimo: Carla Afonso.

Do clube organizador, o Clube Naval do Funchal, deverão estar presentes os seguintes atletas:

Rubina Lara Gouveia, Cláudia Nóbrega, Miguel Andrade, Manuel Fernandes, Gonçalo Araújo, André Barreto e Paulo Camacho.

O Torneio Super-Sprint comporta provas de 50 metros livres, além das seguintes provas intercalares:

Cadetes — 100 mts de cada estilo

Infantis e Juvenis — 100 mts de cada estilo

Juniores e Seniores — 100 mts de cada estilo

Cada clube só pode apresentar três nadadores por prova e cada nadador não pode nadar mais de duas provas. Os nadadores apurados para o Super-Sprint não podem participar nas provas anteriores.

Segundo o regulamento do «Super-Sprint», os nadadores serão escalonados em duas séries de seis, resultando daí a eliminação dos dois piores tempos de cada série. Após a primeira «eliminatória», os atletas voltarão a ser dispostos em duas séries de quatro pares, com eliminação da pior marca registada em cada série. Depois nadarão seis, sendo dois eliminados. Na situação de quatro apurados, a melhor marca até então registada nadará com a quarta. Após esta penúltima eliminatória, disputar-se-á as finais de apuramento para o 1.º e 2.º lugares. Como se tratam de provas de 50 mts, terão de ser nadadas no máximo de velocidade, pois qualquer descuido poderá acarretar a eliminação.

Nos intervalos dos 50 mts efectua-se as provas complementares acima indicadas.

A primeira prova começa a disputar-se às 18.00 horas.

Para além da competição deveras atractiva, no exterior da piscina haverá um arraial típico da Madeira, entre as 16.00 e as 24.00 horas.

Os prémios destinados ao «Super-Sprint» são deveras sugestivos. O primeiro classificado de cada sexo, ganhará 50 mil escudos, o segundo 25 mil escudos e o terceiro 15 mil escudos.

A organização conta com o apoio da Câmara Municipal do Funchal e de diversas empresas madeirenses.

Recordamos que na fase regional os vencedores foram Rubina Lara Gouveia e Nuno Araújo.

Atletismo

Câmara de Lobos/Funchal é domingo

Promovido pelo departamento de atletismo da Associação de Desportos da Madeira e com o apoio da firma "Mundo da Esperança", decorrerá domingo a partir das 10 horas, partida do Largo da República, a corrida pedestre Câmara de Lobos - Funchal.

Esta popular corrida tem partida em Câmara de Lobos e chegada na Avenida do Mar, junto à Empresa de Electricidade da Madeira.

Basquetebol — Taça Rodavante

Uma dezena de jogos, no domingo

A Associação de Basquetebol da Madeira leva a efeito domingo mais uma jornada do seu Torneio Rodavante, competição que tem nesta jornada o seguinte programa:

Domingo — Pavilhão de S. João

09.00 — Sporting/Alma Lusa (inf. femininos)

10.30 — União/Machico (infantis femininos)

12.00 — Nacional/CAB (infantis femininos)

16.30 — Alma Lusa/CAB (iniciados masculinos)

18.00 — Alma Lusa "B"/CAB (cad. masculinos)

Pavilhão de Machico

10.30 — Machico/Nacional (inf. masculinos)

Pavilhão dos Salesianos

18.00 — Alma Lusa/CAB (juniores femininos)

19.30 — Alma Lusa/CAB (juniores masculinos)

Hóquei em patins

Torneio Aniversário do Clube Desportivo Porto-santense

A Associação de Patinagem da Madeira entendeu, e muito bem, efectuar uma curta paragem nos seus quadros competitivos por forma a viabilizar a organização do Torneio Aniversário do Clube Desportivo Porto-santense.

Vejamos o programa de jogos, todos eles marcados naturalmente para o pavilhão do Porto Santo.

Amanhã

15.00 — Festival de patinagem

16.00 — Marítimo/Carvalheiro

17.00 — Patinagem feminina

17.30 — Corridas de patins

18.00 — Porto-santense/São Roque

Domingo

13.45 — Apuramento do 3º/4º

14.45 — Patinagem

15.00 — Jogo da final

Vela

Regata Ele & Ela/Super Cavalinho

Promovida pela Associação Náutica da Madeira e em colaboração com a cadeia de supermercados Cavalinho, decorrerá na tarde de amanhã a regata em título, competição que destina-se à classe cruzeiro e que tem como factor de maior interesse o facto de cada embarcação só poder ser tripulado por dois elementos, de sexo opostos.

Se por vezes 6/7 tripulantes têm tarefa árdua «a bordo» numa competição vélica, fácil será concluir o desafio que constitui esta regata, que não é mais do que um grande convívio entre os amantes da vela e dos desportos de mar.

Recorde-se, a regata tem largada prevista para as 14 horas, em frente ao cais da cidade, dirigindo-se as embarcações para a Ponta do Garajau e Ponta da Cruz terminando a prova na mesma «linha» utilizada à partida, em frente ao cais da cidade.

Segundo conseguimos apurar, inscritos estão já cerca de uma dúzia de embarcações esperando-se que esse número atinja a vintena.

Golfe

Torneio Luis Alberto Pestana

Organizado pelo Clube de Golfe do Santo da Serra decorrerá ao longo do dia de amanhã o torneio em epígrafe prova esta que será disputada na modalidade de FLAG com as «saídas» a acontecerem divididas em dois turnos, manhã e tarde conforme programa que abaixo indicamos.

Manhã

09.00 — Joaquim Gouveia/Pedro Ferreira/Eva Sardinha

09.08 — Alexandre Sardinha/José Trindade/Luís A. Pestana/S. Gouveia

09.18 — Carlos Pestana/Gonçalo Araújo/Raul Gomes/Fernando Gouveia

09.28 — Jorge Araújo/Victor Oliveira/Harriet Maul/Silvio Carvalho

09.38 — Tommy Pestana/Pedro Araújo/Júlio Semão/Marlene Macedo

Tarde

12.30 — Luís Sousa/Luís Sena Lino/Miguel Afonso

12.38 — Mário Pestana/José Ávila/João Sousa

12.46 — Manuel Nunes/Mimi Dias/André Sena Lino

12.54 — Luís Costa/Pedro Nunes/Roberto Snapper

Prémios Prémios Prémios Prémios Prémios

Jogador mais regular DN/Pony

Carlos Jorge (Marítimo) isolou-se no segundo lugar

Se na semana anterior a predominância de jogadores do Marítimo era já notória nos primeiros lugares da tabela para o «Jogador mais regular DN/Pony», devido a possuírem mais jogos disputados no seu reduto, depois da jornada de domingo passado esse facto é ainda mais acentuado, uma vez que os verde-rubros voltaram a jogar em «casa», enquanto o União e o Nacional se deslocaram, respectivamente, aos campos do Baavista e do Salgueiros.

Olhando à classificação propriamente dita há a destacar que João Luís manteve a liderança, enquanto Carlos Jorge conseguiu isolar-se no segundo posto, ao mesmo tempo que Esquerdinha e Ewerton igualavam Nunes, agora na terceira posição.

Vejam a classificação actual:

1.º	— João Luís (Marítimo)	35	pontos
2.º	— Carlos Jorge (Marítimo)	32	»
3.º	— Nunes (Marítimo)	30	»
4.º	— Esquerdinha (Marítimo)	30	»
5.º	— Ewerton (Marítimo)	30	»
6.º	— Peter Hinds (Marítimo)	29	»
7.º	— Marco Aurélio (União)	26	»
8.º	— Rui Vieira (Marítimo)	25	»
9.º	— José Luís (Marítimo)	24	»
10.º	— Gilmar (Nacional)	23	»
11.º	— Nelinho (União)	22	»

O vencedor receberá, além dum troféu alusivo, 25 mil escudos de material desportivo da marca «Pony», representada por «Pestana & Filhos».

O mais regular de cada equipa

Quase nada de novo

Como já referimos apenas o Marítimo actuou nos Barreiros, pelo que apenas a sua classificação sofreu alterações, ainda que ligeiras. Ao mesmo tempo que voltamos a salientar as lideranças de Gilmar entre os nacionalistas e de Marco Aurélio entre os unionistas, refira-se que no Marítimo se verificou apenas uma mudança significativa com a passagem de Carlos Jorge para o segundo lugar.

Eis os quadros pontuativos de cada equipa:

C. S. MARÍTIMO

1.º	— João Luís	35	pontos
2.º	— Carlos Jorge	32	»
3.º	— Nunes	30	»
4.º	— Esquerdinha	30	»
5.º	— Ewerton	30	»
6.º	— Peter Hinds	29	»
7.º	— Rui Vieira	25	»
8.º	— José Luís	24	»
9.º	— Chico Oliveira	19	»
10.º	— Barriga	18	»
11.º	— Guedes	18	»

C. D. NACIONAL

1.º	— Gilmar	23	pontos
2.º	— Edmilson	21	»
3.º	— Paulinho	21	»
4.º	— Paulito	20	»
5.º	— Dinis	19	»
6.º	— Robertinho	17	»
7.º	— Edú	16	»
8.º	— Toninho	15	»
9.º	— Paulo Sérgio	12	»
10.º	— Heitor	12	»
11.º	— Roberto Carlos	12	»

C. F. UNIÃO

1.º	— Marco Aurélio	26	pontos
2.º	— Nelinho	22	»
3.º	— Lepi	22	»
4.º	— Horácio	21	»
5.º	— Dragan	21	»
6.º	— Matias	19	»
7.º	— Markovic	17	»
8.º	— Carlos Manuel	17	»
9.º	— Vicente	17	»
10.º	— Pimenta	16	»
11.º	— Alfredo	14	»

Os vencedores, exceptuando aquele que triunfar no «Jogador mais regular DN/Pony», receberão, cada qual, 15 mil escudos em material desportivo «Pony» e um troféu.

Melhor marcador DN/Patrick

Peter Hinds bisou e saltou para o 1.º lugar

Ao marcar os dois golos com que o Marítimo empatou ante o Tirsense o britânico Peter Hinds apoderou-se do primeiro lugar dos melhores marcadores, que antes era pertença de Carlos Jorge, agora segundo classificado. Nos lugares imediatos nada de novo, uma vez que Toninho (marcador do golo nacionalista ante o Salgueiros) somou apenas o seu segundo tento, ao passo que Rui Neves (autor do golo unionista no Bessa) se estreou como goleador.

Na III divisão há também a destacar o «bis» do porto-santense Prieto I, numa classificação onde o camaralobense Camacho continua a dominar com os seus seis tentos alcançados.

São estas as listas dos melhores marcadores:

1.ª DIVISÃO

1.º	— Peter Hinds (Marítimo)	6	golos
2.º	— Carlos Jorge (Marítimo)	5	»
3.º	— Edmilson (Nacional)	4	»
4.º	— Carlos Manuel (União)	3	»
5.º	— Lepi (União)	3	»

Ainda com três golos está Esquerdinha (Marítimo). Com dois golos aparecem: Heitor e Toninho (Nacional); Markovic e Valadas (União). Com apenas um tento estão: Marquinhos e Guedes (Marítimo); Roberto Carlos e Muchacho (Nacional); Jairo, Matias, Rogério, Renato e Rui Neves (União).

3.ª DIVISÃO

1.º	— Camacho (C.ª Lobos)	6	golos
2.º	— Amândio (C.ª Lobos)	4	»
3.º	— Paulo Marques (Porto-santense)	4	»
4.º	— Prieto I (Porto-santense)	3	»
5.º	— João (C.ª Lobos)	3	»

Ainda com três golos está Avelino (C.ª Lobos); Com dois tentos aparecem Xavier (C.ª Lobos); José Manuel e Arlindo (Machico), enquanto que com um tento estão Manuel e Arnaldo (Porto-santense); Jerónimo (C.ª Lobos); Nuno, Crispim, Agostinho, Emanuel, Helder e Ricardo Luís (Machico).

Os melhores marcadores das I e III divisões serão distinguidos com as já tradicionais «Bolas de Prata», patrocinadas pela «Patrick».

Melhor equipa DN/Remate

União e Câmara de Lobos mantêm os primeiros lugares

Entre as equipas de I divisão há a registar o facto do Marítimo ter perdido o segundo lugar para o Nacional, pois embora em igualdade pontual os alvi-negros têm mais pontos conquistados fora de «casa».

Quanto aos participantes no terceiro escalão nacional e numa jornada em que todos ganharam, o mais beneficiado foi Machico que averbou três pontos com a sua excelente vitória em Vila Franca de Xira.

Eis as classificações actuais:

1.ª DIVISÃO

1.º	— C. F. União	19	pontos
2.º	— C. D. Nacional	17	»
3.º	— C. S. Marítimo	17	»

3.ª DIVISÃO

1.º	— C. S. D. Câmara de Lobos	21	pontos
2.º	— C. D. Porto-santense	19	»
3.º	— A. D. Machico	15	»

A tabela pontual:

Vitória «fora» 3 pontos, vitória em «casa» 2 pontos, empate «fora» 2 pontos, empate em «casa» 1 ponto.

A melhor equipa de cada escalão receberá um equipamento completo para dezasseis jogadores da marca «Remate», representada na Madeira por «Pestana & Filhos».

Jogador mais regular — 3.ª divisão

Alterações pouco significativas

Nas classificações de regularidade para as equipas da III divisão e após uma jornada em que o Câmara de Lobos e Porto-santense actuaram em «casa», não se registaram modificações de grande significado. Nos camaralobenses Camacho continua a ser o mais regular, tendo na sua perseguição um trio em igualdade pontual formado por António I, Xavier e Norberto. Em relação ao Porto-santense Vicente também continua na frente, verificando-se que nas posições seguintes pouco ou nada se alterou digno de significado.

As classificações actuais são as seguintes:

C. S. D. CÂMARA DE LOBOS

1.º	— Camacho	29	pontos
2.º	— António I	27	»
3.º	— Xavier	27	»
4.º	— Norberto	27	»
5.º	— João	26	»
6.º	— Carlinhos	25	»
7.º	— Zé Rocha	23	»
8.º	— Jerónimo	23	»
9.º	— José António	21	»
10.º	— Paulo Jorge	21	»
11.º	— Emanuel	21	»

C. D. PORTO-SANTENSE

1.º	— Vicente	28	pontos
2.º	— Manuel	26	»
3.º	— José Carlos	24	»
4.º	— José Manuel	23	»
5.º	— Paulo Marques	23	»
6.º	— Marco	22	»
7.º	— Saúl	22	»
8.º	— Ricardo	20	»
9.º	— Alfredo	18	»
10.º	— Nelinho	14	»
11.º	— Prieto I	13	»

A. D. MACHICO

1.º	— Vítor Miguel	26	pontos
2.º	— Arlindo	26	»
3.º	— Agostinho	24	»
4.º	— José Manuel	22	»
5.º	— Nuno	21	»
6.º	— Cristiano	20	»
7.º	— Ricardo Vieira	20	»
8.º	— Humberto	19	»
9.º	— Crispim	18	»
10.º	— Emanuel	11	»
11.º	— Helder	10	»

Os mais regulares de cada equipa serão agraciados pela firma «Pestana & Filhos», com troféus «Guima-taças» e «Meias Keit».

PORTO SANTO



DISTRIBUÍDO POR
MOINHO RENT-A-CAR
TELEFONE 982403




ALUGA-SE

EM LISBOA...
ALUGAMOS a viatura que precisa a preços imbatíveis! Vamos ao seu encontro.
VIALI
Centro C. São João de Deus
Telefone 779939

BOUTIQUE
Aluga-se na zona mais turística do Funchal. Tratar telef. 37840 c/ Leonel. C3178



AUTOMÓVEIS




Viaturas Usadas
PREÇOS EM CONTA
BEM REVISTOS
Facilidades de Pagamento

- Peugeot 205 GT
- Peugeot 205 Júnior
- Peugeot 205 SR
- Peugeot 205 GR
- Fourgonnetes Peugeot 504
- Peugeot 504 mista (Imposto mínimo)
- Alfa Romeo Sprint 1.3
- Fiat 128
- Renault 5 C
- Carrinha p/ praça Mitsubishi L300 P 15 ano 1988 de 9 lugares
- Mini 1000

VENDE-SE E TROCA-SE STANDS
PEUGEOT
RUA PIMENTA AGUIAR, 1
RUA DAS CRUZES, 19-A
TELEF.: 26158/23585/48999/36778
B2625

RENAULT Ocasão



- BMW 316
- BMW 316 I - 1990
- Renault 11 TSE, GTC Super
- Renault 19 GTS Chamade e Bicorpo
- Renault 9 GTL
- Renault Traffic 9 L
- Renault Super 5
- Renault 4 GTL
- Fiat Uno 60-S - 1986
- Renault 5 GTL Laureat
- Fiat Uno 45-S - 1990
- Ford Fiesta 1.1 CL - 1990
- Ford Fiesta 1.1 TRIP - 1989
- Ford Escort 1.3 CL - 1988
- Ford Sierra 1.6 - 1988
- Opel Kadett 1.3 GL - 1989
- Opel Corsa Swing - 1989
- Opel Corsa 1.0 - 1988
- Opel Corsa 1.3 GT
- Seat Ibiza 1.2
- Seat Marbella - 1988
- Volkswagen Golf - 1989
- Volkswagen Polo - 1988

ABERTO AOS SÁBADOS
CONCESSIONÁRIO
Auto Zarco, Lda.
Estrada Monumental, 394-A
Telefs. 62660/62828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

OS MELHORES CARROS AOS MELHORES PREÇOS
COM FACILIDADES DE PAGAMENTO
RENAULT GEST
S/LETRAS C3068

VENDE-SE
AUTO BIANCHI A112 ELITE. Em estado novo. Telefone 35841. C3170

Automóveis Usados VENDEM-SE
REVISTOS COM GARANTIA E FACILIDADES PAGAMENTO

- TOYOTA COROLLA 1.3 - 2 P.
- TOYOTA COROLLA 1.3 - 4 P.
- TOYOTA STARLET 1.0 - 2 P.
- OPEL CORSA 1.3 GT
- FIAT 127
- FIAT UNO
- RENAULT 5 GTR
- RENAULT 4 L
- OPEL KADETT 1.3 - 4 P.
- PEUGEOT 205 RALLY
- PEUGEOT 104
- FORD ESCORT 1.300
- SEAT 12

COMERCIAIS

- TOYOTA HIACE 3 L9 L
- TOYOTA LAND CRUISER-Turbo
- TOYOTA LAND CRUISER
- PEUGEOT 404/504
- DATSUN PICK

VER E TRATAR
Stand TOYOTA
AV. ARRIAGA, 33
TELEFONE: 36530
C3118

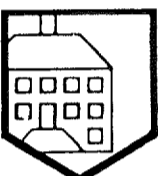
HONDA CIVIC C
Vende-se impecável, de 1980. Telef. 27708 das 14 h. às 20 h. C3192

AUTOMÓVEIS VENDEM-SE
ALFA ROMEO SPRINT 1.5, RENAULT SUPER 5 L, FIAT 127, 900C, DATSUN 100 A. Recebe-se trocas. Telefone 522055. C3164

VENDE-SE
Renault 5 Laureate, 22.000 km, bom estado. Telefs. 33464/20367. C3189

MG - BGT VENDE-SE
Contactar telefone 42686, depois das 18 horas. C3042

VENDE-SE
NISSAN SUNNY 1.3 GL. Boa oportunidade, por motivo de embarque. Ano/84 com tecto de abrir. Pela melhor oferta. Telefone 61377. C3020



CASAS

A Predial Pérola do Atlântico
Rua Alferes Velga Pestana

VENDE-SE
QUINTA c/ 2 BOAS CASAS: uma c/ 2 q. dormir e c. banho privativa, salão c/ kitchenet, terraço, quintal e entrada para carro, toda mobilada. Outra c/ 3 q. dormir, 2 c. banho, 1 privativa, salão comum grande, cozinha toda equipada, garagem para 4 carros, energia solar, quintal e jardim, c/ área de 1.000 m2. Situada na Rua Pedro José de Ornelas.

APARTAMENTOS a estrear e usados, T-1, T-2, T-3, com garagem, a partir de 11.500 contos.

ARMAZÉNS c/ 1 só piso, e de 2 pisos, podendo entrar contentores, área de 1.000 m2 e 1.100 m2, perto do centro.

LOTES DE TERRENO aprovados para construção perto do centro. Preços a partir de 6.950 contos.

TERRENO com área de 1.770 m2 para armazém, todo plano. São Martinho.

TRESPASSA-SE
TABACARIA e CLUBE DE VÍDEO.

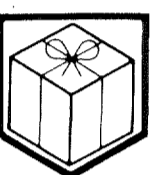
TRESPASSA-SE
SNACK-BARES no centro e PUB.

VENDE-SE
Uma área de 300 m2, boa para Policlínica, e outros numa r/ chão no centro do Funchal.

Informações detalhadas, só pessoalmente
Telefones: 20660/25821-
C2923

VIVENDA
VENDE-SE acabada de construir com 3 quartos, sala comum, 2 casas de banho, cozinha toda equipada, despensa, loja à parte da casa para arrecadação, tanque de rega e 950 m2 de terreno a árvores e relvado em volta, com linda vista sobre o Funchal, ficando a 2 passos do centro, garagem e lugar para 4 carros. Preço de ocasião 20 mil contos, preço único não sujeito a oferta. Informações pessoalmente à Rua das Mercês, 73. C3051

CASA
Na Camacha c/6 assoalhadas + 800 m2 de terreno. Vende o próprio. Telef. 922416. C3113



DIVERSOS

SENHOR COMERCIANTE
Se o seu estabelecimento ou firma não está dando lucro e deseja rentabilizá-lo contacte-nos temos a solução. Empresas continentais interessadas em se associar ou adquirir empresas na Madeira. Máximo sigilo. Resposta ao n.º C3109. C3109

MÓVEIS ESTRELÍCIA
E DECORAÇÕES, ETC...
RUA DE SÃO PEDRO, 35
TELEFONE: 26022
DÃO-SE FACILIDADES DE PAGAMENTO
C3039

O Sapatinho
Executa trabalhos de jardinagem c/pessoal competente. Telef.: 26746. C3006

SENHOR ESTRANGEIRO
Precisa alugar casa pequena nos arredores do Funchal, pelo período de um ano. Resposta a este Diário ao n.º C3160.

«PAI NATAL»
Precisa-se pessoa que tenha fato «Pai Natal» para actuar às sextas-feiras. Para mais informações favor contactar telefone 36785. C3184

TRADUTORA
De Inglês/Português oferec-se. Telefone 22427. C3174

VENDE-SE APARTAMENTO T3
Localizado na melhor zona hoteleira, excelentemente mobilado e equipado. Preço: 25.000 contos.
Ver e tratar com:
UNICON, LDA
RUA DE JOÃO TAVIRA, 12-A
TELEFONES 20603 E 25455.

GRATIFICA-SE BEM
À pessoa que encontrou no dia 29/11 um pacote de correio em nome de José Alberto Pereira, o favor de contactar c/ o próprio pelo telefone 29552. C3162



EMPREGO

ESTETICISTA CURSO
— Dado no Funchal
— Diploma
— Boas condições de pagamento
Entrevistas: das 15h00 às 18h00.
FRIGA
R. Bom Jesus, 9-2.ª-A - sala 3.
Funchal. Telefone 33055.

PRECISA-SE
LAVADOR
Com carta de condução Apresentar-se na MOBIL - Ponte de Pau. C3084

MOTORISTA PRECISA-SE
De pesados com experiência. Contactar Rua da Ponte Nova 8-1.º. C3108

EMPREGADA DOMÉSTICA
Precisa-se sabendo cozinhar. Telef. 43730. C3185

EMPREGADO
PRECISA-SE
Para entregas, de preferência c/ serviço militar cumprido e licença de motorizada. Cartas às iniciais J.C.G.C.. C3039

EMPREGADA DOMÉSTICA
PRECISA-SE de 2.ª a sábado. Telefone 23652. C3157

EMPREGADA DOMÉSTICA
PRECISA-SE
Urgente, de preferência para pernoitar, dando referências. Tratar telef. 29968.



VENDE-SE
SNACK-BAR
No centro do Funchal. Tratar R. Aranhas, 16. C3124

MOBÍLIAS USADAS
VENDEM-SE camas, sofás, cadeiras, mesas, armários e escrevaninhas. Bons preços. Ver e tratar com urgência
Hotel Duas Torres
C3122

TERRENO
VENDE-SE c/ 700m2 em Machico. Telef. 962374 c/ Aníbal Fernandes, das 7 às 23 horas. C2819

GALINHAS VENDEM-SE
No Santo da Serra, Qt.ª dos Vinháticos. Telef. 552108. C3181

VENDE-SE
T3 com suite e garagem. Tratar telefone 46932. C3050

SALA TRESPASSA-SE
No centro do Funchal, 1.º andar. Informa telef. 36689. C3101

VENDEM-SE
Lotes de terreno em urbanização a partir de 400 m2. Contactar — dias úteis — 08.00 - 19.00 h., telef.: 21731. C2515

TRESPASSA-SE
SNACK-BAR
PÉROLA DO ATLÂNTICO
Cruz de Carvalho. Ver e tratar no local. C3038

URBANIZAÇÃO DO GARAJAU VENDEM-SE
Lotes de terreno c/ áreas superiores a 540m2 e preços a partir de 2.750 contos.
Ver e tratar com:
UNICON, LDA.
Rua de João Tavira, 12-A
Telefs.: 20603 e 25455

VENDE-SE
Armazém com área de 480 m2 + Snack-Bar no centro, vendas diárias, 120 contos + Apart.º T3 com garagem + Local comercial na zona turística + Várias casas para estrear em diversas zonas, preços a partir de 17.500 cts. a 35.000 cts. + Lotes de terreno com área de 3.500 m2, p. 5.500 cts + Quintas em divesas zonas. Informações Rua das Mercês 73. Telef. 37974. C3126

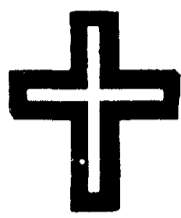
VENDE-SE
SNACK-BAR
No centro do Funchal, telefone 23867. C3073

VIVENDA - VENDE-SE
Estilo madeirense 1.100 m2, 9 quartos, 2 casas banho, cozinha, lavandaria, garagem, bons arredores. Rés do chão com possibilidades para qualquer tipo de negócio, boa vista, a 5 minutos do Funchal. Telefone 37358. C3172

PRECISAM-SE EMPREGADAS DE MESA
Para restaurante de requinte. Favor contactar pelo telef. 26861 das 12 às 18 horas. C3112

Diário de Notícias
a sua informação do dia-a-dia

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Maria de Sousa

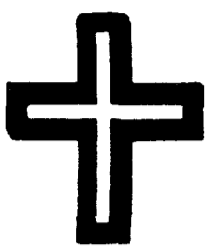
A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente e que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 17.30 horas na Igreja Paroquial de Santa Cruz.

Santa Cruz, 07 de Dezembro de 1990

C3165

MISSA 2.º ANIVERSÁRIO



Carlos Gama

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje pelas 16 horas, na Igreja Paroquial do Monte, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 7 de Dezembro de 1990

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Menina Cátia Raquel da Silva Carvalho

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã pelas 9 horas na Igreja de Santa Maria Maior (Socorro), agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 7 de Dezembro de 1990

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



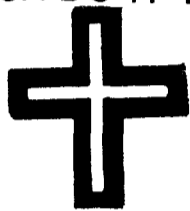
Virginia de Jesus Aguiar

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma da sua ente querida amanhã pelas 17,30 horas na Paróquia de São João Baptista (Álamos), agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 7 de Dezembro de 1990

MISSA DO 7.º DIA

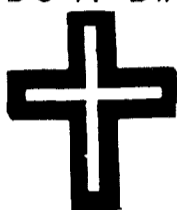


Idalina Brígida Tavares Martins Correia

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã pelas 18 horas na Igreja da Sé, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 7 de Dezembro de 1990

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



José Gonçalves Tomé

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 19 horas na Igreja de São Roque.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 7 de Dezembro de 1990

PARTICIPAÇÕES



Gregório José Pereira

FALECEU
R.I.P.

Maria Augusta Gonçalves Pereira, Maria Cecília Pereira e filhos, Luís Pereira (ausente), Gregório Maurício Pereira (ausente), Maria Quintina Pereira de Andrade, seu marido e filhos, Ester Ângela Pereira Ferreira, seu marido e filhos, Zita Pereira Amaro, seu marido e filhos (ausente), Agostinho Xavier Pereira, sua esposa e filhos, Avelino José Pereira, sua esposa e filhos, Maria Matilde Pereira Gonçalves, seu marido e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, bisavô e parente, residente que foi ao sítio das Feiteiras, freguesia de São Vicente, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da Capela do Hospital da Cruz de Carvalho para a igreja das Feiteiras, freguesia de São Vicente, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16,30 horas, prosseguindo o seu funeral para o cemitério da referida freguesia.

OS EMPREGADOS DA SALA DE JOGOS DO CASINO DA MADEIRA participam o falecimento do sr. Gregório José Pereira, pai do seu colega Avelino José Pereira, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da Capela do Hospital da Cruz de Carvalho para a igreja das Feiteiras, freguesia de São Vicente, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16,30 horas, prosseguindo o seu funeral para o cemitério da referida freguesia.

A DIRECÇÃO DA SALA DE JOGOS DO CASINO DA MADEIRA participa o falecimento do sr. Gregório José Pereira, pai do seu funcionário Avelino José Pereira, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da Capela do Hospital da Cruz de Carvalho para a igreja das Feiteiras, freguesia de São Vicente, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16,30 horas, prosseguindo o seu funeral para o cemitério da referida freguesia.

Funchal, 7 de Dezembro de 1990

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
Travessa do Freitas, 20-22 — 9000 FUNCHAL
Telefs.: 21283 ou 30395

PARTICIPAÇÕES



Agostinha de Macedo Rodrigues

FALECEU
R.I.P.

Artindo Pascoal Rodrigues, Armando Rodrigues, sua mulher e filhos, José António Rodrigues, sua mulher e filhos, Alfredo Rodrigues, sua mulher e filhos, Mário André Rodrigues, sua mulher e filha e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, residente que foi à Rua do Lombo da Boa Vista, entrada particular, porta n.º 16, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14,30 horas na referida capela.

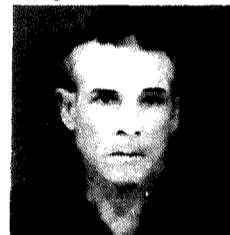
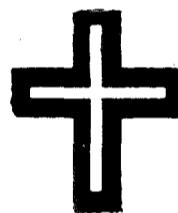
BELAFOTO E SEUS FUNCIONÁRIOS cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sr.ª Agostinha de Macedo Rodrigues, mãe do seu proprietário e patrão sr. Armando Rodrigues, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para jazigo no mesmo.

A GERÊNCIA E COLABORADORES DA FIRMA AUTO JAPÃO participam o falecimento da sr.ª D. Agostinha de Macedo Rodrigues, mãe do seu chefe de serviços sr. Mário André Rodrigues, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para jazigo no mesmo.

Funchal 7 de Dezembro de 1990

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
RUA DA PONTE NOVA, 13 — TELEFS. 23771/30180

PARTICIPAÇÕES



João Sebastião da Paixão

FALECEU
R.I.P.

Maria Ângela Fernandes, Maria Conceição Fernandes Paixão Franco e seu marido, Maria Fernanda Fernandes da Paixão Alves, seu marido e filhos, Maria Teresa Fernandes Paixão Castro, seu marido e filhos, João Manuel Fernandes Paixão Franco, sua esposa e filhos, José António Fernandes Paixão, sua esposa e filha, Maria do Rosário Fernandes Paixão Branco e seu marido, Maria Helena Fernandes Paixão Teixeira e seu marido, José Avelino Fernandes Paixão, sua esposa e filho, Maria Albertina Fernandes Paixão Sousa e seu marido e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente ao sítio da Serra de Água, freguesia de Machico, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 12,30 horas, saindo da casa que foi sua residência para a Igreja Paroquial da vila de Machico, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 13 horas, prosseguindo o seu funeral para o cemitério da referida freguesia.

O SINDICATO DOS CARREGADORES E DESCARREGADORES MARÍTIMOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus associados o falecimento do sr. João Sebastião da Paixão, sócio 376, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 12,30 horas, saindo da casa que foi sua residência ao sítio da Serra de Água, freguesia de Machico, para a Igreja Paroquial da vila de Machico, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 13 horas, prosseguindo o seu funeral para o cemitério da referida freguesia.

AUTO REPARADORA DE MACHICO cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do sr. João Sebastião da Paixão, pai do seu funcionário João Manuel Fernandes da Paixão Franco, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 12,30 horas, saindo da casa que foi sua residência ao sítio da Serra de Água, freguesia de Machico, para a Igreja Paroquial da vila de Machico, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 13 horas, prosseguindo o seu funeral para o cemitério da referida freguesia.

Funchal, 7 de Dezembro de 1990

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
Travessa do Freitas, 20-22 — 9000 FUNCHAL
Telefs.: 21283 ou 30395



ESTÁDIO DOS BARREIROS
CAMPEONATO NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO
SÁBADO, 8 - 16.ª JORNADA - 16.00 HORAS

C.D. NACIONAL - BOAVISTA F.C.

QUOTA SUPLEMENTAR

NACIONALISTA!
VAI AO ESTÁDIO APOIAR A TUA EQUIPA

- Frequenta a sala do Bingo junto ao Casino.
- Para assistir a este jogo, os nossos associados terão de adquirir uma quota suplementar que se encontra à cobrança na sede.
- No dia do jogo estas quotas poderão ser adquiridas à entrada do peão e da bancada central.
- Ficam isentos desta quota os sócios vitalícios, sócios jovens, sócios atletas e sócios empresas.
- A Secretaria encontra-se aberta, sábado das 10.00 às 12.00 horas, para cobrança de quotas.



UMA NOITE AS DIREITAS



A Comissão Política Juvenil que apoia o dr. Basílio Horta à Presidência da República promove uma festa na Discoteca «O Palhetas», hoje sexta-feira, a partir das 22 horas.

A JUVENTUDE ÀS DIREITAS

C3193



CLUB SPORT MARÍTIMO

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL

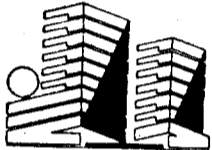
ELEIÇÕES

Ao abrigo da alínea 3 do Artigo 58 do Estatuto porque se rege o Club Sport Marítimo, convoco uma Assembleia Geral para o dia 14 do corrente, que terá lugar na Sede, à Rua D. Carlos I, 17, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único — Eleição dos Corpos Gerentes para o biênio 1991/1992.

A assembleia de voto funcionará entre as dez e as dezanove horas. De imediato proceder-se-á à contagem dos votos.

Funchal, 7 de Dezembro de 1990



DUAS TORRES
ZIG-ZAG BAR

O MELHOR AMBIENTE DA CIDADE
E... A MELHOR MÚSICA

Todas as noites a partir das 21 horas
(Happy Hour das 17.30 às 18.30).

NOITES ESPECIAIS:
SEXTAS E SÁBADOS.

C2821

OFEREÇA ALGO
DIFERENTE NESTE
NATAL...



FLOREIRAS

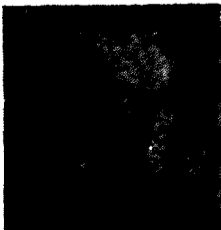
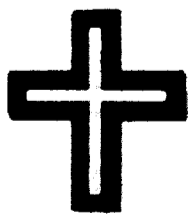


= LOJA N.º 1 — E =
RUA ALFERES VEIGA PESTANA
9000 FUNCHAL — TELEF.: 38027

COMÉRCIO DE FLORES

C3120

AGRADECIMENTO E MISSA
DO 30.º DIA



Manuel de Gouveia

A família do extinto agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral deste seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 18 horas na capela do Livramento.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 7 de Dezembro de 1990



RESTAURANTE EL PADRINO
MACHICO

INFORMA QUE REABRE ESTE FIM-DE-SEMANA,
APÓS FÉRIAS ANUAIS, TOTALMENTE
REMODELADO.

A QUALIDADE DE SEMPRE
VISITE-NOS
TELEF.: 962433



NATAL!

SE PRECISA DECORAR
A SUA CASA VISITE O

SUPERMERCADO DAS CORTINAS

E ALCATIFAS

DE BONÇALO CRISTÓVÃO

Rua de Camões, 215/223

(junto ao Viaduto)

PORTO

- CARPETES BELGAS (tipo Persa) em lã e seda e ARRAIOLOS • TAPEÇARIAS
- PAPEL DE PAREDE • CORTINADOS

Garantimos qualidade nos artigos e rapidez nos serviços. Orçamentos s/ compromisso.

Tapeçarias orientais, importadas directamente da PÉRSIA
PAQUISTÃO • ÍNDIA • CHINA • RUSSIA



C. D. NACIONAL

80.º ANIVERSÁRIO

JANTAR COMEMORATIVO
8-12-90 ÀS 21 HORAS
NO
CASINO PARK HOTEL

Os bilhetes encontram-se à venda na sede do clube e na portaria do hotel.

Com a colaboração:

H. M. BORGES
VINHOS MADEIRA

C3136

A CAMPANHA CONTINUA...
COMPUTADORES

MASTER-MAC 183.500\$00
+ 12% IVA

- 640 RAM
- Process. 8088 a 10 Mhz
- Disco rígido 20 MB
- Drive 3.5"
- Monitor CGA mono

EMADINFO — Rua do Surdo, 26, 1.ª-A — Telef.: 34555

C3191

COOPERATIVA AGRÍCOLA DO FUNCHAL, C. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 3 do artigo 26.º e do n.º 1 do artigo 28.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola do Funchal, C. R. L., para reunir em sessão extraordinária, no dia 22 de Dezembro de 1990 pelas 9 horas, na sua sede à Rua do Carmo n.º 7, Funchal, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único — Dissolução da COOMOPA — Cooperativa de Mercados de Origem e de Produtores Agrícolas, Cooperativa de Interesse Público e de Responsabilidade Limitada».

Se à hora marcada para a reunião não se verificar o número mínimo de presenças, a Assembleia reunirá, com qualquer número de cooperadores, uma hora mais tarde.

A presente convocatória será entregue pessoalmente na sede da Cooperativa, aos cooperadores que desejarem, bem como será afixada em todos os locais em que a Cooperativa se faça representar.

Solicita-se aos senhores cooperadores que quiserem participar na presente reunião que sejam portadores do respectivo cartão de cooperador e de documento identificativo.

Funchal, 5 de Dezembro de 1990

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
José Egídio da Luz Teixeira Pita

C3175

VENDA DE SALVADO

A FIDELIDADE — GRUPO SEGURADOR, S.A., COM ESCRITÓRIOS À RUA DO ALJUBE, 61-1.º, RECEBE ATÉ AO DIA 14-12-90, PROPOSTAS EM CARTA FECHADA, PARA VENDA DE UM VEÍCULO SINISTRADO DA MARCA OPEL CORSA 1.0 S.

O VEÍCULO ENCONTRA-SE NAS OFICINAS OPEL EM SANTO AMARO.

C3182



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Maria Helena de Freitas, D. Ermelinda Augusta de Jesus, D. Maria Teresa Xavier Teixeira Rodrigues de Sousa, D. Maria Doroteia Vieira Pestana, D. Maria Vanda da Conceição Pestana de Aguiar, D. Alice Gomes Gregório da Mota.

As meninas: Francisco Maria Jardim Júnior, José Ambrósio Alves, Rolin Figueira Pontes, José Silvano Vieira Pestana.

E os senhores: Vítor Manuel Olim Marote, Carlos Jorge Nunes Andrade, João Jorge Martins de Andrade, Valdemar Manuel Gonçalves Nóbrega.



FARMÁCIAS

Serviço permanente

CHAFARIZ — L. Chafariz, 13 — Telef.: 20759.

Serviço até às 21h00

PORTUGUESA — R. João Távira, 3-7 — Telef.: 20028.



AEROPORTO

CHEGADAS

TP	Hora	Origem
TP163	09.05	Lisboa
TP903	09.20	Porto Santo
TP905	10.50	Porto Santo
TP907	12.10	Porto Santo
NI1301	16.40	Lisboa
TP913	18.20	Porto Santo
TP915	19.40	Porto Santo
TP171	20.30	Lisboa
TP917	21.00	Porto Santo
TP173	21.30	Lisboa
TP593	21.40	Frankfurt/Porto
TP1691	21.45	Lisboa
TP919	22.20	Porto Santo
TP177	23.50	Lisboa

PARTIDAS

TP	Hora	Destino
TP160	06.20	Lisboa
TP162	08.01	Lisboa
TP902	08.20	Porto Santo
TP590	08.55	Porto/Frankfurt
TP904	09.50	Porto Santo
TP164	09.55	Lisboa
TP906	11.10	Porto Santo
NI1302	17.20	Lisboa
TP912	17.20	Porto Santo
TP914	18.40	Porto Santo
TP916	20.00	Porto Santo
TP172	21.20	Lisboa
TP918	21.20	Porto Santo
TP1701	22.35	Lisboa

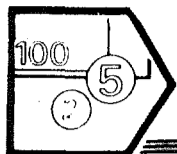
Diário de Notícias

a sua informação do dia-a-dia

Ó FILHO DO HOMEM!

Velado em Meu Ser imemorial e na eternidade antiga de Minha Essência, conheci Meu amor por ti e assim te criei, gravando em ti Minha imagem e revelando-te Minha beleza.

C3155



CÂMBIOS

NOTAS

	Compra	Venda
Libra Inglesa...	253.27	256.27
D. EUA 1 e 2...	130.56	132.56
Notas Maiores...	131.06	133.06
Florim...	77.67	78.67
Franco Belga...	4.059	4.309
Coroa Din...	22.74	23.14
Coroa Sueca...	23.22	23.72
D. Mark...	87.67	88.67
Mark Finland...	36.45	36.95
Peseta...	1.351	1.411
Coroa Norueg...	22.25	22.75
Dólar Can...	111.88	113.88
Notas Maiores...	112.38	114.38
Franco Francês...	25.72	26.30
Rand...	42.31	48.31
Lira...	0.11	0.125
Xelim Aust...	12.39	12.59
Franco Suíço...	102.47	103.97
Libra Irlandesa...	233.20	236.20
Bolívar...	1.50	2.30
GRD...	0.833	0.863
AUD...	99.25	102.25

CHEQUES

	Compra	Venda
Libra Inglesa...	254.45	255.47
Dólar EUA...	131.699	132.227
Florim...	78.128	78.442
Franco Belga...	4.2555	4.2725
Coroa Din...	22.884	22.976
Coroa Sueca...	23.443	23.537
D. Mark...	88.141	88.495
Mark Finland...	36.686	36.834
Peseta...	1.3789	1.3845
Coroa Norueg...	22.485	22.575
Dólar Can...	113.123	113.577
Franco Francês...	26.008	26.112
Rand...	52.195	52.405
Lira...	0.11706	0.11752
JPY...	0.98902	0.99298
Xelim Aust...	12.535	12.585
Franco Suíço...	103.143	103.557
Libra Irlandesa...	234.929	235.871
GRD...	0.85299	0.85641
XEU...	181.436	182.164
AUD...	100.918	101.322
MOP...	16.357	16.423



TEMPO

TEMPERATURAS DO AR NA R. A. M.

(24 HORAS PRECEDENTES)

ESTACÃO	MÁX.	MIN	PREC.
LUGAR DE BAIXO	21,8	15,8	0,0
PORTO SANTO	20,8	17,0	0,0
BICA DA CANA	8,5	1,0	0,0
SANTA CATARINA/AEROPORTO	22,0	14,8	0,0
QUINTA MAGNÓLIA	21,3	14,4	0,0
SANTANA	19,4	13,4	0,0
FUNCHAL/OBS.	22,0	14,6	0,0
SANTO DA SERRA	16,0	9,5	—
AREIRO	10,5	2,3	0,0

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 22,0° no Funchal e Aeroporto de Santa Catarina.
- A temperatura mínima na RAM foi de 1,0° na Bica da Cana.
- Temperatura da água do mar: 20,2° C.
- Número de horas do Sol no Funchal (ontem): 6,4 horas (63%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco de Leste rodando para Sul.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar encrespado ou de pequena vaga. Ondulação Noroeste 2 metros.

Costa Sul — Mar encrespado. Ondulação inferior a 1 metro.

Funchal — Céu geralmente pouco nublado tornando-se muito nublado. Vento fraco.

AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado. Vento Sul moderado e com rajadas fortes. Períodos de chuva. Possibilidade de trovoadas.

DOMINGO

Períodos de céu muito nublado. Vento Norte moderado a forte. Aguaceiros.

(Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
LISBOA	12	11	Nebliina
PORTO	15	10	Limpo
COIMBRA	17	9	Nublado
BEJA	15	12	Nevoeiro
FARO	14	14	Nebliina
PONTA DELGADA	19	13	Nublado

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
MADRID	13	-3	Limpo
LONDRES	8	-2	Nevoeiro
PARIS	7	0	Nebliina
BRUXELAS	6	-1	»
AMSTERDÃO	8	0	Nublado
GENEVA	5	0	»
ROMA	10	6	»
OSLO	0	-6	»
COPENHAGA	3	1	»
ESTOCOLMO	-1	-6	»
BERLIM	3	-4	Muito Nublado
VIENA	2	0	Neve
VARSÓVIA	1	0	Nublado
ATENAS	15	11	»
MOSCOVO	—	0	Neve



MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DOS BISPO, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA
ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PARAMENTOS
Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas. Domingo: das 10.00 às 12.30 horas.
Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA
Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas.
Exposições Temporárias: Abertas das 3.ª feiras a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10.00 às 12h30 e das 14.00 às 18.00 horas.
Encerrado à segunda-feira.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO

Aberto ao público todos os dias úteis entre as 09.00 e as 12.30 horas e entre as 14.00 e as 17.30 horas. À quinta-feira encerra às 17.30 horas.

MUSEU DA CIDADE DO FUNCHAL

PAÇOS DO CONCELHO — PRAÇA DO MUNICÍPIO
Está patente ao público todos os dias úteis entre as 09.00 e as 12.30 horas e entre as 14.00 e as 17.30 horas.

MUSEU DA MADEIRA WINE CO. SA

ADEGAS SÃO FRANCISCO — AV. ARRIAGA, 28
Visitas guiadas diariamente de 2.ª - 6.ª feira, às 10h30 e às 15h30.

MUSEU-BIBLIOTECA MÁRIO BARBEITO DE VASCONCELOS

COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO GRAVURAS — LIVROS RAROS — MOEDAS — HISTÓRIA DA MADEIRA
AVENIDA ARRIAGA N.º 48

Patente ao público de segunda a sexta-feira entre as 10.00 e as 12.30 e as 14.00 e as 19.00 h.
Encerrado ao sábado, domingo e dias feriados.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

CAMINHO DO MEIO — QTA. DO BOM SUCESSO — TELEF. 26035
Aberto das 09.00 às 18.00 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

CAMINHO DO MEIO — QUINTA DO BOM SUCESSO — TELEF. 26035

Aberto das 09.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.
Aberto todos os dias.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.º

Aberto de terça a sexta-feira, das 10.00 às 20.00 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12.00 às 18.00 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

RUA DA CARREIRA, 43 - 1.º

Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14.00 às 18.00 horas.
Encerrado sábado e domingo.

MARÉS DEZEMBRO

Dia	Sigla	PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
7	S	05.20	2.4	17.58	2.1	11.45	0.6	23.50	0.9
8	S	06.19	2.3	19.02	1.9	—	—	12.51	0.8
9	D	07.24	2.1	20.11	1.9	00.59	0.9	14.02	0.9
10	S	08.35	2.1	21.20	1.9	02.14	1.0	15.09	0.9
11	T	09.43	2.0	22.20	2.0	03.26	1.0	16.07	0.9
12	Q	10.41	2.0	23.09	2.0	04.29	0.9	16.56	0.9
13	Q	11.29	2.1	23.51	2.1	05.21	0.9	17.38	0.8
14	S	—	—	12.11	2.1	06.04	0.8	18.14	0.8
15	S	00.29	2.2	12.49	2.1	06.42	0.7	18.48	0.7
16	D	01.05	2.2	13.26	2.1	07.17	0.7	19.21	0.7
17	S	01.40	2.3	14.01	2.1	07.51	0.6	19.53	0.6
18	T	02.15	2.3	14.37	2.1	08.24	0.6	20.27	0.6
19	Q	02.51	2.3	15.13	2.1	08.58	0.6	21.00	0.7
20	Q	03.26	2.3	15.50	2.1	09.33	0.6	21.36	0.7
21	S	04.02	2.3	16.28	2.1	10.09	0.7	22.13	0.8
22	S	04.40	2.2	17.09	2.0	10.49	0.7	22.55	0.9
23	D	05.22	2.2	17.57	2.0	11.35	0.8	23.45	0.9
24	S	06.10	2.1	18.52	1.9	—	—	12.29	0.8
25	T	07.08	2.0	19.59	1.9	00.45	1.0	13.31	0.9
26	Q	08.18	2.0	21.11	2.0	01.57	1.0	14.40	0.8
27	Q	09.33	2.0	22.18	2.1	03.13	0.9	15.48	0.8
28	S	10.42	2.1	23.18	2.2	04.24	0.8	16.51	0.7
29	S	11.43	2.2	—	—	05.27	0.6	17.47	0.6
30	D	00.11	2.4	12.38	2.3	06.24	0.5	18.39	0.5
31	S	01.01	2.5	13.29	2.4	07.16	0.3	19.28	0.4

signos

CARNEIRO — 21/3 a 20/4



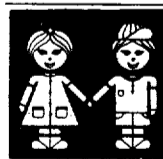
Esclareça assuntos que estão a atrasar o progresso do seu trabalho. A sua intuição é bastante forte. Mantenha-se calmo. Seja determinado.

TOURO — 21/4 a 21/5



Aceite a ajuda de um colega nas últimas tarefas da semana. Assuntos financeiros poderão ser esclarecidos numa próxima oportunidade.

GÉMEOS — 22/5 a 21/6



Hoje é um dia especial para o amor e para o seu relacionamento com os seus sócios. A sua determinação de se manter saudável será bem-sucedida.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



Passe momentos especiais com os seus filhos, eles precisam da sua influência. Um problema de saúde problemático ou difícil de diagnosticar será tratado.

LEÃO — 23/7 a 23/8



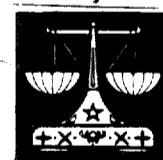
Excursões desportivas poderão abrir o caminho para o amor este fim-de-semana. Os seus números da sorte são o 34 e o 56. Seja prudente.

VIRGEM — 24/8 a 23/9



Não é normal omitir detalhes no seu trabalho, mas uma situação de muita tensão está a perturbar o seu equilíbrio espiritual. Tente manter a calma.

BALANÇA — 24/9 a 23/10



O seu parceiro amoroso não hesitará em dar-lhe conselhos. Faça planos para a chegada de visitas nas férias. Os seus números da sorte são o 11 e o 28.

ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



Esclareça as suas ideias sobre os outros. Você tem tudo aquilo que necessita para ser bem-sucedido, portanto faça um bom plano de acção.



TELEVISÃO

- 11.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
12.00 — ABERTURA
12.02 — SÉRIE DOCUMENTAL:
«VIAJANDO PELO MUNDO» (10.º episódio)
12.30 — SÉRIE JUVENIL: «UM LAR PARA ANIMAIS»
(22.º episódio)
13.15 — TELENÓVELA: «FERA RADICAL»
(44.º episódio)
14.00 — JORNAL DA TARDE
14.25 — ETERNO FEMININO
15.25 — PRIMEIRA MATINÉ: «O SUPER MÁGICO»
Título original: Get To Know Your Rabbit
Origem: E.U.A. (1972)
Realização: Jordan Crittenden
Intérpretes: Tom Smothers, John Astin, Katharine Ross,
Orson Wells, Allen Garfield, Hope Summers.
O SUPER MÁGICO é, no fundo, um conto sobre a verdade
e a mentira, o espectáculo e o dinheiro, numa sociedade
onde tudo pode ser vendido.
- 16.55 — SÉRIE FILMADA: «FILHOS E FILHAS» (503.º episódio)
17.20 — SÉRIE FILMADA: «CRIME, DISSE ELA»
18.05 — INFANTIL/JUVENIL:
«TRANSFORMERS EM ACÇÃO»
18.30 — INFORMAÇÃO
18.35 — INFANTIL/JUVENIL:
«OS CAVALEIROS DO ESPAÇO»
19.00 — CONCURSO: «A RODA DA SORTE»
19.30 — TELENÓVELA: «TIETA» (23.º episódio)
20.30 — TELEJORNAL + BOLSA DIA-A-DIA + TEMPO
21.10 — SÉRIE DOCUMENTAL: «VIAGEM INFINITA»
(2.º episódio)
22.10 — SÉRIE HUMORÍSTICA:
«ALLÔ ALLÔ» (7.º episódio)
22.35 — SÉRIE FILMADA:
«O DECÁLOGO» (6.º episódio)
Um conjunto de reflexões a partir dos Dez Mandamentos
católicos é a proposta que nos é feita pelos 10 episódios de
Kieslowsky que estão a ser transmitidos neste horário.
Kieslowsky tornou-se com esta série numa figura inter-
nacionalmente reconhecida como um dos grandes cineastas
europeus.
- 23.35 — PELA NOITE DENTRO:
«O FIO SUSPEITO»
Título original: Jagged Edge
Origem: E.U.A. (1985)
Realização: Richard Marquand
Intérpretes: Jeff Bridges, Glenn Close, Maria Mayenzet,
Peter Covote, Dave Austin, Richard Parlow, Lance Hen-
riksen, William Allen Young, Robert Loggia.
O FIO DO SUSPEITO é mais um filme de tribunal, o que
no cinema americano constitui praticamente um género
cinematográfico definido, cuja eficácia e fascínio se mede
quase sempre pela forma como o argumentista e o realizador
souberam construir e manipular pistas, depoimentos, pro-
vas, suspeitas e motivos de um caso com o enigma ou equí-
voco do tema do falso culpado ou falso inocente, o que nes-
te filme é primordial para a intriga e para o seu efeito dra-
mático.
- 01.20 — 24 HORAS + BOLETIM INTERNACIONAL
01.55 — REMATE
02.10 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO.



RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias
com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 —
Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração
da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em
Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café
da Manhã com Notícias às 10.00 e 11.00 horas; 12.30 — Notícias com
Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 —
Notícias; 14.05 — Música seleccionada pelo ouvinte com Notícias às 15,
16, 17 e 18 horas; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.15 —
Divulgação; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 —
Madeira em Notícia; 20.30 — Emissor Desportivo; Em cadeia com Rádio
Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento especial da BBC;
23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 07.00 —
Sinal Horário com Jornal da R. R.; 07.10 — Sinais do Dia; 08.00 —
A Madeira em Notícia — 1.ª Edição; 09.00 — Intercalar Informativo;
09.30 — Mulher Moderna; 10.00 — Informação; 10.05 — Rota do Sol
com Notícias às 11.00 horas; 12.00 — Hoje é Notícia com Agenda do
Funchal; 12.10 — Aperitivo Musical; 12.30 — Títulos do Noticiário
Regional; 12.45 — A Madeira em Notícia — 2.ª Edição; 13.00 —
Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — A Hora Que o
Dia Fez; 15.00 — Intercalar Informativo; 15.15 — Divulgação; 15.30 —
Clube da Tarde com Notícias às 16.00 horas; 17.00 — Intercalar
Informativo; 17.15 — Stock Musical com Notícias às 18.00 horas; 19.00 —
Entardecer; 19.30 — Títulos do Noticiário Regional; 20.00 — A
Madeira em Notícia; 20.30 — Montra de Discos; 21.00 — Intercalar
Informativo; 21.05 — Espaço Concerto; 22.00 — Intercalar Informativo;
22.05 — Segredos Nocturnos; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.10 —
Reflexos da Noite c/ Notícias às 01.00, 02.00 e 03.00 horas; 03.10 — O
Canto dos Encantos com Notícias às 4-5-6-11.00.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA 1485 KHZ

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas
06.00 — Abertura; O Sol Nascente; — 07.00 — O Despertar da Cidade;
07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã; Not. R.R.;
08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira; 11.00 — Conosco
ao Telefone.

INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde; Not. R. R. e Regional; 13.00 —
Ponto de Encontro; 14.00 — Nós e Você; 17.45 — Rádio Turista.

INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas.
19.00 — Espaço Informação com Notícias R. R. e Regional; 19.30 —
Bola no Ar; 20.00 — Agenda; Palavra Música e Você; 22.00 —
Conosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Not. R.R., Suplemento
Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Rock na Cidade; 01.00 — Encer-
ramento.

CANAL + 96.0 MHZ

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas
07.00 — Abertura; O Despertar da Cidade; 07.55 — Reflexão da Manhã;
08.00 — Jornal da Manhã e Not. R. R.; 08.30 — Luz é Vida; 09.00 —
Manhãs de Cristal.

INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas.
12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Not. R. R., e Regional;
13.00 — Ponto de Encontro; 14.00 — Sôsmúsica; 15.00 — Oceano
Atlântico; 18.00 — Pequeno Concerto.

INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Not. R.R. e Regional; 19.30 — Orquestras;
20.00 — Agenda; Som Branco; 21.00 — Dance Music; 23.00 — Último
Jornal, Noticiário R.R.; Rock na Cidade; 01.00 — Encerramento.

R. D. P. - MADEIRA

00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Voo de pássaro; 02.00 —
Madrugada; 06.00 — Linha Directa; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 —
Duche da Manhã c/ 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional;
09.00 — Jornal da Manhã; 09.10 — Região Azul; 12.00 — Musical c/
Lotaria Nacional; No Estúdio e no Estádio; 13.00 — Diário Regional;
13.20 — Jornal da Tarde; 14.00 — Meio Termo; 16.00 — Tarde e Bem;
18.30 — Diário Regional; 19.00 — Informação e Música; 20.00 — A
Europa dos Doze; 20.30 — Musical; 21.30 — Livre e Directo c/ 23.00 —
Síntese Regional; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Voo de
Pássaro.

SUPER FM — Notícias hora a hora; tópicos às meias horas
09.00 — Play List Super FM; 13.00 — Diário Regional; 13.15 — Play
List Super FM; 18.00 — Percursos do Éter c/ 19.00 — Diário Regional;
19h05 — 4 Tempos; 21.00 — No Círculo dos Clássicos; 22.00 — Fora
de Moda; 23.00 — Síntese Regional; 23.05 — À volta da meia-noite;
00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — O Som do Silêncio.

«AS QUATRO MADALENAS»

CONJUNTO
HABITACIONAL

APARTAMENTOS DE LUXO
T1 - T2 - T3
VENDEM-SE

BONS ACABAMENTOS • EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
CAMINHO DE SANTO ANTÓNIO
INFORMAÇÕES NO LÓCAL



CINEMA

CINE DECK

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas - Estreia — «Tudo Bons Rapazes»

CINE CASINO

Encerrado

CINE SANTA MARIA

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas - 2.ª semana — «O Legionário»

CINE JARDIM

18.30 e 21.30 horas — «Renegados Selvagens»

VENCEDOR DO LEÃO DE PRATA
Para o Melhor Realizador — Martin Scorsese — do Festival de Veneza de 1990.



Desde que me recordo, sempre quis
ser um gangster.
— Henry Hill, Brooklyn, N.Y. 1955

Tudo Bons Rapazes

UM FILME DE MARTIN SCORSESE

Três Décadas de Vida na Máfia.

CINE DECK, ESTREIA HOJE SEXTA-FEIRA
ÀS 14.00 — 16.30 — 19.00 e 21.30 HORAS

C3168

MALTA DO MANEL/GIRASSOL

A TUA ESCOLHA

Entrevista a:

Profissão

Data

MALTA DO MANEL/GIRASSOL

Pequenos apresentadores

Nome

Morada

Escola

Idade

Telef.

Preenche e envia para RDP-M
Rua dos Netos, 27

JEAN CLAUDE VAN DAMME



DA LEGIÃO ESTRANGEIRA
PARA O CORAÇÃO DE NOVA IORQUE,
ELE CHEGOU PARA MATAR

SONO R. SHAN • IMPERIAL ENTERTAINMENT
Apresenta JEAN CLAUDE VAN DAMME
Produção AMY R. SHAN • ERIC KARSON
"YOUNG BET" (ARJOL) About "Without Love"
Cena BARBARA PAGE • DEBORAH BERNARD
LISA PELLIANI • ANKLEY JOHNSON • HANNA THOMPSON
MUSIC BY DAVID NEW • MARK CONTE
COSTUME DESIGNER TED SUNDOWN • GREGORY PICKERELL
PRODUCTION DESIGNER JOHN SCOTT • GUY R. SHAN
EXECUTIVE PRODUCERS ANDREW P. JENSEN • SONO R. SHAN
PRODUCED BY SHELDON LETTICH & JEAN CLAUDE VAN DAMME
DIRECTED BY SONO R. SHAN • ERIC KARSON
EDITED BY SHELDON LETTICH

O LEGIONÁRIO

CINE SANTA MARIA EM 2.ª SEMANA
HOJE SEXTA-FEIRA
ÀS 14.00 — 16.30 — 19.00 e 21.30 HORAS

C3125

Governo aumenta abono de família

O Conselho de Ministros decidiu ontem aumentar o abono de família e os subsídios de casamento, aleitação e nascimento.

O abono de família sofrerá um aumento de 30 por cento, passando de 1.550 para 2.000 escudos, enquanto as restantes prestações familiares aumentarão cerca de 15 por cento.

O Conselho de Ministros deliberou também aumentar os subsídios aos deficientes, para valores que o porta-voz do Governo, Luís Marques Mendes, considerou superiores à inflação.

Assim, o subsídio mensal vitalício para deficientes aumenta de 11.200 para 13.000 escudos, enquanto os abonos complementares passam, nos beneficiários com menos de 14 anos, de 4.100 para 4.780 escudos, os que têm entre 14 e 18 anos, de 6.000 para 6.990 escudos e entre os 18 e 24 anos de 8.000 para 9.320 escudos.

O subsídio de casamento passa de 13.800 para 15.870 escudos, o de nascimento de 16.600 para 19.090 escudos, o de aleitamento de 3.050 para 3.510 escudos, enquanto o subsídio de funeral aumenta de 19.300 para 22.200 escudos.

Estes aumentos, que entram em vigor no dia 1 de Janeiro de 1991, implicam um esforço financeiro «muito substancial», segundo o porta-voz do Governo, e vão beneficiar 2,5 milhões de portugueses.

Marques Mendes anunciou ainda que o Governo vai aumentar as pensões de aposentação e de sobrevivência da Função Pública em cerca de 13,5 por cento.

As pensões fixadas em Outubro de 1989 aumentarão 15 por cento, as fixadas antes de 1985 sofrerão um acréscimo de 19 por cento, enquanto «as mais degradadas» — fixadas antes de 1981 — terão uma recuperação média de 31 por cento, disse Luís Marques Mendes.

Na reunião de ontem, o Conselho de Ministros decidiu transformar as empresas públicas «Setenave» e Estaleiros Navais de Viana do Castelo em sociedades anónimas, «dando assim os primeiros passos para a futura privatização, pelo menos em termos parciais», revelou o porta-voz governamental.

Esta medida tem por objectivo dar àquelas empresas uma «maior flexibilidade de actuação e meios próprios para uma mais eficiente realização das suas actividades em mercado con-

correncial», acrescentou.

Na reunião foi ainda aprovado o novo enquadramento legal da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), que vai substituir o anterior em vigor há mais de 40 anos, pretendendo assim dotar aquela instituição de «melhores meios para cumprir a sua missão», disse Marques Mendes.

O novo regulamento prevê a atribuição de vários subsídios e benefícios pelo departamento governamental que a tutela, o Ministério da Defesa.

O Conselho de Ministros aprovou também um diplo-

ma que cria a Escola Superior de Tecnologia e de Gestão de Beja, que funcionará no Instituto Politécnico daquela cidade.

Aquele estabelecimento de ensino deverá conferir bacharelato e o grau de estudos superiores em gestão, para além de ministrar cursos de actualização ou especialização de quadros técnicos empresariais, salientou o porta-voz do Governo.

«Pretende ser uma escola virada para a Comunidade e aberta às entidades empresariais do meio onde se insere», disse a propósito o porta-voz.

É o seguinte o quadro da actualização das prestações familiares, que entra em vigor em 1 de Janeiro de 1991:

Prestações	1990	1991
— Abono de família.....	1.550\$00	2.000\$00
A partir do terceiro descendente.....	2.350\$00	3.000\$00
— Abonos complementares para deficientes		
Até 14 anos.....	4.100\$00	4.780\$00
Entre 14 e 18 anos.....	6.000\$00	6.990\$00
Entre 18 e 24 anos.....	8.000\$00	9.320\$00
— Subsídio mensal vitalício para deficientes.....	11.200\$00	13.000\$00
— Subsídio de assistência por terceira pessoa para deficientes.....	6.250\$00	7.300\$00
— Subsídio de casamento....	13.800\$00	15.870\$00
— Subsídio de nascimento ...	16.600\$00	19.090\$00
— Subsídio de aleitação.....	3.050\$00	3.510\$00
— Subsídio de funeral	19.300\$00	22.200\$00

Timor longe do Mundo quinze anos depois da invasão

Quinze anos volvidos sobre a invasão de Timor-Leste por tropas indonésias, mantém-se a resistência activa ao ocupante e cresce a consciência

mundial do problema, mas está distante o objectivo da solução que contemple as aspirações dos timorenses e seja internacionalmente aceite.

Confrontadas com uma

nova vaga de protestos, liderados por jovens timorenses que julgavam já «integrados», e com a manutenção de focos da resistência armada, as autoridades de ocupação indonésias são acusadas de intensificarem a repressão, e de recorrerem ao assassinio político, à tortura e aos maus tratos sobre prisioneiros.

Foi a 7 de Dezembro de 1975, após meses de confrontos entre facções políticas timorenses, com os representantes da soberania portuguesa refugiados em Atauro, uma ilha a norte da capital, Dili, dez dias depois da declaração de independência pelo movimento Fretilin, que controlava grande parte do território, e na sequência de várias incursões das suas forças militares, que a Indonésia lançou a ofensiva global de invasão.

O Conselho de Segurança

e a assembleia-geral das Nações Unidas, que aprovaram resoluções exigindo a retirada das tropas invasoras, exortaram Portugal a exercer os seus deveres como potência administrante, Estatuto ainda hoje reconhecido pela ONU, que inclui Timor-Leste na lista dos territórios não autónomos.

Imposta, escassos sete meses após a invasão, a integração de Timor-Leste como «27.ª província» indonésia não é reconhecida internacionalmente no plano político e está a levantar problemas a Jacarta também no domínio económico.

O caso de Timor-Leste mereceu grandes atenções internacionais em Outubro de 1989, por ocasião da visita do Papa João Paulo II a Dili, no âmbito de uma digressão pelo extremo oriente.

Dentro de três meses

Cruz Vermelha poderá ter novos estatutos

Os novos estatutos da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) poderão entrar em vigor dentro de três meses se o Conselho de Ministros aprovar um projecto de decreto-lei que regulamenta as relações entre a instituição e o Estado.

Contudo, ao comentar a proposta do decreto a que a agência Lusa teve acesso, o presidente da CVP, Luís Gonzaga Ribeiro, disse que poderão surgir dificuldades na alteração dos estatutos.

Segundo aquele dirigente, não vai ser fácil convocar o Conselho Supremo da CVP que, a partir de agora, passa a contar também com representantes das suas 32 delegações regionais.

«As decisões do Conselho Supremo, a partir de agora, ou vão ser tomadas com o quorum dos dez representantes dos vários Ministérios ou vamos ter que mandar vir os representantes regionais, que são voluntários e cujas deslocações teremos que suportar», disse à agência Lusa o presidente da CVP.

Até agora, no entanto, a situação era pior, no seu entender, pois «não era possível reunir na Assembleia Geral um terço dos sócios da CVP (15 mil) como exigiam os estatutos, para além de gastarmos 6.000 contos só em correspondência com a convocatória».

«As alterações ao estatuto vêm permitir que a instituição funcione, pois, até agora todas as decisões passavam obrigatoriamente pela Assembleia Geral que não era possível reunir», acrescentou Gonzaga Ribeiro.

Gonzaga Ribeiro acrescentou que deveria ser criado, através de um acordo prévio, um Conselho cuja maioria de elementos fosse de Lisboa, o que tornaria mais fáceis as deliberações.

A nova legislação vem pôr fim à anterior, datada de 24 de Novembro de 1947, que previa a participação de um representante da Mocidade Portuguesa, do Governo Civil de Lisboa e do Cardeal Patriarca de Lisboa.

Outro «reparo» do responsável da CVP é o facto de a prestação dos primeiros socorros pela instituição apenas estar «implícita» no novo decreto e não «explícita» como desejava Gonzaga Ribeiro.

Guerrassimov considerado comunicador do ano

O jornalista Guennadi Guerrassimov, até há pouco porta-voz do Ministério soviético dos Negócios Estrangeiros, foi galardoado com o prémio «Comunicador do Ano» da Associação Nacional de Porta-Vozes Governamentais dos Estados Unidos, noticiou ontem o «Izvestia».

Guerrassimov, que cessou as suas funções de porta-voz do Ministério em Novembro, tem sido apontado como o próximo embaixador soviético em Portugal.

Na mensagem enviada a Guerrassimov pela associação, a atribuição do galardão é justificada «pela enorme contribuição que deu, no campo dos contactos com meios sociais, aos interesses do Ministério dos Negócios Estrangeiros da URSS».



Custo da assinatura aumenta em Janeiro

A partir de Janeiro será actualizado o custo da assinatura mensal do Diário de Notícias, que passará a ser de esc. 1.140\$00.

A actualização de preço, que não se registava há um ano, é originada pelo aumento dos encargos com a feitura deste jornal, incluindo-se a aquisição do papel, de outras matérias-primas e ainda a mão-de-obra.

Procuraremos, tal como sempre, caracterizar a nossa acção pelo empenho e responsabilidade para com aqueles que dão a preferência da leitura, correspondendo às expectativas com uma informação cada vez mais apurada e tão isenta quanto possível.



Recorte esta vinheta. Guarde até juntar 60 que lhe darão direito a um CUPÃO para participar no Hiper Concurso